DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
REDACÇÃO: Telephone Central 221 e Official
ADMINISTRAÇÃO: Teleph. Central 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1746

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Setembro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

ETHICA LEGISLATIVA

Todos os annos, por occasião dos ultimos instantes da actividade legislativa, quando as votações passam a ser feitas no escuro sobre emendas orçamentarias que, não só não chegam a ser publicadas, como nem merecem as honras de uma simples leitura do plenario, quasi sempre, vasio, accentuam-se, entre Camara e Senado, resentimentos mais ou menos pronunciados, mais ou menos incisivos, cujo unico resultado pratico, até hoje colhido, tem sido o de difficultar a discriminação das responsabilidades na elaboração definitiva do orçamento, acto fundamental da gestão financeira do paiz. Excepção, nesse ponto, se vae constatando na presente sessão que, apenas iniciada, encontrou estimulo para o dissidio, primeiro, em simples referencias nas preliminares assentadas na commissão de finanças e depois, com actos concretos de maior significação politica, como sejam a indicação relativa á marcha do projecto de reforma da tarifa aduaneira e as affirmações de orgãos representativos da Camara, sobre a divergencia de preceitos regimentaes, dos que se destinam a facilitar o andamento da proposta de revisão constitucional, em promessa de apresentação.

De tal maneira se afigura tenso o ambiente que importou na solemnidade do proprio vice-presidente da Republica, presidente effectivo do Senado, vir á tribuna esclarecer pormenores sobre os dois assumptos e, assim, não só justificar a acção da Camara alta, como precisar a necessidade de cada casa do Congresso submetter-se, restrictamente, e sem ampliações forçadas, ás attribuições constitucionaes que lhe competem.

Certo, sobre o estado de animo ora em apreço, ainda não foi dita a ultima palavra e, certo tambem, quando chegar a vez da pá de cal, tudo continuará como anteriormente, desapparecendo com vantagens os referidos estremecimentos, para que todos aguardem o proximo dia de anno bom, antegosando o repouso que os afanosos trabalhos orçamentarios dos ultimos momentos de dezembro terão de reclamar.

Em relação aos dois casos, objecto do discurso do presidente do Senado, já nos pronunciamos na devida opportunidade, e embora os esclarecimentos agora divulgados, não nos sentimos inclinados a mudar de opinião, antes fortalecidos na convicção de que, nunca teremos normalizado o processo legislativo, nunca estaremos a salvo desses prejudiciaes mal entendidos entre os dois orgãos da elaboração das leis, emquanto ambos não se convencerem de que o legislador constituinte não lhes attribuiu a competencia privativa de "decretar as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União" pelo simples desejo de alongar o texto da Carta Fundamental da Republica, senão para que, "in abstracto" definidas em seus menores detalhes as attribuições de cada orgão politico-administrativo sem possivel abdicação de faculdades e sem invasão da orbita de deveres e de prerogativas de cada um, pudesse a acção conjunta de todos proporcionar ao paiz a felicidade e a pujança que os fundadores do regimen lhe haviam prognosticado, com satisfação e com indiscutivel sinceridade.

Na addição ao regimento interno, embora estejamos que ambas as camaras se afastaram do acatamento devido á Constituição e das responsabilidades que o regimen lhes attribue, sem duvida o Senado procurou melhor amparar o seu proposito, estendendo a todos os seus membros o direito de discutirem com relativa efficiencia caso acto de tanta magnitude, em vias de ser proposto.

Na questão relativa á reforma das tarifas, bem certos estavamos da inevitavel deflagração de resentimentos, quando, commentando a iniciativa da Camara, diziamos:

"Em que peso a intelligente coordenação do parecer do relator, examinando e seleccionando argumentos sobre a decisão offerecida a seus pares; não obstante a sabida harmonia do pensamento politico dominante nas duas casas legislativas, e embora o officio solicitação tenha feito referencia ás normas protocollares do mais absoluto acatamento e distincção — o acto não pôde deixar de ser recebido pelo Senado como uma advertencia delicada, mas sempre advertencia, pelo silencio em que fôra deixado um assumpto de magnitude do de que se trata, cuja relevancia, o parecer justificativo da "indicação" procura fazer ressaltar em cada periodo do seu enunciado".

Adeante frisavamos que a Constituição, de facto, não permittia o silencio de qualquer casa legislativa sobre as iniciativas da outra, e completavamos o nosso raciocinio com as seguintes palavras:

"Ou, recebido o projecto, rejeita-o totalmente, e só da sessão seguinte em deante, poderá o mesmo ser renovado (art. 40); ou approva-o, nos termos em que se ache, e envia-o ao Poder Executivo (art. 37), para os effeitos do direito; ou, ainda, approva-o com emendas, e devolve-o (art. 39) á outra camara, para dizer sobre as alterações. Se a casa iniciadora do projecto não concordar com as emendas, a sua definitiva rejeição ou approvação ficam na dependencia do pronunciamento de dois terços de votos presentes em cada casa legislativa".

As explicações do presidente do Senado, sem duvida, foram abundantes e orientadas em firme directriz de franca lealdade, mas não sabemos se, no texto constitucional, encontrarão plausivel justificativa.

A carta de Sete de Setembro

São concordes os historiadores em affirmar que a leitura de certos papeis de estado entregues ao Regente D. Pedro á tarde de 7 de setembro de 1822, no alto do Ypiranga, pelo major Antonio Ramos Cordeiro, que os recebera do portador especial Paulo Bregaro, despachado do Rio de Janeiro, alguns dias antes, por José Bonifacio — levaram o impetuoso principe a soltar o celebre brado de "Independencia ou Morte".

Davam-lhe estes papeis, transmittidos pela princeza d. Leopoldina e José Bonifacio, as noticias de Lisboa até 3 de julho de 1822, trazidas pelo brigue "Tres Corações", ancorado em aguas da Guanabara, a 28 de agosto. E noticias de medidas da maior importancia, votadas pelos recolonizadores das Côrtes e desmoralizadoras da autoridade do principe no Brasil "a cuja carreira tão criminosamente encetada", na phrase de Xavier Monteiro, no parlamento, "convinha pôr embargos".

Tudo isto é muito conhecido; é mesmo de sobra conhecido nos seus diversos pormenores. Assim nos diz Drummond, nas suas "Memorias", que, ao entregar os papeis a Bregaro, recommendou-lhe José Bonifacio: "Se não arrebentar uma duzia de cavallos no caminho nunca mais será correio". Não ha quem não tenha ouvido falar do episodio da sessão do conselho de Estado em que Martim Francisco propoz á princeza: "Se tem de fazer, senhora, que se faça já!" scena esta hoje fixada no bronzo por um baixo relevo magistral de Antonio Sartorio e na téla numa linda composição de Georgino do Albuquerque. Assim tambem a scena da entrega da carta a Bregaro esculpiu Elio De Giusti magnificamente para o "Pantheon Andradino". Ainda sabem todos que a 29 de agosto ausente o principe se resolvera no Rio em sessão do Grande Oriente do Brasil, de que José Bonifacio era grão mestre, precipitar os acontecimentos e effectuar a proclamação da Independencia.

O teor da "Carta de 7 de setembro" é que até hoje não se divulgou. "Provavelmente José Bonifacio escreveria alguma carta insistindo ácerca da necessidade de romper de uma vez o véo e proclamar a independencia", escreve Varghagen na "Historia da Independencia".

Pretendem alguns autores que, muito de industria, fizera o Patriarcha com que partisse o principe para S. Paulo afim de caber á sua provincia natal a grande gloria de ser a primeira zona do Brasil liberta da detestada união lusitana. Cremos que tal modo de ver se originou de uns topicos das "Annotações" de A. M. V. de Drummond á sua biographia "tão conhecidas, citadas e apreciadas". O principe foi para S. Paulo, onde proclamou a Independencia em 7 de setembro e regressou em 15 do mesmo mez ao Rio de Janeiro. Em 12 de outubro, isto é, 27 dias depoi de sua chegada, foi proclamado imperador.

Tudo estava preparado para isso, e se não houvesse outra prova bastaria esta do curto espaço de tempo que medeiou entre o regresso do principe e a acclamação de imperador".

Não se refere Varnhagen a esta combinação ou antes aspiração, bem succedida, do grande santista, mas Rocha Pombo affirma, categoricamente: "Tinha chegado, porém, o momento em que o drama devia ter o seu desfecho e não só José Bonifacio, por um capricho do seu coração, desejava que isso se desse lá na terra do seu nascimento, como ainda lhe entrava nos calculos daquella politica que vinha seguindo a conveniencia de rematar a obra fóra do Rio, e fazendo parecer o proprio remate um incidente imprevisto ou mais um daquelles protestos com que o principe rebatia sempre o despotismo das cortes portuguezas".

Orientaram estes conceitos do eminente historiador contemporaneo a opinião de quantos monographistas hajam ultimamente escripto sobre as coisas da Independencia.

Assim inclina-se Oliveira Lima a aceitar esta hypothese: "Ha quem pense, e porventura com razão, que não foi alheio ao espirito de José Bonifacio, ao insistir com d. Pedro para ir pacificar os espiritos em S. Paulo, como o estavam reclamando varias das camaras municipaes da capitania, o desejo de ver a Independencia, ali proclamada, e portanto mais intimamente associado, consubstanciada mesmo, com sua terra natal, á qual era particularmente affeiçoado. A união brasileira só poderia derivar um accrescimo de força dessa circumstancia que roubara ao centro senão a iniciativa do momento, pelo menos a honra do acontecimento que o culminara. Quando o principe emprehendeu a sua jornada, a separação estava theorica e praticamente deliberada restando apenas a formalidade do seu annuncio, isto é a occasião que qualquer nova pressão podia produzir."

E como sempre succede desde que se arraigue uma convicção acodem logo os exageros. Assim por exemplo succedeu a Max Fleiuss, no emtanto tão reflectido e ponderado, escrupuloso e cauteloso. Nas bellas "Paginas de historia", collectanea recem publicada de trabalhos seus, repassadas da forte erudição e do patriotismo acendrado de quanto lhe sáe da penna lêmos os seguintes topicos: "Por que não se proclamou a Independencia no Rio? José Bonifacio que levado por seu profundo espirito bairrista insistira nessa excursão de d. Pedro a S. Paulo, viu coroada de exito essa tentativa que preparou e precipitou o grito heroico do Ypiranga."

E assim se sedimentou fortemente a versão nascida de uma hypothese lançada por Drummond.

Vamos contestal-a, apresentando irrefragavel documento de que jámais occorreu ao Patriarcha, movido pelo inculcado regionalismo, fazer com que d. Pedro proclamasse a independencia do Brasil em São Paulo.

Se tal facto occorreu foi elle devido a um destes actos irreprimiveis de violencia do feitio impulsivo do Regente.

Leu os despachos do seu ministro, de sua mulher, irritou-se sobremaneira e dando largas á colera precipitou notavelmente os acontecimentos. Sorpresa devem ter tido com a chegada da noticia da scena do Ypiranga José Bonifacio e d. Leopoldina.

Assim a proclamação da Independencia estava por dias e se fazer mas deveria realizar-se no Rio de Janeiro. Antecipou-a d. Pedro, simplesmente.

E' José Bonifacio quem agora vae responder aos que pretendem haver sido obra sua, preparada para o scenario paulista, o desfecho de 7 de setembro. Que fim terão tido os originaes dos documentos da famosa pasta de Estado que o major Cordeiro entregou ao principe, no Ypiranga, á tardinha de 7? Estarão acaso no Archivo Nacional estes papeis prestigiosissimos, ou no do Castello d'Eu, no archivo particular dos Imperadores, que se foi do Brasil com a queda de d. Pedro II? repositorio de incalculavel valor para todas as épocas da nossa Historia, sobretudo para a dos dois reinados? Qual seria o teor destas cartas, a de José Bonifacio e a da princeza? A de José Bonifacio parece nos desvendada, em parte, como verão os leitores. Della ha um fragmento de minuta que do archivo do Patriarcha, passou ao de Martim Francisco e e das mãos deste ás de José Bonifacio o Moço, e ao genro do autor do "O Redivivo", o exmo. sr. dr. Paulo de Souza Queiroz.

Entre muitos outros documentos sobremodo valiosos sobre a Independencia, offerecidos pelo sr. dr. Souza Queiroz e sua exma. sra. d. Narcisa Andrada de Souza Queiroz, ao Museu Paulista, figura esta minuta da carta, que deve ter sido a ultima escripta pelo Patriarcha ao principe, antes de 7 de setembro, visto como está datada de 1 de setembro, dia em que Paulo Bregaro deixou o Rio de Janeiro, em direcção a São Paulo, estafando cavalgaduras, em obediencia a recommendação do ministro. Infelizmente como dissemos só nos resta o final da missiva de capital importancia, que parece dever ter sido longa exposição do estado geral dos negocios do paiz e do progresso do movimento para a independencia. Assim dá noticias ultimas de Pernambuco, longamente, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul, da Cisplatina, da Bahia e do andamento das operações de guerra nesta ultima provincia. O principio da missiva era, ao que suppomos, consagrado a expor as novidade de Portugal trazidas pelo "Tres Corações" e os projectos recolonizadores das Côrtes.

Assim habilmente encadeiando a exposição termina José Bonifacio pela apostrophe concitadora á rebellião violenta que devia trazer a libertação brasileira.

Neste incitamento está perfeitamente claro que o ministro pretendia realizar a proclamação da independencia no Rio de Janeiro.

"Venha V. A. R. quanto antes e decida-se". Incitava-o. E assim é de crer como já o dissemos, haja ficado sorpreso com a antecipação do despacho da grande questão que havia mezes com tanta habilidade e constancia conduzia, ao saber da scena de 7 de setembro. Mais uma vez demonstrava d. Pedro aquella impetuosidade, que era tanto sua.

Pouco riscada está a minuta da carta do 7. Apenas se acham canceladas as palavras que puzemos entre parentheses. Os termos gryphados são do punho do Patriarcha. Supprimimos as abreviaturas, sobremodo cansativas e antipathicas aos leitores modernos.

"O famoso Sarmento, que daqui foi para a "Relação de Pernambuco" e o famoso Ladrão Osorio, Escrivão que foi da Alçada de (Pernambuco) 1817, dois grandes pés de chumbo, ligaram-se com o famoso "hipocrita" Gervasio, e nada mais queriam sujeitar outra vez a provincia de Pernambuco ao partido demagogico de Lisboa porém, enganaram-se porque no dia 3 de agosto houve uma Bernarda do Povo e Tropa, e depuzeram o commandante do 2º batalhão Victoriano José, prenderam diversas pessoas, entre ellas a José Manoel Teixeira que servia de juiz de Fóra em Olinda, e 23 officiaes do extincto batalhão chamado dos Galuchos. Pôde, porém, o famoso Gervasio e seus partidistas do governo socegar o tumulto e no dia 7 convocar um conselho das pessoas mais respeitaveis e autoridades constituidas em numero de 83 pessoas, e ali se decidiu que se soltassem os presos, porém, que os officiaes dos Galuchos fossem para fóra e bem assim o Ouvidor, depois que desse as suas contas.

O governador das Armas demittiu-se. Por fim o Gervasio que tinha feito tudo o que podia para não se ajuntarem os Collegios Eleitoraes, para a nomeação dos procuradores geraes, não póde impedir a que finalmente se congregassem.

Do officio daquella famosa Junta, que acompanha a Minuta do decreto para V. A. R. dignar-se assignar se lhe parecer bem verá que aquelle governo pede a sua demissão por não poder mais enganar o povo daquella provincia apesar do dinheiro que tem espalhado tanto publico como particular dos interessados.

Tinham chegado á provincia do Rio Grande do Norte, 11 officiaes e varios outros das Alagoas por não quererem aquelles da provincia officiaes europeus nos seus corpos dizendo que não tem dinheiro para pagarem inimigos e traidores no que nos tem dado uma boa lição que Deus permitta que aproveite.

No Ceará já estão nomeados dois procuradores geraes para cá e a Camara da Capital que approvou os votos excluiu o segundo que tinha mais não só por não ter 7 annos de residencia na provincia segundo as instrucções antigas, mas tambem por ter sido do Partido Republicano de Pernambuco de 1817. Assim as provincias do Norte com que mais contavam os infames Demagogos de Lisboa vão lhes mostrando o fio panno.

Talvez venha toda esta cambada para o Rio de Janeiro como já aconteceu com os primeiros expulsos de Pernambuco se não puzermos um lazareto na barra que o vede o ingresso dessa febre amarella.

No Rio Grande do S. Pedro o façanhoso João Carlos de Saldanha tirou a mascara, vendo que todo o seu machiavelismo não podia arredar a parte sã do povo, e officiaes daquella provincia da adhesão sincera ao systema do Rio e do respeito e obediencia devida a V. A. R., dizendo que não podia ser perjuizo o juramento dado a El-Rei e ás Côrtes e talvez a esta hora já terá fu-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

DOIS DISCURSOS DO SR. ALBERTO FARIA

Antes de tratar dos discursos do sr. Alberto Faria, que elle teve a gentileza de offerecer-nos, vejamos, para melhor elucidação dessa curiosa figura literaria, os seus dois grossos volumes de literatura e folklore, intitulados "Aérides" (1918) e "Accendalhas" (1920).

Nascido em 1869, esse illustre escriptor entrou para a Academia de Letras em 1919, nos cincoenta annos de edade, prestigiado pelas "Aérides", a unica publicação em conjunto que até então fizera. Tratando-se de um erudito que pôde aproveitar longamente os ocios provincianos para armazenar leituras, tratando-se de um membro do mais alto cenaculo literario do paiz e tratando-se, especialmente, de um critico que não desculpa os defeitos ou os suppostos defeitos alheios, forçoso é que lhe examinemos as obras com o maior rigor possivel, sem complacencia alguma, embora sem lhe faltar com o respeito devido aos senhores edosos. Um folklorista qual o sr. Faria, com mais de meio seculo de vida, confrade, em perspectiva ou em exercicio, de um Carlos de Laet e censor acidulo de todos os outros autores, devia apresentar-nos trabalhos excellentes ou conservar-se cautelosamente inedito. Ora, — fazendo uma critica miuda, de accordo com a erudição miuda do criticado, um compilador que nada redige largamente e apenas accumula citações, de tal maneira que o seu pensamento mal se move e mal respira entre os nomes e os trechos de terceiros — facil é constatar que o tão apregoado encyclopedismo do sr. Faria tem numerosos pontos vulneraveis.

Comecemos pelas "Aérides". Logo á pagina 9 deste livro, fornecendo-nos a traducção em verso de um fragmento de Plutarcho (elle escreve Plutarco, sem "h"), o operoso academico fala em "designio ultriz". Erro palmar. "Ultriz" (ou "ultrice") só se applica no feminino. No masculino, escreve-se "ultor", palavra que Ruy Barbosa empregou na "Réplica" e o sr. Candido de Figueiredo registra em seu diccionario. Devia ser, portanto, "designio ultor".

Duas vezes (paginas 19 e 259), o sr. Faria escreve "acquosa", com "cq", quando lhe cumpria escrever "aquosa", sem "c" nenhum, dado que prestasse attenção á origem latina do vocabulo.

A' pag. 21, condensando um trabalho alheio, a proposito de um "traireeda" ("sic"), o autor do volume chama "abysmo equoreo" a uma cachoeira do interior de São Paulo. Mas "equoreo" só se applica ás coisas do mar, por isso que vem do latim "aequoreus", marinho, maritimo. Em Candido Lusitano achamos esta phrase, relativa ao mar: "Do fecundo Nereu equoreos campos".

A' pag. 23, escreve "fendagem", substantivo que presuppõe a existencia do verbo "fendar", e este verbo nunca existiu.

Na mesma pagina, empresta ao termo "cafrial" a accepção generica de "africano", o que é abusivo, porque a Cafraria é uma parte da Africa e não a Africa toda e se todo o cafre é africano nem todo o africano é cafre.

A' pag. 25, diz que Bruno Seabra cantou mulheres de "nomes varios, uns indigenas, outros peregrinos — Anninhas, Beta, Cora, Delia, Eugenia, Felicia, Francisca, Graziela, Lucia, Lydia, Maria et reliquae". Muito bem. Existem aqui varios nomes peregrinos; não existe, porém, um só nome indigena, seja no sentido de selvagem, seja no sentido, mais amplo, de originario do paiz... Depois da transcripção de uma quadra sua, em que se confessa refractario ao matrimonio, o alludido Bruno Seabra é pelo sr. Faria classificado de "meigo Barba-Azul das patrias letras". Essa é de primeira ordem. Comparar-se ao Barba-azul, a um homem que se casou sete vezes, outro que confessava ter medo do casamento... E' o mesmo que comparar um paralytico ao Judeu Errante.

A' pag. 39, encontramos "verbum ad verbum", ao invés do correcto "verbo ad verbum".

Qualquer pessoa, sem maiores conhecimentos de latim, sabe do que significa o "sacra" do "auri sacra fames", latinorio vulgar da flora do Larousse. Ninguem ignora que "sacra", entre os romanos, significava, simultaneamente, "sagrada" e "execravel", havendo no caso — o que é evidentissimo — apenas significação dupla e não antiphrase, como quer o sr. Faria (pag. 65).

Quanto á discussão deste em torno a uma "phrase feita" que o fallecido Castro Lopes interpretou, parece-nos superflua. Nunca ninguem tomou a serio as explicações de Castro Lopes, nem o proprio grammatico, que as dava só para divertir-se e sem nenhuma preoccupação de rigor philologico. No caso de "perder as estribeiras", o mysterio é tão claro que não carece de explicação alguma, explicado que está por si mesmo esse pormenor de equitação desastrosa.

Esbarramos, á pag. 79, num mysterioso "immixtor", mais enigmatico talvez que os hieroglyphos decifrados por Champollion.

"Contrario-senso" vem, á pag. 81, em logar de "contrario-sensu", com "u" no fim.

O corsario britannico Cavendish é, á pag. 85, convertido em Cavendisch.

Elogiando (pag. 105) a côr local africana de um soneto, aliás bellissimo, de Raymundo Corrêa, o sr. Faria não vê que o poeta fala ahi impropriamente em "guaraz". O guaraz, ou melhor — guará, é uma garça brasileira, nada possue de africano e, se na Africa existe algum specimen analogo, trará certamente outro nome.

A' pag. 116, dá-nos o sr. Faria uma sua traducção de Stecchetti, pessimamente feita, com um verso abominavel (este decassyllabo: "Entre uma jura e outra falaz promessa"), só tendo traduzido bem o ultimo terceto, porque já está por assim dizer traduzido no original, tanto se assemelha nelle ao portuguez.

Deturpando quatro vezes (paginas 130, 204, 237 e 273) o nome de um escriptor portuguez muito conhecido, escreve Antonio de Souza Macedo, quando devia escrever Antonio de Souza de Macedo, visto como este, duplamente fidalgo, fazia questão fechada de que lhe repetissem a particula nobiliarchica.

Examinando, á pag. 126, diversas traducções de um alexandrino do "Cyrano", depois de transcrever correctamente o verso em que um sr. Silva qualquer diz do beijo: "E' o carinho do amor no sello da paixão" (talvez tivesse mais propriedade postal assim: "E' o carimbo do amor no sello da paixão"), o sr. Faria transcreve, mutilando-o, um verso do sr. Carlos Porto Carrero. Midas ás avessas, converte ouro em chumbo. Raramente reproduz sem deformar. E', em relação aos trabalhos de outrem, um verdadeiro mata-pinto ou sécca-pimenteira...

Engana-se o sr. Faria ao affirmar (pag. 127) que frei Antonio das Chagas, o autor das famosas "Cartas espirituaes", era "barbadinho". Não era tal, ainda que fosse franciscano. Barbadinho é franciscano barbado e frei Antonio das Chagas não usava barba.

Com o ar triumphante de quem descobriu mel de pão, o sr. Faria faz-nos (pag. 129) esta sorprehendente revelação: "Os portuguezes de antanho desanalizaram "nona", como "bona" e "corona", o que se verifica da rima de "noa" com "boa" e "coroa". Mas isto é um logar-commum em materia linguistica, como é um logar-commum, em historia do Brasil, a proclamação da Republica em 15 de Novembro de 1889, ou, em astronomia, a existencia dos anneis de Saturno. Um homem de tanto saber quanto o sr. Faria faz mal em incommodar-se com taes insignificancias.

Ahasvero, á pag. 137, soffre mais um castigo: o de ver o seu nome mudado para Ashavero.

Na mesma pagina, apparece-nos, quebrado, um verso de Theophilo Dias, de quem, no emtanto, o sr. Faria se inculca admirador.

De uma traducção do erudito folklorista, que vem á pag. 139, destacamos estes versos:

Cerrada era a noite, quando
Teus olhos beijei, falando:
"Isto pode ver alguem
Mais que as estrellas d'além?"

São versos bem intencionados, mas horriveis. E como poderia o poeta beijar e falar no mesmo tempo? Isso não importaria em babujar nas palpebras da namorada?

Segundo o sr. Faria (pag. 153), um papagaio romano do tempo de Cesar, dizia: "Salut!" Nesse caso, não falava latim. O papagaio podia dizer até: "Salut et fraternité!" Mas, a ser assim, falaria francez e seria contemporaneo de Robespierre e Marat.

Espantou-nos, á pag. 209, a apparição de umas aves desconhecidas para nós e para todos os lexicographos modernos, ou sejam "gruos". Quererá o sr. Faria referir-se a grous? Explique-se, então, direito, depois de estudar melhor o assumpto, tanto mais quanto ha ahi uma referencia á Calabria, provincia italiana de que o sr. Faria, de um paladar tão exigente, não gosta, differindo nisso do inglez Norman Douglas e de outros enthusiastas de S. José de Copertino, de S. Francisco de Paula, de Telesio e de Campanella, todos calabrezes e bem superiores os dois ultimos, como intelligencia e cultura, a todos os membros da nossa Academia de Letras reunidos.

As Eumenides, figuras mythologicas ao alcance de qualquer vate incipiente, passam a ser, no livro do sr. Faria, "Emmenidas" (pag. 210).

Uma obra de Gordon Hall Gerould, intitulada "The Grateful", perde uma letra em viagem e, ao chegar aqui, intitula-se "The Gratful" (pag. 210).

Os "monges de Trévoux" são invocados á pag. 224. E' um dos mais saborosos disparates do livro. De Trévoux eram os jesuitas e jesuitas nunca foram monges, não constituiram nunca uma ordem monastica.

Arvers, que, á pag. 241, morre numa "casa de saude", á pag. 242 morre num "hospital", o que evidentemente não é a mesma coisa. A proposito de Arvers, mesmo sem querer parecer erudito, funcção no Brasil só permittida ao sr. Faria, erudito por effeito de decreto ou de patente, lembrarei que possuo, em minha bibliotheca, um exemplar, não muito commum entre nós, das suas "Poésies", texto integral, com prefacio de Abel d'Avrecourt, edição de H. Floury, Paris, 1900.

Sorprehende-nos que o sr. Faria, em geral tão ironico, veja em Garcia Redondo, nesse homem pratico, nesse engenheiro letrado, um representante da "languida sensibilidade tropical" (pag. 243). Já Sylvio Romero, merecendo um tratamento bem menos doce, é chamado de "caboqueiro" da nossa historia literaria (pag. 252).

Digno de nota é o tom solemne com que o sr. Faria allude aos amores clandestinos de Gonzaga, fazendo-se o austero exegeta das salafrarices do bardo de Villa Rica...

Agora, esta phrase preciosa de poeta, sobre o lança-perfume carnavalesco (pag. 268): "...etherea lingua de aspide aromal, a pôr subitaneos arrepios no collo de seductoras Cleopatras ou de castas Lyndoias". Até parece a celebre tirada da baroneza de Canindé sobre "a pyramide congelada a que o vulgo chama sorvete".

Traduzindo um conto francez (pagina 284), o sr. Faria mostra ignorar que Jacques, em portuguez, não é mais Jacques e sim Jayme, Diogo, Thiago, etc.

A' pag. 291, o sr. Faria leva muito longe a sua pretenção de corrigir os demais, isto é, vae ao extremo de ver uma "coquille" typographica em certo periodo de Anatole France ("Balthasar", pag. 253), e manda que se endireite de "murs transparents" para "mers transparents". Ora, não existe ahi "coquille" alguma. Basta recuar um pouco e ver, algumas linhas antes, a phrase: "...il errait tristement le long des murs de l'immense palais", para ver que Anatole France, tratando de um palacio submarino, allude a paredes transparentes de agua, estando, pois, certissimo. De qualquer modo, registre-se a gravidade meio philauciosa com que o immortal do Rio pretende fazer, em relação aos livros do immortal de Paris, uma segunda revisão de provas...

Ainda mais autoritario, mais imperativo, mais acrimonioso, é o sr. Faria ao retocar a obra do padre José Agostinho de Macedo, querendo ensinar o Padre Nosso ao vigario; ao proclamar as deficiencias de Fumagalli (que, entanto, lhe tem sido tão util); ao rectificar Brisson e outros criticos francezes, sobre coisas de literatura franceza, e sempre accusando-os de falsidade, superficialidade ou obtusidade, com um tom desdenhosamente peremptorio que não teria a propria Minerva em carne e osso. E' de ver tambem a majestade professoral com que elle distribue notas ás traducções brasileiras de Rostand e de outros poetas, classificando esta de soffrivel, aquella de boa e achando apenas "pouco menos de optima" a de um eleitor da Academia.

Mais preoccupado com genealogias que o Calixto Eloy do romance de Camillo, o sr. Faria nomeia gente para pesquisar por elle no interior, para tirar cópias nos archivos de Minas, para remexer na vida de Gonzaga. Deste gosta elle tanto que faria ciumes a Marilia de Dirceu.

Além de Gonzaga, inspiraram-lhe demonstrações de publica sympathia — de preferencia no tempo em que era candidato ao gremio — os membros da Academia de Letras, figurando, nas "Aérides", trabalhos gentilmente dedicados aos futuros confrades Alfredo Pujol, Affonso Celso, Constancio Alves, Mario de Alencar, Amadeu Amaral, Antonio Austregesilo, Filinto de Almeida, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto e Silva Ramos, não certamente para angariar votos, mas por effeito de pre-solidariedade academica.

Mas ha — não o esqueçamos — qualquer coisa que elle ama não menos que a Academia: é a cidade de Campinas, onde viveu tanto tempo, fazendo indagações quanto á lenda do Macaco Branco, collaborando na "Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes", em que fez publicar o retrato de Arvers (quanta honra para o amigo de Musset!), e polemizando com os outros grandes homens locaes. Ainda hoje, sente-se nelle a placenta que o une á formosa cidade paulista. E' visivel o seu gosto em fazer allusões a sujeitos que lá devem ser muito populares, mas que aqui ninguem conhece, resultando disso uma grande atrapalhação para os leitores pouco versados em coisas campinenses.

Muito provinciano é tambem o seu prazer de provocar polemicas, de cair no bate-boca, na troca de injurias, como quando investiu contra o sr. Othoniel Motta. Mas, para transportar um tal processo á Sebastianopolis, o impenitente brigão chegou aqui muito tarde; o seu gestro de discutidor a varejo se adaptaria bem melhor ao Rio da Carris Urbanos e do gamão de botica, da Pepa Ruiz e da sobrecasaca, porque hoje, dada a caça vertiginosa ao dinheiro, ninguem, entre nós, tem mais tempo para ouvir e dizer desaforos a proposito de odes anacreonticas, dos filhos espurios de Gonzaga ou da erotomania dos cavalleiros medievaes. Poucos — estamos certos — prestarão aos livros do sr. Faria a attenção que merecem e as suas obras continuarão a representar magnificos insuccessos de livraria, para vergonha dos incultos contemporaneos.

Os volumes encalhados das "Aérides" e das "Accendalhas" talvez venham a servir de pedestal á sua estatua. Pois é pena. Esses volumes mereciam ser mais lidos. Porque ha nelles alguns trabalhos interessantes em materia de folklore. Haverá tambem muitos erros. Sem possuir o valor scientifico de um Van Gennep ou o poder de transfiguração poetica de um Lafcadio Hearn, o sr. Faria não consegue dizer-nos nada de muito novo ou de muito bello no genero. Mesmo em coisas brasileiras, não conseguirá elle fazer-nos esquecer um Sylvio Romero, um professor Alexander, um Verissimo e um João Ribeiro. Segundo aprendi em especialistas no assumpto (já que não me anima a pretenção de ser eu proprio um especialista), o macaco, ao contrario do que parece insinuar, num dos seus estudos, o sr. Faria, nunca teve grande importancia em nosso folklore. O macaco, figura principal do folklore africano, é aqui um elemento de segunda ordem, não valendo a onça e o jaboti. Quanto ao que o sr. Faria diz sobre acalantos, não maravilhará os que (por simples dilettantismo, sem se presumir autoridades no assumpto) já leram no "Folklore español", publicado sob a direcção de Antonio Machado y Alvarez, tomo IV, pag. 94, as "Coplas de cuna", e leram mais umas nove ou dez compilações analogas. A' pag. 39, o sr. Faria faz folklore escatologico, e estropia José Verissimo, que, nas "Scenas da vida amazonica", escreveu "Matinta", e não "Matina", como elle pretende. Falando de "tutu' de feijão" e "quitute", mistura tudo e serve-nos um prato intragavel e temperado, no tocante ao humorismo, não com sal attico, mas com sal de Mossoró. Referindo-se a "pedras sonantes", omittiu o caso de "Canta-el-gallo (Piedra, arroyo y puente de)", na Hespanha, mencionado na obra castelhana a que ha pouco alludimos, á pag. 36, vol. VI. Quanto ás lendas de sinos, muito util seria ao autor das "Aérides", num sentido poetico, a leitura ou a releitura dos lindos pensamentos que Longfellow poz em lindos rythmos. Um detalhe em que o sr. Faria não nos elucidou sufficientemente foi ao querer ligar a conhecida phrase: — "Lá vae tudo quanto Martha fiou" — á Martha da Biblia. Achamos duvidoso que a "solicita" Martha de que falam os Evangelhos fosse fiandeira. Ao menos a sua constante mobilidade, os seus constantes giros na "caseira lida", parecem afastar a idéa de que ella se detivesse para fiar...

No tocante á collocação de pronomes, o sr. Faria está longe de ser perfeito. Não somos dos que ligam muita importancia a essas questões de "topologia pronominal", mas como o sr. Faria censura os pronomes mal collocados dos srs. Mucio Teixeira, Horacio de Campos e Leopoldo Brigido (pag. 144), vamos provar que elle tambem é useiro e vezeiro em taes deslizes. Assim, quando escreve: "Não ha negar, portanto, que ditos adjectivos... resolvem-se em cunha... E accedem lá que... vêem-se e ouvem-se os sinos... Pois é innegavel que o papagaio... serve-se sempre das mesmas phrases... A verdade, porém, é que o "Doutor cheiroso"... fel-os de um jacto... Se uma abelha causa-te dor tamanha... E' certo que do cartorio de Gayet Desfontaines ficara-lhe o geito, ou resultara-lhe a experiencia, etc."

Os gallicismos pullulam no seu livro. Não vivemos a montar guarda á duvidosa castidade da lingua portugueza e da nossa parte perpetramos francezismos á vontade. Já outro tanto não pode fazer o sr. Faria, Membro da Academia de Letras, tem elle obrigação de repellir o gallicismo de trabuco em punho, porque á Academia, segundo assegurou José Verissimo, cabe o papel de "zeladora e custodia" da vernaculidade. Um academico que se preza não deve ser um gallicipario insolvavel e applicar a cada passo, como faz o sr. Faria, expressões destas: "affectado" (a proposito de molestia), "flanco" (no sentido de "ilharga"), "bom Deus" (traducção evidente do "bon Dieu"), "etiqueta", "a resolver" (em logar de "para" ou "que resolver"), "um outro" (ao invés de "outro", sem "um"), "ponto de vista", "banalizadora", "a decifrar", "se fez negra", etc.

As phrases preciosas (se não se tratasse de um escriptor de tanto merito, diriamos "pernosticas") são tambem incontaveis: "audientes" (por ouvintes), "avicula adejantes", "beneplacitando", "noto" (em logar de "conhecido"), "asiu-se" (por "segurou-se", "agarrou-se"), "divicias", "alquando", "putredineo", "desperiossado", etc. ("passim"). Um vocabulo de que o sr. Faria indiscutivelmente abusa é o rebarbativo "quiçá": ha nas "Aérides" um grande saldo de "quiçás" a seu favor...

Vista em conjunto, a obra do rumoroso academico é mais de um transcriptor que de um escriptor propriamente dito. Transcreve elle paginas e paginas de versos do padre Silverio de Paraopeba, sonetos e sonetos em varias linguas, um conto integral de Maupassant (por signal que mediocremente traduzido), uma parabola oriental, varias lendas, uma ode de Anacreonte, etc. Um tal publicista dá-nos a impressão de ter gomma arabica ou papel carbono no cerebro. Se tirarem do seu livro tudo o que é dos outros, ficarão... a capa e o indice. Em geral, não vae ás fontes primitivas, traduzindo de traducções e, por exemplo, a erudição que simula a proposito de Anacreonte não illude ninguem: todos conhecemos os volumes didacticos em que, ao lado do original grego ou latino, vem, phrase a phrase, a traducção franceza. E o mais engraçado é que elle, além de tirar partido de Fumagalli e outros, ainda fala delles com certo desdem: come e, depois de comer, quebra os pratos na cara do amphytrião...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Luiz Carlos, "Astros e abysmos" e "Rosal de rythmos". — J. M. de Madureira, "A Companhia de Jesus no Brasil". — J. Montenegro Cordeiro, "Palavras cultuaes". — Alvares Coutinho, "Tragedias da vida". — Joaquim Inojosa, "A arte moderna". — Renato de Alencar, "Traições da lingua portugueza". — Bibliotheca Ancilla Domini, "Contos". — Wilhelm Raabe, "A botica Ao Selvagem" (trad. de C. Brandenburger. — Fernanda de Mont'Alverne, "Vencer". — Noemia Carneiro e A. Thaumaturgo de Azevedo, "Almas em flor".

O conto do O JORNAL

NOCTURNO

Copacabana, silenciosamente dormia na quietude do beijo argentinado do luar...

Os luzeiros da avenida scintillavam como fachos grandiosos, que um povo nomada levasse por noite escura, através de um deserto infindavel; nas aléas, os automoveis passavam, uns em disparada louca, outros, mansamente, como se guardassem no seu interior alguma coisa de muito fragil e delicado, que se partisse á menor pancada. Na caligem do céo, resplandecia o collar devotado de lagrimas hyalinas, que a noite chorava magoadamente, desde o cair da tarde...

Ella tomou-o pela mão: apaixonadamente achegou-se mais a elle, num desejo impetuoso de penetrantes caricias; a sentir o contacto do amante, a ouvir-lhe bater o coração, lentamente, num passo cbrioso, conduziu-o ao balcão que dominava sobranceiro a praia maravilhosa...

Pallida, tremula, a areia branca, muito alva, de quando em quando, encrespava-se como se lhe perpassasse um longo fremito de frio luxuriante: era o sopro subtil da brisa, que passava levantando uma nuvem leve de poeira.

Do infinito, como os sons graves e sonoros de um olifante fabuloso, vinha mysteriosamente uma harmonia de preco triste e melancolica; longinqua, a principio, crescia pouco e pouco, augmentava de intensidade, avolumava-se mais e estrugia rumorosamente na praia como um grande solução de deus desperado. Ligeiras, prateadas, alteando o dorso liquido, recurvando-o em contorsões difficeis, luziluzindo, prateadas pela claridade diaphana da lua, sussurrantes, as ondas chegavam com um arrebatamento colerico de guerreiros que se atirassem raivosamente contra muralhas formidaveis; e dominadas pelo contacto da praia cariciosa, timidas, recuavam, hesitantes ainda, e de novo perdiam-se no infinito...

Na terra, no céo, no oceano, a indefinivel tristeza das noites de luar.

— O mar...

— Não fales supplicou ella, nestes momentos, a sensação do teu amor, da tua caricia, é tão intensa, tão profunda, que o mais leve ruido me assusta como um ribombo de trovão... Não fales, sim, querido?

Ao longe, o pharol scintillou, rapido como uma estrella que corresse pelo negror do firmamento... O casario sumptuoso narcizava-se no espelho sagrado da agua rumorosa...

Elle calára-se; um pensamento intimo dominava-o, torturava-o com a violencia de uma realidade dolorosa; aconchegou-se mais a ella, numa expansão amorosa indefinivel. Ella comprehendia-o bem; talvez visse nas suas pupillas brancas chisparem as pequeninas flammas de um desejo infinito...

Uma onda, mais bella, mais impetuosa, brutal e immensa arrojou-se na areia.

— O oceano é brutal, disse ella, com uma voz tremula de pavor.

Elle olhou-a muito; uma bafagem de vento mais forte collou-lhe a ella a tunica de seda ao corpo, modelando-lhe as formas harmoniosas da sua plastica perfeita: os pequeninos seios, bellos como copas de ouro de Corintho, appareceram, frementes de volupia, apenas velados pela gaze leve; e a linha ondulante do marmore impeccavel, em exalações e anfractuosidades, descia até a graça pequenina dos pés escondidos em minusculos pantufos de velludo.

— Eu comprehendo a brutalidade do oceano; é um furor quasi humano; quem sabe se o arroubamento que o faz rugir enfurecido e lançar-se por sobre a alva areia, não é um desejo infinito, uma ancia de luxuria que o desvaira e desespera...

E, louco, insensato, como um naufragado que sentisse o abysmo alucinadamente, elle abraçou a amante, com um desejo implacavel de confundil-a em si, num só goso, numa unica luxuria.

As janellas fecharam-se, o balcão ficou deserto... Copacabana, silenciosamente dormia na quietude do bello argentinado do luar...

Chermont de BRITTO.

Orçamento da Guerra

Uma das emendas, apresentadas ao orçamento da Guerra, e visando economia nos gastos que se fazem naquelle departamento administrativo, manda supprimir totalmente a sub-consignação arbitrada "para gratificações do serviço do recrutamento".

A medida mal lembrada e avisada não consulta os interesses superiores da Nação, nem pode ser aceita sem a correspondente suppressão desse serviço publico, indispensavel e primario da organização das nossas forças de terra. Porque essas gratificações, estabelecidas somente para uma certa classe dos innumeros funccionarios incumbidos dos trabalhos de alistamento e sorteio militar, não podem ser criteriosamente supprimidas em lei orçamentaria, nem a sua suppressão se aconselha, por ser ella justamente a melhor e segura garantia da pequena perfeição observada nesse serviço, que, por ser gratuito, não se faz com o rigor que merece e deve ser executado.

Ao lado da inconveniencia dessa medida, ha a observar tambem o fundamento da sua justificação, e que é o de se não dever dar aos generaes mais do que está na sub-consignação, cujo numero é citado. Como o regulamento do serviço militar exclue completamente os generaes, mesmo reformados, do exercicio de qualquer funcção nas operações de alistamento e de sorteio, ficamos a imaginar que por certo truncaram na transcripção para o jornal official o pensamento e as intenções do legislador que se propõe a collaborar, na feitura de um orçamento equilibrado e reduzido, embora apontando medidas que o bom senso e a necessidade de assegurar a vida de certas instituições aconselham a rejeitar sem mais exame.

A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL E A DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Mais uma questão interessante, entre a Directoria da E. F. Central do Brasil e a Delegação do Tribunal de Contas, que ali serve, vae ser decidida por este Tribunal. O caso que a motiva, derivou da nomeação interinamente dos engenheiros Ernani Bittencourt Cotrim, Erico Delsmare S. Paulo, respectivamente, sub-directores da 4ª e 2ª Divisões, e do dr. Ubaldo Lobo, para guarda-livros. Ha comtudo, muitos outros.

Segundo informações que nos foram prestadas, a Delegação impugnou as folhas de pagamento dos funccionarios acima, sob o fundamento de que as nomeações internas para os cargos supra, deverão recair, hierarchicamente, nos engenheiros ajudantes de Divisões. O recurso que vae ser levado ao Tribunal de Contas, demonstra que ha confusão nesse criterio, pois até 30 dias póde o director designar substituto para os sub-directores, entre os ajudantes; nas ausencias por maior prazo, cabe ao ministro nomear interinamente qualquer engenheiro, pois depende de confiança do governo.

Os funccionarios acima não foram designados pelo director e sim "nomeados interinamente pelo ministro da Viação, de accordo com a parte final do artigo 118 do Regulamento da Estrada."

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes, os seguintes candidatos:

Dia 9 — Eloah de Souza Figueiredo, Heitor Ferreira de Abreu, Anaracy Silva e Souza, Argemiro Gonzaga, Arina Silva, Fortunato Medina Celi, Lygia Alves de Assis Magalhães, Miguel Meirelles Sant'Anna, Margarida Umbelina de Moraes Lacerda e Theophilo Cardoso.

Dia 10 — Carolina Becker, Antonio de Padua de Souza Meirelles, Maria Julieta Cordeiro, Araré França, Maria Elisa Rodrigues, Alvaro Pacheco, Lygia Marinho Guimarães, Diogenes Alves do Nascimento, Altair Andrade da Silveira e Aurelio Pereira da Silva.

OS ULTIMOS SUCCESSOS

O processo dos sediciosos de Sergipe

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto designando o procurador da Republica, na secção da Bahia, dr. Oscar Vianna, para funccionar, em commissão, no processo referente aos successos subversivos occorridos no Estado de Sergipe.

OS AVIÕES BOMBARDEARAM UMA POSIÇÃO REBELDE

S. PAULO, 6 (A.) — A esquadrilha de aviação do Exercito fez hoje novos vôos sobre as posições dos rebeldes, em Porto Tibiriçá, bombardeando-as com excellentes resultados.

UM OFFICIAL QUE VAE SER OUVIDO EM SANTOS

S. PAULO, 6 (A.) — Como noticiámos, o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, em companhia do dr. Cantinho Filho, vae amanhã a Santos, onde ouvirá o tenente rebelde Ary Cruz, que ali está em tratamento no Hospital da Santa Casa.

ESTIVERAM ASYLADOS E PARTIRAM PARA O RIO

MANÁOS, 6 (A.) — Com destino ao Rio, embarcaram no porto desta cidade, ante-hontem, com destino ao Rio, o dr. Edgard do Rego Monteiro e sua esposa, que, durante os dias da sedição militar havida nesta capital, se asylaram na residencia do juiz substituto federal dr. Sadi Alencar.

PARTIRAM DO AMAZONAS PARA A BOLIVIA

MANÁOS, 6 (A.) — Seguiram para a Bolivia o dr. Mario Rego Monteiro, sua senhora e uma filhinha, que se achavam foragidos em Porto Velho.

EM PROCURA DO DR. TURIANO MEIRA

MANÁOS, 6 (A.) — Consta que será organizada hoje uma expedição que seguirá rumo do Rio Branco afim de saber qual o destino tomado pelo dr. Turiano Meira.

UM TENENTE PRESO NO PARÁ'

BELEM, 6 (A.) — Ao regressar do Porto Velho, onde fôra buscar viveres, para os revoltosos, foi preso em Manáos o tenente Osmundo Anckim.

DESTROYERS EM REGRESSO

BELEM, 6 (A.) — Deixaram o porto de Manáos, ante-hontem, de regresso ao Rio de Janeiro, os destroyers "Sergipe" e "Matto Grosso".

CONGRESSO DE OLEOS

Em S. Paulo

Desde ante-hontem que se encontra em S. Paulo o dr. Joaquim Bertino, delegado especial, para organizar o Congresso de Oleos.

A cooperação official do Estado de S. Paulo será composta de especialistas da Secretaria da Agricultura e professores.

O dr. Bertino, no dia 4, convidou pessoalmente o sr. presidente do Estado e, em companhia do dr. Lindenberg, professor de Chimica Industrial da Escola Polytechnica, conferenciou com o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura. Essa conferencia, que foi assistida, em grande parte, pelo dr. Hilario Freire, deputado estadual e leader do governo na Camara Estadual, foi de grande alcance pratico para o Congresso de Oleos.

S. Paulo terá tres representantes, e podemos adeantar que delles farão parte um agronomo e professor de chimica, um professor de chimica industrial e um especialista em estudos economicos da Secretaria da Agricultura do Estado.

O dr. Bertino tambem esteve nas Escolas Polytechnica e de Pharmacia, com os industriaes Matarazzo, Gamba, Scarpa, Falchi e outros, que vêm dando franco apoio ao Congresso. Hontem devia ter visitado a Sociedade de Agricultura, Associação Commercial e mais alguns outros estabelecimentos industriaes.

— O dr. Joaquim Bertino regressará ao Rio na proxima terça-feira.

CREDITOS PARA A PREFEITURA

Uma mensagem do prefeito ao Conselho

O dr. Alaor Prata dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho, solicitando os seguintes creditos: de 75:000$ (supplementar), destinado ao pagamento de vencimentos de funccionarios da Secretaria de Instrucção e da Inspectoria de Mattas, e de 15:979$933, destinado ao pagamento de differença de vencimentos do funccionalismo.

UMA FESTA ESCOLAR NO INSTITUTO FERREIRA VIANNA

Terá logar hoje, iniciando-se ás 15 1/2 horas, a festa escolar organizada pelo director do Instituto Ferreira Vianna, em commemoração á passagem de mais um anniversario da fundação daquelle estabelecimento, festa que deveria realizar-se nos primeiros dias do mez passado.

A's 15 horas será inaugurado, em uma das salas principaes do Instituto, o retrato do escoteiro Alvaro Silva, que realizou o "raid" Rio-Santiago, seguindo-se-lhe numeros diversos de canto e recitativo, apropriados á ceremonia.

O batalhão de escoteiros do Instituto realizará evoluções, havendo tambem gymnastica infantil.

A' noite será inaugurado o cinema com que vae ser dotado o Instituto Ferreira Vianna.

RIO-COMMERCIAL

Foi inaugurado, hontem, na rua da Lapa 56, o novo estabelecimento intitulado "A Parisette", de propriedade e dirigido pelo sr. Ernesto Sequeira Lima, para a venda especializada de roupas para crianças e senhoras, armarinho e sortimento de meias.

Aos seus convidados o sr. Ernesto Sequeira Lima offereceu uma mesa de doces.

A carta de Sete de Setembro

(Conclusão da 1ª pagina)

gido para Montevidéo a juntar-se ao barão de Laguna que ultimamente tambem se desmascarou na ordem do dia de 31 de julho que envio por copia.

Veja V. A. R., se eu tenho bom faro, assim tivessem outros que me deviam ajudar, e tambem V. A. R., não tivesse tanta confiança e piedade por homens que depois se vão mostrando traidores.

Da nossa esquadrilha da Bahia não temos noticias officiaes porém a sua conducta é pelo menos equivoca, por isso parto agora uma embarcação com novas ordens com que hontem assentamos.

No Rio de Janeiro com a sahida de V. A. R., as infames declarações do congresso contra V. A. R. já vão produzindo effeito pois ha clubs de confederados que segundo as noticias que tenho já são 8.000 que nada menos fazem do que pagarem e perverterem os soldados da Europa, da ultima expedição que por desgraça cá ficaram. Já hontem se apanhou uma proclamação ás tropas contra V. A. R. e contra mim conjurando as a que obedecessem ás Côrtes e não atirassem um tiro contra seus irmãos de Portugal. Faz horror ler tudo o que têm vomitado os facciosos das Côrtes contra V. A. R. e os papeis publicos por elles assalariados e o peor he estes papeis incendiarios tem tambem animado os nossos inimigos (aqui ha uma palavra inintelligivel) que estão eivados de uma raiva canina que só a chumbo se acabará quando antes disso não forem banidos.

Ficam-se aprومptando mais 7.100 homens além dos 600 que já entraram na Bahia o que ali pretendem fazer um centro de União, para irem atacando as provincias e fomentarem a desordem e atacarem ás forças aberta o governo de V. A. R. quando e onde convier.

. . . .

Senhor! O dado está lançado e de Portugal não temos a esperar senão escravidão e horrores.

Venha V. A. R. quanto antes e decida se: porque irresoluções e medidas d'agua morna, á vista desse contrario que não nos poupa, para nada servem e um momento perdido he uma desgraça.

Multas coisas terei a dizer a V. A. R. mas nem do tempo nem da cabeça posso dispor.

Rio de Janeiro.

De V. A. R.

P. S. — Na Mala vão alguns papeis da secretaria, cartas da Serenissima Sra. Princeza Real e cartas de Lisboa de Sua Magestade a Rainha e de S. S. A. A. e um requerimento d'um official allemão com um extracto dos documentos que apresentou e que me foi recommendado pelo Barão de Mareschal. Elle pode servir no Exercito do Brasil. V. A. R. determinará o que for servido.

Rio, 1 de setembro de 1822.

Por copia e conforme.

Affonso de E. TAUNAY.

O DIA DA INDEPENDENCIA

Juntamente com as forças da Marinha, cujo desembarque hontem noticiámos, um destacamento de marinheiros e fuzileiros navaes da guarnição da esquadra ingleza, actualmente ancorada neste porto, formará em parada, marchando pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar, em caminho do palacio do Cattete, onde serão prestadas continencias ao doutor Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Os marinheiros inglezes devem chegar ao palacio um pouco antes das 14 horas.

RETRETA NOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Em homenagem á data que hoje passa haverá retreta nos seguintes logradouros publicos:

Jardim da Gloria, 2º grupo de artilharia de costa; do Meyer, 1º regimento de infantaria; praça da Harmonia, 5º batalhão de policia; praça Conde de Frontin, 4º batalhão de policia; praça Saenz Peña, 1º regimento de cavallaria divisionaria; praça 7 de Março, 3º batalhão de policia; praça Tiradentes, 2º batalhão de policia; Alto da Boa Vista, fanfarra da policia; campo de S. Christovão, 1º batalhão de policia.

A PASSAGEM DO PRINCIPE UMBERTO PELO BRASIL

O embaixador italiano e o ministro do Exterior vão cumprimentar S. A. na Bahia

O sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, acompanhado de seu secretario, consul Joaquim Eulalio, segue amanhã, ás 12 horas, para a Bahia, a bordo do couraçado "São Paulo", onde vae cumprimentar o principe Umberto, herdeiro do throno da Italia, em nome do governo da Republica, por occasião da sua passagem por aquelle porto.

Tambem seguirão a bordo do mesmo couraçado, o embaixador da Italia e o seu secretario, coronel Scicliano.

S. A. EM CARACTER INCOGNITO APORTARÁ A BAHIA

BAHIA, 6 (A.) — O "Diario da Bahia", estampando o retrato do principe Umberto, diz que s. a., de volta de sua triumphal viagem á America do Sul, tocará, ainda uma vez neste porto, e que sua presença na terra bahiana, ainda que incognito, será motivo, como já o foi, para manifestações de jubilo, por parte de todos os bahianos. Sua visita, desta feita, porém, terá caracter quasi que official, pois s. a., impedido por motivos superiores, e que todo o paiz sinceramente lamenta, de ser recebido na capital da Republica, com as excepcionaes homenagens que lhe estavam sendo preparadas pelo governo, não quiz, por certo, regressar á Italia, sem dar á nossa Patria a excepcional distincção de sua visita.

Por esse motivo, a Bahia justamente se desvanece, por ser um ponto do Brasil escolhido para receber tão insigne honra, e seu povo e seu governo saberão correspondel-a á altura dos meritos do real visitante, que em nome da Italia trouxe as saudações da sua gente, ao governo e aos povos jovens da America.

O principe será hospedado, durante sua curta estadia nesta capital, na ala esquerda do Palacio da Acclamação.

As reformas da Constituição e das tarifas

A treplica da Camara. — O discurso do 1. secretario dessa casa do Congresso

A proposito das observações do presidente do Senado ás apreciações feitas, na Camara, á attitude do mesmo relativamente ás questões de reformas da Constituição e das tarifas aduaneiras, o sr. Heitor de Souza, 1º secretario da Camara, falou, hontem, na hora do expediente, pronunciando o seguinte discurso:

O sr. Heitor de Souza (Movimento de attenção).

Sr. presidente:

No discurso com que hontem entendeu de acudir pela propria e pela autoridade do Senado, que suppunha affectadas em dois factos occorridos nesta casa, o sr. presidente daquella alta corporação alludiu ás despretenciosas considerações com que, na sessão de 25 do mez findo, tive a honra de encaminhar a votação do projecto de reforma regimental para o processo de revisão do estatuto de 24 de fevereiro, nellas entrevendo s. ex. censura, ataque á prerogativa e descortezia áquelle douto ramo do Poder Legislativo.

V. ex., sr. presidente, e a Camara que deram a honra de ouvir aquella oração e quantos a leram e a vierem ler de animo isento hão de por certo reconhecer que é imaginario e desliso de que se me argue.

Em primeiro logar não houve, por iniciativa minha, a menor incursão na vida intima do Senado, para o exame e julgamento das modificações introduzidas por elle no seu regimento interno.

Embora tenham já decorrido cerca de quinze dias após o malsinado discurso, deve estar na memoria de quantos o ouviram e consta dos annaes que fui arrastado a tratar da reforma regimental do Senado por um aparte do meu presado amigo sr. Nicanor Nascimento que invocava precisamente em favor de sua impugnação a um dos dispositivos do projecto em debate a deliberação já tomada pelo Senado sobre a especie e na qual se consagrava providencia destoante do mesmo dispositivo.

Foi, sr. presidente, revidando ao illustre representante do Districto Federal que declarei não valer a coarctada porque se o Senado, no pleno e incontrastavel exercicio de sua autonomia legislativa, estatuira regras regimentaes dissonantes das adoptadas pela Camara, o conflicto, que assim se devia conceituar em bôa technica constitucional, essa divergencia, teria solução dentro da Constituição e do regimento desta casa. (Apoiados.)

Respondendo, sr. presidente, a um só tempo ao sr. Nicanor Nascimento e a outros não menos illustres oradores que no transcorrer do debate alludiram á exegése que o Senado dera no seu predito dispositivo regimental ao artigo 90 da Constituição, eu ponderei então que a Camara, no meu desvalioso sentir, fizera e compendiara a melhor intelligencia daquelle dispositivo constitucional e disse parecer-me um desacerto, susceptivel de correcção ou emenda, dentro da mesma Constituição, do regimento e dos deveres da Camara a intelligencia consignada no regimento da outra casa do Congresso.

O sr. Henrique Dodsworth — A Camara não quer estudar, quer homologar apenas a reforma que lhe impuzeram.

O sr. Heitor de Souza — Ora, sr. presidente, onde ataque ás prerogativas do Senado se eu, sem me arrogar a competencia para julgar da conducta deste, era o primeiro a reconhecer e proclamar a sua autonomia para legiferar tanto nesse assumpto de sua economia interna, como em qualquer outra materia legislativa? (Apoiados; muito bem). Onde a negação, que seria pueril e insensata, do direito inconcusso do Senado de dar áquelle preceito constitucional a interpretação que melhor parecesse á sua sabedoria e ao exercicio soberano de suas funcções privativas? (Apoiados).

Não houve, por egual, sr. presidente, nem nas minhas palavras e menos na minha intenção a menor censura ou descortezia ao Senado, credor, tanto pela sua alta funcção constitucional, como pela sua composição presente, seminario, que é, de competencias e de eminencias da politica nacional, do meu mais profundo acatamento e sincera admiração. (Muito bem.)

Os vocabulos que parece haverem susceptibilizado o honrado sr. presidente do Senado não contêm senão expressões verbaes communs em dialectiva parlamentar, porventura incisivas, mas despidas do mais leve tom de acrimonia ou azedume.

A Camara é testemunha de que não revelei naquelle debate a menor paixão e de que não tive mesmo para os vehementes contradictores do projecto a menor violencia de linguagem na réplica, que tive a honra de lhes dar. (Apoiados; muito bem).

Se isso é uma verdade irrecusavel, como poderia ter havido de minha parte a menor irreverencia proposital para com a outra e illustre casa do Congresso, extranha á controversia occasional?

Taxando, de menos acertada a exegése do Senado eu empregava uma locução, frequente e consagrada na verbalistica forense, e, em nada desrespeitosa, para impugnar ou refutar decisões judiciarias promanadas dos mais altos e venerandos juizes e tribunaes. (Apoiados).

Se não é possivel vislumbrar nella significação pejorativa ou irreverente quando utilizada pelas partes litigantes insurgidas contra as sentenças dos seus julgadores, certo menos se o poderá fazel-o quando empregada para a sustentação de um ponto de vista, ou de um voto, erroneo que seja, entre juizes de egual competencia e hierarchia.

Tendo-se, sr. presidente, alludido por vezes na discussão do nosso addiamento regimental á inviabilidade da reforma constitucional projectada, pelo vicio congenito que resultaria da divergencia entre as duas leis internas — a do Senado e a da Camara — no tocante ao rito processual daquella revisão, julguei do meu dever como relator do parecer da Commissão, sobre aquelle addiatamento mostrar, para que a coima gratuita não lograsse fóros de cidade, que o dissidio apontado, verdadeiro conflicto, seria liquidado regular e opportunamente de modo a permittir que a reforma da Constituição saisse do Congresso Nacional expungida de quaesquer duvidas sobre a sua validade.

Tive em vista, sr. presidente, quando falei no corrigir-se a solução do Senado que me parecia menos acertada, o processo constitucional de resolver as dissenções entre os dois ramos do Poder Legislativo, no systema bicameral, que é o nosso, previsto no artigo 39 e seus paragraphos da nossa magna carta.

Falando a uma Camara de legistas eu não precisava dizer em detalhe que aquella correcção ou emenda poderia ser feita pela Camara iniciadora da reforma constitucional no uso da faculdade de, mantendo por dois terços de votos a sua deliberação originaria, decidir em definitiva e derradeira instancia.

Era transparente, sr. presidente, o meu intuito de salientar que se no caso concreto se mantivesse o dissidio assignalado, a Camara, na hypothese de adoptar, como adoptou por voto quasi unanime, a exigencia de um quarto de assignaturas de seus membros para a iniciativa de emendas á Constituição e na hypothese de ser a iniciadora da revisão poderia recusar as emendas do Senado.

Era essa correcção a que eu fazia referencias em meu discurso. E' esse o systema de resolver os dissidios entre as duas Camaras, consagrado pela nossa Constituição, que nem adoptou o alvitre suggerido no Congresso Constituinte de fusão daquellas, nem preferiu o processo da commissão parlamentar mixta, commissão de deputação commum, commissão de decisão ou de conciliação, como a denominam varias constituições que a compendiaram ou commissão de conferencia, committe of conference, como se pratica nos Estados Unidos da America do Norte.

Como vêem, v. ex. e a casa, sr. presidente, não tive o mais longinquo proposito de censurar, magoar ou diminuir o Senado, cuja autoridade e saber, não só de experiencia feito, ninguem mais do que eu sabe estimar e respeitar.

Com o honrado sr. presidente do Senado todos ansiamos nesta Camara por um debate da revisão constitucional amplo e livre...

O sr. Adolpho Bergamini — Principalmente livre.

O sr. Heitor de Souza — ... impessoal e sereno, sem emulações e asperezas, sem preoccupações outras que não sejam as santas inspirações do bem collectivo, do fervor pela ordem e do culto pela liberdade, e do patriotismo vigilante.

O sr. Antonio Carlos — Apoiado; muito bem.

A collaboração decisiva da Camara para a consecução desse ideal não pode ser posta em duvida deante dos precedentes que a ennobrecem, da cultura de seus membros e do seu desvelado amor ao regimen.

A minha contribuição individual para esse ambiente saudavel, de harmonia, de cordura, de respeito e tolerancia, para as alheias opiniões e attitudes, na discussão daquelle magno problema como tão acertadamente encareceu s. ex. e de todos os assumptos submettidos ao nosso exame e decisão é assegurada, sr. presidente, pelos habitos de uma polidez invariavel (apoiados), resultante de pendor e de educação (muito bem) e pela minha tradicional obediencia ás regras inflexiveis da ethica politica, parlamentar, profissional e pessoal, que não pede meças a ninguem, regras que tenho a consciencia de não haver transgredido no incidente de que se trata.

Os srs. José Bonifacio, Dorval Porto e outros — Apoiado; muito bem).

O sr. Heitor de Souza — Ao terminar, seja-me licito pedir á Camara que me perdôe o tempo precioso que lhe tomei com essa defesa indispensavel...

O sr. Fiel Fontes — V. ex. é sempre ouvido com respeito e acatamento (apoiados).

O sr. Heitor de Souza — ... e com a explicação indeclinavel que eu devia a outra e por todos os titulos illustre e veneranda casa do Congresso. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado e abraçado pelos sr. deputados.)

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

Ainda o parecer sobre o orçamento da Viação

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve, hontem, extraordinariamente, reunida, a Commissão de Finanças da Camara, que continuou a tratar do parecer, do sr. Vianna do Castello, sobre o projecto de orçamento do Ministerio da Viação.

Preoccupou-se a Commissão, em seguimento ao estudo feito, na reunião da vespera, com a reducção de differentes verbas, trabalho que representa, sobre a proposta do governo, uma economia de cerca de vinte e dois mil contos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 677 rezes; em transito para o mesmo destino, 1.007. Stock em Cruzeiro, para embarque, 305. Não houve requisições de carros em atrazo.

AS CONFERENCIAS DE ALTA CULTURA

O sr. professor J. Hadamard, do Collegio de França, faz, amanhã, ás 16 1/2 horas, na Escola Polytechnica, mais uma conferencia publica do seu curso de Mecanica.

A GRATIFICAÇÃO "LYRA" A'S ADJUNTAS DE 3.ª CLASSE

O dr. Geremario Dantas começou, hontem, a assignar as "cautelas" correspondentes á Tabella Lyra, e que dentro de alguns dias começarão a ser pagas ás professoras adjuntas de 3ª classe.

A QUESTÃO DOS ESTABULOS

Instrucções do prefeito ao director da Fazenda

O prefeito, em portaria de hontem, baixou as seguintes instrucções ao director de Fazenda, sobre o funccionamento dos estabulos.

As licenças só deverão ser concedidas mediante requerimento dos interessados. No despacho desses requerimentos ressalvará que o deferimento não póde impedir a possivel acção das autoridades sanitarias federaes, mencionando-se, nos respectivos "conhecimentos", serem taes licenças concedidas a titulo precario.

Determinou, ainda, o prefeito que não haverá concessão de novas licenças, nem a transferencia de local ou de firma.

CONFERENCIAS NA ESCOLA POLYTECHNICA

O professor Hadamard, continuará, amanhã, segunda-feira, o seu curso sobre "A noção de funcção e sua evolução", com o seguinte horario: segundas e quartas, á hora e logar do costume, isto é, ás 16 1/2 horas, no amphitheatro de physica experimental, da Escola Polytechnica.

Terça-feira, o professor Hadamard, fará uma conferencia especial sobre "A constituição e o equilibrio do nosso mundo solar, no passado e no futuro", ás 21 horas, no salão do Club de Engenharia.

PRODUCÇÃO E COMMERCIO DO CACÁO

Um estudo do director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura

O sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, acaba de apresentar ao sr. Miguel Calmon um longo trabalho acerca da producção, commercio e consumo do cacáo, de accordo com os informes observações por elle colhidos nos principaes mercados da Europa.

Esse estudo está dividido em dez capitulos sob os seguintes titulos: "Producção mundial do cacáo"; "O cacáo no Brasil"; "Commercio geral de cacáo em 1923"; "A cotação do cacáo nos grandes mercados"; "O consumo"; "A crise dos preços"; "A hypothese da superproducção"; "Remedios á crise da superproducção"; "O caso do Brasil"; e "O augmento das exportações brasileiras".

As importações de cacáo, tanto nos Estados Unidos e na Allemanha, como na França, Hollanda e Inglaterra, etc., estão documentadas com estatisticas officiaes desses paizes: as cifras de producção e consumo abrangem as ultimas apurações feitas.

Estuda o sr. Affonso Costa a producção da Costa do Ouro e o seu maior desenvolvimento em face de documentos officiaes, comparando-a com a dos demais paizes productores e desenvolve sobre isso varias considerações; coteja os preços do producto brasileiro em todas as praças de consumo com os do cacáo de outras origens, estudando-lhes as qualidades e conclue affirmando que só á falta de conveniente preparo e posterior beneficiamento para exportar se deve attribuir essa inferioridade de preços por que se vende o genero nacional.

Refere-se aos caracteristicos botanicos das variedades plantadas na Bahia, para dizer que, mesmo admittindo-se serem inferiores ás cultivadas em Venezuela e no Equador, isso não justifica os preços baixos do cacáo nacional e sim os defeitos que elle apresenta pela falta de conveniente preparo. A substituição do que existe por qualidades melhores é aconselhavel mas só depois de experiencias seguras e definitivas e pouco a pouco, sem se condemnar comtudo as culturas já feitas, porque o cacáo da Bahia, entre o producto da qualidade — mediana — que mais afflue aos mercados de consumo, poderá ser bem cotado, desde que tenha bom preparo e seja bem beneficiado e conveniente classificado.

Analysa a marcha que neste decennio tem tomado o consumo do cacáo, comparando com o augmento da producção que em 1923 foi de 447.836 toneladas para um consumo de 432.768, não falando nas reservas ou stocks que se accumulam sempre no fim de cada anno nas grandes praças de importação.

Transcreve varias opiniões de casas importadoras na Europa sobre o caso do Brasil e conclue, quanto á providencias que se devem adoptar no estrangeiro, aconselhando a pratica de uma propaganda intensa sob moldes puramente commerciaes e a cargo de casas commerciaes. Quanto á providencias no paiz resume essas providencias nesta formula: Organizar a producção para exportar, comprehendendo-se nesta expressão o preparo do producto, seu beneficiamento e sua classificação.

A DIVISÃO DE CRUZADORES BRITANNICOS

As festas de hontem

Nas Paineiras realizou-se, hontem, o almoço offerecido pelo ministro da Marinha ao almirante Brant e demais officiaes das unidades britannicas ancoradas em nosso porto.

No stadium do Fluminense tambem houve, hontem, uma festa sportiva, na qual tomaram parte marinheiros britannicos e brasileiros.

A RECEPÇÃO A BORDO DA ESQUADRA BRITANNICA

O consulado da Inglaterra pede-nos a publicação do seguinte:

"Boats conveying guests to the 'at home' on board the British Squadron on Monday, september the 8th., will start from the Arsenal de Marinha from 3.45 p. m.

Invitation cards must be presented at place of embarkation."

"As lanchas conduzindo convidados á recepção a bordo da esquadra britannica, na segunda-feira, 8 de setembro, sairão desde ás 3.45 p. m. do Arsenal de Marinha.

Os convites deverão ser apresentados no local de embarque."

A AUDIENCIA NO PALACIO DO CATTETE

O sr. presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne, o commandante e officiaes superiores da divisão naval ingleza que se acha ancorada na bahia da Guanabara.

Cumprimentados á porta principal pelo major Daltro Filho, o contra-almirante Brant, commandantes e immediatos dos cruzadores britannicos, acompanhados dos officiaes brasileiros ás ordens, subiram ao salão de honra, onde o sr. dr. Arthur Bernardes os esperava, ladeado pelos senhores ministro Alexandrino de Alencar, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego, officiaes do gabinete e ajudantes de ordens.

Feitas as apresentações, o chefe do Estado entreteve palestra com os nossos hospedes e, uma vez ella encerrada, deixaram os visitantes o palacio do Cattete, sendo renovadas as homenagens que lhes haviam sido prestadas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

EXPOSIÇÃO CLASSICA NACIONAL DE CÃES

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na rua General Canabarro 338, a inauguração da Exposição Classica de Cães de 1924, promovida pelo "Dog Club", sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura.

Para a ceremonia de abertura do seu novo certamen, a directoria daquella associação distribuiu grande numero de convites.

O CENTENARIO DO BARÃO DE MACAHUBAS NA BAHIA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, do dr. Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto Historico da Bahia, o telegramma abaixo, relativo á communicação do centenario do barão de Macahubas:

"Bahia 3 — Communico a v. ex. que iniciamos, hontem, a commemoração do centenario do glorioso bahiano e pedagogo nacional, dr. Abilio Cesar Borges, barão de Macahubas, em brilhante conferencia. Como sei interessar-se v. ex. por nosso insigne confrade e cidadão patriota, o Instituto Historico da Bahia, recordando os grandes vultos que trabalharam pela instrucção nacional, de que v. ex. é paladino, faço esta communicação a v. ex. Respeitosas homenagens".

PARA O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Pelo ministro da Guerra foi designado o major Nicoláo Bueno Horta Barbosa para representar o Ministerio da Guerra no 3º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem e na Exposição de Automobilismo a se realizar em outubro proximo.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de serem pagos os auxilios que competem, no corrente anno, á Missão Salesiana no Araguaya e ao Syndicato Agro-Pecuario de Soure, Marajó, nas importancias, respectivamente, de 19:125$ e réis 15:300$000.

A NOVA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

Relativamente ao projecto da nova estação inicial da Leopoldina, approvado recentemente, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou ao inspector das Estradas, que a parte do referido projecto a ser executado immediatamente, comprehenderá os quatro pavimentos do corpo central do edificio e o primeiro da ala esquerda, cujo custo foi estimado por aquella companhia em 9.765:000$000.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O ministro da Fazenda prorogou até 30 do fluente o prazo para o recebimento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, referente ao 2º semestro do corrente anno.

Concerta e lustra

Empalha e reformam-se moveis e colchões, na officina e deposito da rua Frei Caneca n. 309.

MACACOS

Vendem-se diversos, até 30 toneladas. Hydraulicas. Fabricante Toncy Birmangham. Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

MONOPHASICO

Motores, vende-se, oleo, para 110 volts, corrente alternada. Rua Theophilo Ottoni n. 99.

DYNAMO

Vende-se um, conjugado, com motor á gazolina, kerozene ou á gaz; 2 cylindros, 30|35 H. P., 250|300 RPM. Montado, sobre uma base de ferro fundido, motor semi Dissel, Dynamo de 8 poles, 125 volts. Fabricante, General Electric. Vende-se, preço de occasião, rua Theophilo Ottoni n. 99.

BOMBAS

Motores electricos, Dynamos de qualquer capacidade. Vendem-se. Rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se de café, canna, criação, a tres horas do Rio, C. Brasil. Primeira: 126 alqueires. P. 160:000$000. — Segunda: 65 alqueires com 110 cabeças gado, etc., 100:000$000. — Terceira: a duas horas, com 12 alqueires. P. 40:000$000. — Quarta: a quatro horas, 150 alqueires. Preço 120:000$000. — Quinta: com 45 alqueires. P. 45:000$000, a 8 horas, com 226 alqueires, mixtas, 450:000$. 330 alqueires mixtos, 450:000$000 e muitas outras grandes e pequenas. Rua dos Invalidos 16, sob., das 2 ás 5.

DR. CIVIS GALVÃO

Doenças do estomago, rins, coração, pulmões, systema nervoso e syphilis. Av. Gomes Freire, 63, sob., de 2 ás 6 horas. Tel. C. 2111.

Lampadas Edison, 1$400 ?

Economicas de 5 até 50. 1|2 watt. 50 v., 2$600; 100 v., 3$500; 2.000 velas, 5$500, só na "CASA DA FIGA". Rua Misericordia n. 45.

CENTRO COMMERCIAL

Vende-se o magnifico e moderno predio de dois pavimentos, á rua dos Invalidos n. 119, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 13 horas.

CAMA - BANCO

e Cadeira de Mesa com carrinho para criança, vendem-se na officina e deposito da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca 309, telephone 7517.

PAINA DE SEDA

sem caroço, vende-se no deposito e officina da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca 309. Telephone N. 7517.

DENTISTA

Alugam-se tres salas com todas as installações precisas, é só collocar a cadeira. Rua da Assembléa, 10. Tambem aluga para consultorio medico.

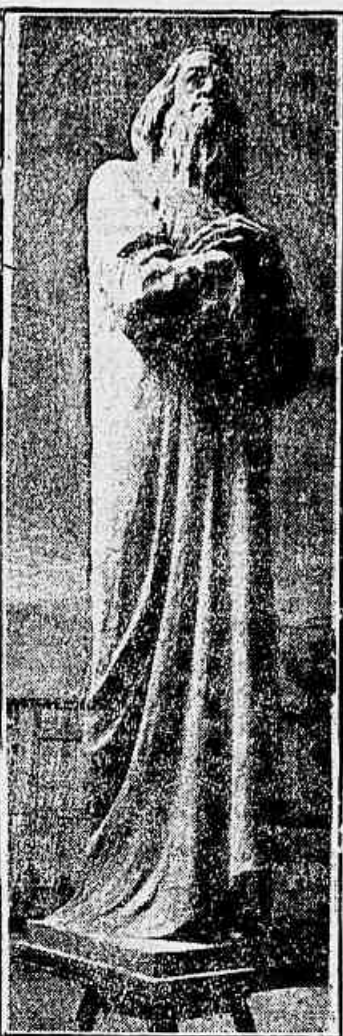
PENSÃO UBA'

Palacete situado em centro de jardim e em logar saudavel. Dispõe de aposentos para cavalheiros, casaes e familias a preços modicos. Superior tratamento. Rua Barão de Ubá, 89

BELLAS-ARTES

Os premios do salão deste anno

A estatua de Tiradentes para a Camara dos Deputados.

Sob a presidencia do ministro da Justiça reuniu-se o Conselho Superior de Bellas Artes que, homologando as decisões dos varios jurys da actual exposição geral de bellas-artes, resolveu conferir os seguintes premios:

Estatua de Tiradentes — Trabalho do esculptor brasileiro Francisco de Andrade, destinada á praça fronteira ao novo edificio da Camara dos Deputados.

Pintura — Premio de Viagem, Oswaldo Teixeira; grande medalha de prata; aos srs. Meinhard Jacoby e Henrique Graff; pequena medalha de prata: Edith de Aguiar, João Fahrion, Fausto de Souza, Sarah Villela de Figueiredo; medalha de bronze: Angelo Bigi, Cezar Turatti, Joaquim da Rocha Ferreira, Daniel Sabáter; menção honrosa do primeiro grão: Domingos Dias da Silva, José Hilais de Oliveira, Haydéa Lopes Santiago, José dos Santos, Orlando Terus, Lauro Enthoven e Roberto Niaud; menção honrosa do segundo grão: Gian Baptista Alagia, Agenor Barros, Affonso Dias Martins, Gilda Moreira, Alberto Guinhard, Hernani de Irajá, Jordão de Oliveira, Olga Mary Pedrosa, Osorio Belem, Palmyra P. Pedra, Porciuncula de Moraes, Julio C. Serpa, Vicente Leite e Yvonne Visconti.

Esculptura — Medalha de bronze: Armando Braga e Laurindo Ramos; medalha de prata: J. Zaco Paraná; menção honrosa de segundo grão: Orestes Acquarone Filho e 250$ a José Pereira Barreto.

Architectura — grande medalha de prata: Lucio Costa e Fernando Valentim; menção honrosa de segundo grão, e 600$000: Attilio Corrêa Lima.

Gravura de medalhas e pedras preciosas: menção honrosa de segundo grão: Basilio Francisco Nunes, e 500$ ao sr. Francisco Gomes Marinho.

Arte applicada — Grande medalha de prata ás expositoras: Joanna Pavlovna Grentener e Maria Hirsch da Silva Braga; medalha de bronze: Guilherme Schleinsten; menção honrosa de segundo grão: Anna Duarte e Adelaide P. de Mattos.

Na secção de pintura foram conferidos os seguintes premios em dinheiro: 1:000$ ao sr. A. Garcia Bento; 1:000$ ao sr. Arthur Lucas; 500$ ao sr. Armando Vianna; 500$ ao sr. Orlando Terus; 250$ ao sr. J. Azevedo; 250$ ao sr. Roberto Niaud.

Escola de Bellas Artes — O premio de viagem no curso de esculptura

A Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes approvou o parecer da commissão julgadora do concurso para premio de viagem, no curso de esculptura, conferindo esse premio á unica concorrente d. Margarida Lopes de Almeida.

A estatua de Tiradentes para a Camara dos Deputados

A mesa da Camara dos Deputados mandou executar varios trabalhos de pintura e esculptura para decoração do novo edificio dessa casa do Parlamento Nacional.

Taes trabalhos foram confiados a artistas patricios que se acham em plena actividade no desempenho dessa tarefa. A nossa gravura reproduz uma estatua de Tiradentes em tamanho natural, execução do esculptor Francisco de Andrade e destinada á praça fronteira á fachada principal do edificio em construcção.

OS INVENTOS NACIONAES

O "SALVA-VIDA MINEIRO"

Attendendo ao que solicitou o operario da Central do Brasil, Antonio da Cruz Pereira, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou a construcção de um pequeno modelo do apparelho de invenção do mesmo, denominado "Salva-vida Mineiro", para figurar no museu daquella Estrada, podendo o inventor expol-o a quem quer que o deseje adoptar.

PARA SANEAMENTO E PROPHYLAXIA RURAL NA PARAHYBA

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 318:547$463 á Delegacia Fiscal na Parahyba, para despesas com o serviço de saneamento e prophylaxia rural.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, providenciou no sentido de serem suppridas de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Piauhy, 100:000$; Ceará, 500:000$; Parahyba, 200:000$; no total de 800:000$000.

O AUGMENTO PROVISORIO NAS SUBSTITUIÇÕES

Respondendo a um aviso do Ministerio da Justiça, encaminhando a folha de pagamento de differença do augmento provisorio que compete ao medico interino da Casa de Correcção, dr. Vicente Gallo, o ministro da Fazenda declarou que, conforme estabelece a observação contida no final das instrucções de 21 de setembro de 1923, não deve a differença desse augmento, nas folhas de substituição, ser separada da differença dos vencimentos, mas sem figurar englobadamente como differença destes a pagar por conta da verba 'Substituições".

MELHORAMENTOS SANITARIOS EM GUARATIBA

O ministro da Justiça, em resposta a um officio do Conselho Municipal, communicou-lhe, conforme informações do Departamento de Saude Publica, que a turma de hydrographia sanitaria iniciará, em outubro proximo, os melhoramentos de desobstrucção das vallas ás margens do rio Cabuçú e dando escoamento ás aguas estagnadas da lagôa Matto Alto, em Guaratiba.

A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no edificio do Syllogeu Brasileiro, onde tem sua séde o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sessão solemne commemorativa do 82º anniversario da fundação desse douto sodalicio. Usará da palavra o orador official do Instituto, dr. Pinto da Rocha.

AS VENDAS MERCANTIS

Tendo A. J. Mendes consultado se a cal de pedra está sujeita ao regimen do regulamento das contas assignadas, o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do dr. J. Lindolpho Camara, decidiu que a cal de pedra é producto da industria extractiva e a venda que della fizer o productor gosa da isenção consignada no art. 36, letra c do citado regulamento.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 350.177:328$926 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 205.260:583$247; em São Paulo, 31.523:078$843; em Santos, 109.201:506$176; em Porto Alegre, 1.371:448$400; na Bahia, 2.541:000$, e em Recife, 279:732$260.

AS EXTRAVAGANCIAS AMERICANAS

Não é demais assignalar as bizarras extravagancias americanas, ainda que não seja por outra coisa além da sua singularidade. E não deixa de ser singular a idéa de collocar os musicos de um "jazz-band" em pleno banho, para amenizar os mergulhos das multidões de banhistas.

Dr. Felix Guimarães

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Avenida Central, 175. Segundas, quartas e sextas. Das 3 ás 5.

MACHINAS DE OCCASIÃO

Temos em stock, por preços baratos, as seguintes machinas:

ESTAMPARIA DE METAES — Installação completa para fabrico de latas até vinte kilos, redondas e quadradas, do afamado fabricante inglez "RHODES", constando de prensas, recravadeiras, diversos balancés, pequenas machinas de funilaria, etc.

OFFICINAS MECANICAS — Tornos mecanicos, ditos rewolver de diversos tamanhos, machinas de furar, de cortar, martelete a ar comprimido, apparelhos de esmeril, ferramentas, etc.

CARPINTARIAS — Serras de fita, circulares e engenhos, desengrosso, desempenadeira, machinas de tornear cabos, de soldar, serras de fitas e muitas outras.

MOTORES DIVERSOS — A vapor, a gazolina, a oleo cru', variedade em motores electricos, polidoras electricas, caldeiras, etc.

MACHINAS DIVERSAS — Bombas para agua, burrinhos, machinas de lixar, tractor, tank, caminhões Ford, machina de lixar e limpar calçado, alambiques e serpentinas, moinhos para café, balanças, etc.

POLIAS E TRANSMISSÕES — Polias de ferro e madeira, eixos, mancaes, cadeiras, luvas e pertences.

MATERIAES DIVERSOS — Cabos de aço, estanho, talhas, macacos, pesos de balança, purgante de caldeiras, etc.

TECHNICA — Consultas technicas, orçamentos, compra e venda de machinas, vistorias de machinas, montagens e desmontagens, consultas a A. GONÇALVES & BARROS — Rua Frei Caneca 45 — Telephone: Norte 2560.

BOMBEIRO

Precisa-se de um, na Cervejaria Polonia Limitada, á rua S. Francisco Xavier n. 175.

CHAPÉOS

Para senhoras e senhoritas; lindos modelos em lamé, palhas chilena, tagal, timbol; fôrmas com flôres e fitas, a 15$, 25$ e 45$000. Côres da moda. — Executa-se qualquer modelo. — "LA FEMME CHIC". Rua do Ouvidor, 141.

ESPIRITISMO

Espiritos protectores, sua acção. Obsessores, suas causas e seus effeitos. O que é a feitiçaria? Como defender-se. Como se desenvolvem os mediuns. O que é um medium receitista. Explicação clara dos phenomenos passados em sessões espiritas. Segredos do grande poder, que são revelados pela primeira vez. Tudo isto está explicado claramente. Comprem o livro intitulado "No Mundo dos Espiritos". Indispensavel a todos. Volume, 1$000 réis. A' venda na Avenida Passos, 39, livraria. Para o interior, pedidos por carta aos srs. Modesto & C. Rua Uruguayana, 174. 20 volumes, 15$000. Quantias superiores a 2$000 devem vir em carta registrada.

Leilões de Penhores

— DA —

CASA ARTHUR ALVIM

11 de Setembro

49 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 49

DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS

(MERCADORIAS)

Em 10 de Setembro de 1924

J. G. LIMA

206 — RUA BUENOS AIRES — 206

A MUTUANTE (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão em 17 de Setembro

Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.

C. Monteiro, director.

CHRONICA DA CIDADE

Morreu na via publica

Pela manhã de hontem, a Assistencia do Meyer foi chamada para soccorrer um homem de côr parda, de 40 annos de qdade e de residencia ignorada, que se achava caido, com ataque, na travessa Rio Grande do Norte, proximo á rua Imperial.

Uma ambulancia foi ao local e transportou o desconhecido para o Posto do Meyer, onde elle falleceu, ao receber os primeiros soccorros.

A policia do 19º districto fez recolher o cadaver do desconhecido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O "Bagé" veiu de Hamburgo

Trazendo alguns passageiros para o Rio, fundeou, hontem, no porto, o paquete nacional "Bagé", da frota do Lloyd Brasileiro, o qual veiu em bons condições sanitarias.

A unidade Nacional fez a viagem em 28 dias.

Caiu do bonde

Ao tomar o bonde n. 335, em movimento, na rua Marechal Floriano, o dr. José Pires Domingos Junior perdeu o equilibrio e foi ao solo, ficando ferido pelo corpo, tendo a Assistencia lhe prestado os soccorros necessarios.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar prenderam Joaquim Gomes Barbosa, portuguez, solteiro, de 25 annos de edade e residente á rua da Gambôa n. 119, que se acha condemnado a 15 dias de prisão, como incurso no art. 36 do Codigo Penal, pelo juiz da 3ª pretoria criminal.

Depois de promptuariado, o referido individuo foi apresentado á Casa de Detenção.

Tiro casual

Em serviço da guarda nocturna do 23º districto, o guarda n. 5, Ricardo de Carvalho, de 38 annos de edade, casado e residente á rua Lopes, 160, em Madureira, rondava as ruas da estação de Oswaldo Cruz, quando se resolveu a experimentar a sua pistola.

Nessa occasião, a arma disparou, indo o projectil attingil-o em pleno ventre.

A policia do 23º districto teve sciencia do occorrido e fez transportar o ferido para o posto da Assistencia do Meyer, onde lhe prestaram os curativos de urgencia, e, em seguida, internaram-n'o na Santa Casa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRODUCTOS DE UM ASSALTO APPREHENDIDOS

Conforme noticia por nós publicada hontem, o meliante Antonio do Espirito Santo foi preso pelas autoridades do 12º districto por ter furtado varios objectos da fabrica de ladrilhos sita á rua Frei Caneca 131.

Interrogado convenientemente, o gatuno, além de confessar a autoria do furto referido, declarou-se tambem autor de outro assalto praticado contra o predio de n. 42, da rua de Sant'Anna.

De posse dessas declarações, a policia tratou de apprehender o furto, o que conseguiu na casa commercial de propriedade da firma Oliveira, Xavier & Cia., sita á rua Senador Euzebio.

O gatuno está sendo convenientemente processado.

LESOU O PROPRIO TIO

O sr. Maximiliano Borges Pinto, morador á rua S. Carlos 54, tinha em sua companhia um seu sobrinho de nome Americo Barros Pinto, a quem gatuno, além de confessar a autonosistentava e educava.

Ha dias, Americo desappareceu da casa do seu protector, carregando um relogio Pateck Philipp, uma corrente de ouro, um apparelho de metal branco e dois castões de ouro para bengala.

Apresentada queixa ás autoridades do 9º districto, estas conseguiram prender o menor ladrão, que, levado para a delegacia, confessou o delicto, declarando ter vendido o furto a Alfredo Ramos, morador á rua Laura de Araujo 114.

Ahi, effectivamente, foram apprehendidos os objectos furtados, que voltaram ás mãos do seu dono.

UM FURTO DESCOBERTO

Ha dias, a senhorita Gabriella Pereira da Cunha, residente á rua Maria Joaquina, s|n, apresentou queixa á policia do 23º districto, dizendo-se furtada em um relogio e corrente de prata.

O investigador 210, conseguiu prender Ottoniel Porphirio, autor confesso do furto, que entregou os alludidos objectos.

O "Duca d'Aosta" no porto

Procedente de Genova e escalas, entrou no porto, pela manhã, o paquete italiano "Duca d'Aosta", cujas condições sanitarias foram julgadas boas pela Saude do Porto.

Nesta capital desembarcaram 72 passageiros, dos quaes 21 de 1ª classe. Em transito para Santos e portos do Rio da Prata, conduz a unidade italiana 486 passageiros, na sua maioria immigrantes.

O "Duca d'Aosta" deixou, hontem, o nosso porto, com destino a Santos.

O desapparecimento da "Cambachilra"

Ao inspector da Policia Maritima, communicou a familia do proprietario da lancha a gazolina "Cambachilra", que seu chefe, Darino Pereira, morador á rua Cunha Barbosa, 44, acompanhado de dois outros individuos, saira, na noite de 3 para 4 do corrente, para uma pescaria, não mais apparecendo. Na persuasão de que os tres tenham sido victimas de algum desastre, d. Nivia Pereira, esposa de Darino, pediu áquella autoridade envidasse esforços a descoberta da lancha ou dos corpos.

Entretanto, até á noite, nada havia sido encontrado.

UM ADVOGADO FERIU, A FACA, UM ESTUDANTE

Hontem, á noite, no saguão do Hotel Magestic, á rua das Laranjeiras 318, desenrolou-se uma scena de sangue, que causou funda impressão nos circumstantes.

Dois cavalheiros, por questões de somenos importancia, chegaram a vias de facto, tendo um delles vibrado uma facada no ventre do antagonista, prostrando-o gravemente ferido.

O crime causou grande agitação, pois, no momento, o local onde foi praticado achava-se repleto de senhoras e cavalheiros.

OS ANTECEDENTES DO FACTO

Ante-hontem, á noite, á porta do Café Lamas, no largo do Machado, achavam-se, entre outras pessoas, o advogado Josias de Barros brasileiro, solteiro, com 30 annos de edade, e Jayme de Aguiar, tambem brasileiro, com 26 annos de edade, solteiro estudante moradores ambos no mesmo hotel, e um outro advogado, de nome Rangel.
vogado, de nome Rangel.

Em dado momento, por motivo futil, entre Josias e Rangel travouse uma discussão, na qual interveiu Jayme, que evitou ser Rangel aggredido por Josias. Devido, ainda, á intervenção de outras pessoas, a questão não passou do terreno da discussão, retirando-se todos em calma.

A SCENA DE SANGUE

Hontem, á noite, porém, Josias, que não havia perdoado a Jayme sua intervenção na disputa, a favor de Rangel, encontrando-se com aquelle, no saguão do hotel, a elle se dirigiu, interpellando-o sobre a attitude que tomára na vespera.

O estudante Jayme respondeu em termos que não foram do agrado de Josias, e dahi o facto deste lhe ter dado um empurrão, seguido de um golpe de faca de que se munira préviamente.

Ferido no ventre, do lado direito, Jayme caiu ao sólo, emquanto o criminoso, aproveitando-se da confusão geral, se evadia.

Pessoas que se achavam presentes transportaram o ferido para o Instituto dos Surdos-Mudos, onde o mesmo recebeu os primeiros soccorros, e, em seguida, para o Instituto Guanabara, onde foi internado, em estado grave, não tendo os medicos assistentes permittido que elle falasse á policia do 6º districto que esteve no local.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo no mesmo deposto o gerente do hotel, que communicou, pelo telephone, o facto á policia, e outras pessoas, testemunhas oculares do crime.

Josias está sendo procurado por dois investigadores.

Caiu

Passando pela rua do Aqueducto, o carregador Affonso Duarte, de 56 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Maud 13, foi victima de uma quéda, ficando ferido na cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia, depois dos quaes foi internado na Santa Casa da Misericordia.

O "Voltaire" veiu do sul

A' tarde, ancorou no porto, procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, o paquete inglez "Voltaire", que trouxe para o Rio poucos passageiros.

A unidade ingleza trouxe para esta capital o sr. George E. G. Heye, director do Museu Indiano Americano, de Nova York, que veiu ao Brasil em viagem de estudos, devendo visitar os nossos museus e outros estabelecimentos scientificos.

Queimou-se

O menor Emilio, de 3 annos de edade, filho de José Salomão e morador á ladeira do Faria 172, queimou-se, em sua residencia, com agua fervente. A Assistencia medicou-o.

OS BONDES TAMBEM

UM MENINO FERIDO

No Posto Central de Assistencia, o menor Paulo, de 3 annos de edade, filho de Luiz de Souza e morador á rua Idalina 169, recebeu soccorros, por ter caido de um bonde, á rua do Rezende, recebendo escoriações na região frontal e na mão direita.

A policia local registrou o caso.

Mal irremediavel

UM ELECTRICISTA FOI A VICTIMA

Um auto, cujo numero a policia desconhece, na rua Visconde do Rio Branco, atropelou o electricista Domingos Maciel, morador á rua Visconde do Rio Branco 106, produzindo-lhe ferimentos nas pernas.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, que depois foi internado na Santa Casa de Misericordia, tendo o motorista culpado fugido á acção da policia.

UMA SEXAGENARIA E' A VICTIMA

Flosina Moura, de 65 annos de edade, brasileira e moradora á rua S. Geraldo s|n., foi colhido por um auto na rua S. Luiz Gonzaga, recebendo em consequencia contusões generalizadas.

Medicou-a convenientemente a Assistencia, ignorando a policia a occorrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Depois de atropelar, na rua Visconde de Inhauma, o trabalhador Joaquim dos Santos Ribeiro, morador á travessa do Paço 154, um auto cujo numero é ignorado se poz em fuga, sem que o seu numero fosse lobrigado.

A victima do auto, que recebeu ferimentos nas pernas, teve os soccorros da Assistencia.

A VICTIMA FOI UM SAPATEIRO

Um automovel, cujo numero a policia ignora, atropelou na rua Visconde de Itaúna, o sapateiro José Nigro, de 23 annos de edade, casado e residente á rua Barão de S. Felix 154, causando-lhe ferimento contuso no parietal esquerdo.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido retirou-se.

OUTRA VICTIMA

Na rua do Tunnel Novo, um automovel colheu o vigia Manoel Campos Braga, de 24 annos de edade e morador á rua Henriqueta, s|n., Leme, produzindo-lhe fractura do maxillar inferior, além de outros ferimentos pelo corpo.

A victima recebeu curativos na Assistencia e a policia local registrou o facto, não sabendo ainda qual o automovel causador do desastre.

ATROPELOU E FUGIU

O automovel 1.117, ao passar, hontem, pela rua 1º de Março, colheu o empregado no commercio, Manoel Gomes, portuguez, de 53 annos de edade, casado, domiciliado á rua da Candelaria, 19, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

Soccorrido na Assistencia, retirou-se para sua casa.

O motorista fugiu e a policia do 1º districto abriu inquerito.

UM SEPTUAGENARIO ATROPELADO

Atravessava a rua da Carioca o portuguez Carlos José Coelho, com 74 annos de edade, viuvo e residente á travessa Tenente Costa, 19, em Todos os Santos, quando um automovel o pilhou, produzindo-lhe escoriações por todo o corpo.

A policia local de nada soube e a victima foi pensada pela Assistencia.

VICTIMADO PELO AUTO 5.872

Ao atravessar a rua do Mattoso, em frente ao n. 200, o menor Antonio Leitão, de 14 annos de edade, portuguez, trabalhador e residente á rua Barão de Amazonas, 89, foi colhido pelo auto 5.872, recebendo contusões generalizadas.

A Assistencia medicou o ferido e a policia do 15º districto abriu inquerito a respeito, tendo o "chauffeur" conseguido evadir-se.

A ETERNA IMPRUDENCIA

DISPAROU A ARMA, FERINDO UM MENOR

Em uma casa de commodos da rua Coronel Agostinho, sem numero, em Campo Grande, residem os irmãos José e Antonio Rodrigues, e Gastão de Barros, todos empregados no commercio.

Este ultimo, sendo possuidor de uma pistola automatica, saiu com os outros dois e foram á rua Santo Antonio, no Morro do Capão. Para mostrar o funccionamento da mesma, deu ao gatilho.

Disparando, o projectil foi attingir o ventre de Antonio Rodrigues, prostrando-o por terra, gravemente ferido.

Sciente do facto, as autoridades do 23º districto fizeram medicar o ferido na Assistencia do Meyer, e detiveram Gastão, apesar das testemunhas affirmarem a casualidade do facto.

O QUE A POLICIA IGNORA

COLHIDO POR UMA CARROÇA — O menor Manoel Paulino, de 11 annos de edade e residente no morro Cardoso Marinho, foi colhido por uma carroça, na rua Santo Christo, e recebeu fractura no humero e contusões pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia, o ferido foi internado na Santa Casa.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SENHORA VICTIMADA — Na cancella da Leopoldina, existente na rua Figueira de Mello, foi apanhada por um trem, que lhe fracturou a perna direita, produzindo-lhe ainda ferimentos pelo corpo, a lavadeira Anna Florinda, de 58 annos de edade, brasileira e moradora á rua Faleiro 50, casa N, a qual teve os soccorros da Assistencia.

Casas e Terrenos

J. PINTO — Predios e terrenos construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166.

NINGUEM compre terrenos sem ver os da Companhia Territorial do Rio de Janeiro e verificar as condições de venda. Assembléa, 79.

VENDEM-SE tres bons lotes de terreno a 6 contos, com 10 metros de frente cada um, proximo á rua 24 de Maio, estação do Riachuelo. Ouvidor, 58, 2º andar, das 3 ás 5 horas.

VENDE-SE o predio á rua Costa Lobo n. 28, quasi esquina da rua D. Anna Nery, centro de terreno, duas salas, tres quartos e mais dependencias, gaz e electricidade. Ver e tratar no mesmo ou com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE, no melhor ponto do Andarahy, lotes de terrenos para 4, 5 e 6 contos, com 8 e 9 metros de frente por 40 e 50 de extensão. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, rua São Pedro n. 132, sobrado. Telephone n. 3259.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, á dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêo, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDEM-SE cinco superiores terrenos, situados no logar denominado Quitungo (Irajá), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 13 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o magnifico terreno á rua Pedro Americo n. 152, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 12 do corrente, ás 12 horas.

VENDE-SE o bom terreno á rua Cardoso Mesquita, junto ao predio n. 37 (estação do Encantado), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 9 do corrente, ás 12 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Araujo Penna n. 64 (Haddock Lobo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico e moderno predio de dois pavimentos, á rua dos Invalidos n. 149, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 11 do corrente, ás 12 horas.

Terrenos em Botafogo

Vende-se um magnifico lote na Avenida Portugal, á beira-mar, proximo á piscina, com 16 metros de frente, prompto para construir, por 45 contos de réis. Facilita-se o pagamento. Trata-se telephone Norte 4015, com o sr. Heitor, das 9 ás 12 da manhã.

PREDIO NA GAVEA

Aluga-se um confortavel na rua Marquez de S. Vicente n. 614, com quartos para criados, garage e duas estufas com lindas plantas. Trata-se na mesma rua com o sr. Guimarães, n. 498.

CASA

Aluga-se uma espaçosa, rodeada de jardim, com banheiros, esquentador e fogão a gaz, na rua Marquez Leão n. 44, Engenho Novo.

CASA EM COPACABANA E IPANEMA

Vendem-se dois lindos bungallow's nestes bairros com pagamento de 40 contos a vista e o restante a prazo. Tem garage, quarto de chauffeur e o mais requintado conforto e elegancia.

Tratar na Cia. Constructora Brasil, Av. Rio Branco n. 112 — 7.º andar — (Edificio do "Jornal do Brasil").

Palacio Conteville

AVENIDA RIO BRANCO, 133

Alugam-se magnificos escriptorios, servidos por dois elevadores, no 2º andar; trata-se com o sr. Souza Guimarães, rua Ourives, 104, sobrado.

TERRENOS COPACABANA

Vendem-se dois lotes a 3:000$ o metro de frente com 50 de fundos, e dois lotes a 2:000$ o metro de frente por 15 de fundos. Com o proprietario, na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS A PRESTAÇÕES

TIJUCA — BOA VISTA

Na Estrada das Furnas vendem-se lotes de mil metros quadrados em prestações mensaes, desde 50$ — escriptorio local: Estrada das Furnas n. 355 — escriptorio central: rua da Candelaria n. 38, sobrado, com os srs. Penna, Pariset & Companhia Limitada. Telephone: Norte n. 4.015.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se os melhores lotes destes bairros por preços sem egual. Cia. Constructora Brasil, Av. Rio Branco n. 112 — 7.º andar — (Edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIOS A' VENDA

AVENIDA 11 DE NOVEMBRO (Haddock Lobo)

Um pavimento com porão habitavel, dividido, forrado e assoalhado, no corpo superior magnificos dormitorios, salas, cozinha e mais dependencias (entregue vasio).

RUA CASSIANO (Gloria)

Tres pavimentos, cinco dormitorios, salas e mais dependencias (está vago).

RUA BAMBINA (Botafogo)

Dois predios. Dois pavimentos, seis e nove quartos, salas, grande quintal. Frente para a rua da Assumpção, onde tem mais um predio.

Photographias e informações com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja, onde se trata

ALUGA-SE - IPANEMA

Um lindo Bungallow acabado de construir, com garage — Aluguel 700$000. Avenida Afranio de Mello Franco n. 15. Tratar na Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar.

Terreno entre Copacabana e Ipanema

Vendem-se dois magnificos lotes, metade á vista e metade a um anno, sendo um de esquina á razão de 2:200$ o metro de frente. Com o proprietario, na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

FAZENDA - VENDA

Estação do Rodelo, desviado desta, sómente 3 kilometros, ou 35 minutos a pé, vende-se uma excellente fazenda, tendo 14 bellas vargens, todas com agua propria, prestando-se para cultivo de quaesquer cereaes, como: arroz, canna, milho, outros cereaes, uma boa roda de agua, de ferro, com uma bella cachoeira de 50 metros de altura, bons pastos, uma boa matta, com madeira de lei, tendo capoeirão, alto e baixo, um açude obra de arte, tambem se presta para plantio de canna e café, etc.; uma boa casa, com quatro quartos e duas salas, com paióes, carecendo de pequenos reparos. Outras de colonos, regula ter 25 alqueires em mattas e capoeirões, o resto em pastos e vargens; regula ter 70 alqueires, clima saluberrimo, presta-se para industria e recreio, esta fazenda está desprezada a 25 annos; o valor della é de 100 contos, liquida-se por 65 contos. Tratar á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

PALACETE - COMPRA-SE

Deseja-se comprar um bom predio em centro de terreno, para familia de tratamento, entre o preço de 120 a 140 contos, nas proximidades de Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Mariz e Barros, ruas transversaes, etc., paga-se á vista. Dirigir-se á rua Buenos Aires, 35, ao corrector J. F. Coelho.

TERRENO - BOTAFOGO

Em uma boa rua, proximo á Praia, e quasi esquina da S. Clemente, vende-se um bello terreno, com material de predio velho, tendo 12 metros de frente por 35 de fundos, mais ou menos; preço 68 contos. Tratar á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

Predio - Botafogo - Venda

Vende-se um bello predio, em rua transversal a dos Voluntarios, recuado, com entrada para automovel, tendo quatro quartos, duas salas, outras dependencias, frente regula 10 metros por 45 de fundos, preço 63 contos. Tratar á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

Terrenos - Botafogo - Venda

Vendem-se juntos ou separados, 10 lotes de terrenos, á ladeira do Leme, Tunnel Novo, com 10 metros de frente por 40 de fundos. Preço de cada lote, minimo 12 contos, em frente está sendo aberta uma linda avenida que vae terminar no Leme. Tratar á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

Palacete - LEME - Compra-se

Nas redondezas do Leme, deseja-se comprar um palacete em centro de jardim, que tenha grande quintal, proprio para familia de alto tratamento, do preço de 150 a 230 contos. Quem tiver, é favor dirigir-se á rua Buenos Aires, 35, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

A chegada a Portland

PORTLAND (Maine), 6 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos que estão terminando o vôo em redor do mundo, desembarcaram hontem perto desta cidade, vindos de Pictou.

SERÃO RECEBIDOS FESTIVAMENTE EM WASHINGTON

PORTLAND (Maine), 6 (U. P.) — A chegada ás proximidades desta cidade, hontem, á noite, dos aviadores norte-americanos tenentes Smith, Wade e Nelson, que estão terminando uma viagem aerea em redor do mundo, celebrar-se-á aqui, hoje, durante o dia e á noite, com grande enthusiasmo.

Desde que os corajosos aviadores se encontram de novo no territorio norte-americano, a sua tentativa de circumnavegação aerea é considerada realizada victoriosamente. Embora os pilotos militares tenham ainda que ir até a California, para completar a volta ao globo, faz-se observar que o resto da viagem será satisfatoriamente terminada.

Desta cidade os aviadores voarão com destino a Keyport, Estado de New Jersey, e dahi seguirão para Washington. Grandes manifestações estão sendo preparadas em homenagem aos aviadores por occasião de sua chegada á capital.

De Washington, os aviadores dirigir-se-ão ao Pacifico, fazendo seis escalas entre Washington e San Diego, California, de cuja cidade elles partiram no dia 17 de março deste anno, iniciando o raid aereo em redor do mundo.

A CONFERENCIA DOS ESTADOS BALKANICOS

BUCAREST, 6 (A.) — O governo já tem quasi prompto o seu programma a ser apresentado na proxima Conferencia dos Estados Balkanicos, que se reunirá no corrente mez em Sinaia.

Entre os varios assumptos que serão abordados pelo governo rumaico, figuram o estudo da perfeita delimitação de suas fronteiras; a troca de pontos de vistas sobre o intercambio commercial e intellectual entre os paizes balkanicos, e a discussão de pequenos casos diplomaticos pendentes entre as nações visinhas.

Suppõe-se que, dos trabalhos, surja um tratado de auxilio mutuo moldado nos que têm sido celebrados ultimamente entre varias nações européas.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Os revolucionarios não conseguiram vencer a resistencia dos legaes

SHANGAI, 6 (U. P.) — Cessou o combate em toda a linha de frente ás 22 horas.

A offensiva de Kiangsu não conseguiu quebrar a resistencia opposta por Chekiang.

As victimas só de hontem sóbem a quinhentas. Parece que a intenção das forças atacantes é envolver esta cidade pelo sul.

SHANGAI, 6 (U. P.) — O general Chi-Sieh-Yan recomeçou hoje, ás 19,30 o assalto a Liuho, estando resolvido a tomar o forte de Woosong. A artilharia e os aeroplanos continuam em grande actividade.

As forças de Lu-Yungi-Hsiang resistem firmemente.

UMA ENERGICA NOTA DOS GOVERNOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "The Times" insere um telegramma de Shangai dizendo que as potencias dirigiram energica nota aos chefes das duas facções em luta na China, declarando que não permittirão que se desenvolva a campanha no rio Hwang-Pu, entre o forte de Woosung que pertence a Shangai e o arsenal de Kiang-Nan que está em cima de Shangai.

A GUERRA E' CONTRA O GOVERNO DE PEKIN

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma procedente de Shangai, dizendo que Lu-Yung-Hsiang publicou um manifesto declarando que a guerra é contra o presidente do governo de Pekin, Tsao-Kun, a quem denuncia como exercendo illegalmente as suas funcções presidenciaes e accusa de ladrão.

Acredita-se que a publicação desse manifesto é um acto preliminar á entrada das forças de Chang-Tso-Lin por cujo motivo o conflicto assume maior gravidade.

AS COLONIAS ESTRANGEIRAS MAIS CALMAS

SHANGAI, 6 (U. P.) — Continúa a ser muito grave a situação decorrente da guerra civil.

Entretanto as colonias estrangeiras aqui estabelecidas não receiam nenhum ataque directo por parte das facções em luta, mas consideram acharem-se em serio perigo de ser invadidas as suas propriedades pelas tropas armadas fugitivas, caso fôr derrotado Lu-Yung-Hsiang.

Já se refugiaram nesta cidade sete mil russos em sua maioria baldos de recursos e o numero de chinezes refugiados aqui desde que tiveram inicio as hostilidades augmentou até vinte mil.

OS COMMUNISTAS RUSSOS

BERLIM, 6 (U. P.) — A commissão executiva da Internacional Communista de Moscou, fez um appello aos trabalhistas britannicos para agirem contra a sangrenta luta que ora infelicita a China.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO ALASTRA-SE

PEKIM, 6 (A.) — Conforme se esperava, rebentou a guerra entre as forças das provincias de Tche-Kiang e Kiang-Su, tendo-se travado violento combate, cujo resultado ainda não é conhecido.

A TRAVESSIA DO MANCHA

CABO, Grisnez, 6 (U. P.) — Os nadadores Harrison e Helms, que tratam de cruzar o Canal da Mancha a nado, iniciaram hoje essa tentativa entrando na agua a 0.31 minutos. Após nove horas de nado desistiram, por se acharem muito fatigados.

O EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA CHEGA A PARIS

PARIS, 6 (U. P.) — Vindo de Haya, chegou, hoje, a esta capital o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, sendo recebido na estação da Estrada de Ferro pelo pessoal da embaixada e do consulado brasileiros, nesta capital.

O SECRETARIO DE TROTZKY SUICIDOU-SE

MOSCOU, 6 (U. P.) — O sr. Michael Galsman, secretario particular do sr. Trotzky, commissario dos Negocios da Guerra do governo do Soviet da Russia, pôz termo á existencia.

Ignoram-se os motivos desse acto de desespero.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 6 (U. P.) — O sr. Serra entregou ao presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, a quantia de 12 contos de réis, proveniente de uma subscripção, aberta no Gremio Republicano Portuguez, do Rio de Janeiro, a favor do "raid" dos aviadores Brito Paes e Sarmento Beires a Macáo.

— Os jornes desta capital, referindo-se á projectada viagem da esquadra italiana ás colonias portuguezas, fazem notar as ambições da Italia a respeito da Angola, e pedem ao governo que reveja as concessões feitas sobre terrenos, afim de evitar a infiltração italiana ou allemã, que dizem ser perigosa.

— Telegrapham de Montalegre dizendo que tres carabineiros hespanhóes penetraram no territorio portuguez, até cinco kilometros da raia, prendendo sete trabalhadores portuguezes. O povo mostrou-se profundamente indignado. O governo reclamou diplomaticamente.

— Falleceu, no Porto, o medico dr. Nunes Ponte.

— Os officiaes da marinha mercante votaram a suspensão dos trabalhos.

— Regressou a esta capital o sr. Costa Lobo, que foi tomar parte no Congresso de Arithmetica realizado no Canadá.

Declarou o sr. Costa Lobo á imprensa que Portugal conquistou um logar de honra nas investigações astronomicas, adquiriu um spectroheliographo para o Observatorio de Coimbra e conseguiu a installação de uma cadeira de Portuguez na Universidade de Toronto.

LISBOA, 6 (U. P.) — A embaixada do Brasil, prepara brilhante recepção, amanhã, anniversario da independencia brasileira.

— Falleceu o sr. Alfredo Loureiro, porteiro do consulado do Brasil, nesta capital.

O funeral será feito a expensas do consulado.

LISBOA, 6 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" noticia que o commandante Sacadura Cabral, negociará um accordo com a aviação hespanhola, afim de estabelecer uma ligação aerea, effectiva, entre Lisboa e Madrid.

ATTENTADO CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE DA POLONIA

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Vienna, communica, por informações de Lemberg, que um estudante de nome Teigei atirou uma bomba num automovel em que viajava o presidente da Polonia, Stanislau Wojcieckoski, que saiu illeso. O estudante foi preso.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A discussão da questão do desarmamento

GENEBRA, 6 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações reatou hoje a discussão da questão do desarmamento que deve ficar encerrada esta noite.

A delegação britannica tenciona apresentar um projecto de arbitramento obrigatorio á primeira commissão da assembléa que se occupa das questões juridicas e outro plano de desarmamento á terceira commissão, afim de evitar que os dois assumptos sejam ligados e discutidos em conjunto.

— Annuncia-se que os chefes dos governos da França e da Inglaterra, srs. Herriot e Mac Donald, chegaram a um accordo completo a respeito dos termos de uma moção que vae ser apresentada á assembléa da Liga das Nações, resumindo os resultados de dois dias de discussão sobre as questões da segurança e do desarmamento.

O PACTO DE SEGURANÇA E' APPROVADO

GENEBRA, 6 (U. P.) — A assembléa da Liga das Nações adoptou, unanimemente a moção apresentada pelos srs. Herriot e Macdonald a respeito do pacto de segurança, projectado pela Liga e da questão do desarmamento.

A PROVAVEL PROCLAMAÇÃO DO SR. MAX — A DECLARAÇÃO DO SR. HERRIOT

PARIS, 6 (U. P.) — Respondendo á notificação do chanceller da Allemanha, sr. Marx, no sentido de que tenciona publicar uma proclamação rejeitando a responsabilidade da Allemanha na guerra, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, deu instrucções ao embaixador da França, em Berlim, afim de que faça observar ao chefe do governo allemão o pessimo effeito que causaria na França esse acto, prevenindo-lhe, ao mesmo tempo, que a França se reserva os seus direitos sobreas consequencias que o mesmo possa produzir.

NOVO ATTENTADO CONTRA O GENERAL FAKUDA

TOKIO, 6 (U. P.) — Registrou-se, hoje, a segunda tentativa de assassinio do general Fakuda. Os criminosos enviaram ao general um pacote contendo uma bomba. A filha do general Fakuda, abriu o embrulho, que fez immediatamente explosão, sem ferir, porém, a joven.

O general Fakuda, é uma das personalidades mais distinctas do exercito japonez.

HOMENAGEM DE PORTUGAL AO BRASIL

LISBOA, 6 (U. P.) — O governo determinou que os sellos commemorativos do raid aereo entre Lisboa e o Rio de Janeiro, tenham curso legal hoje, amanhã e na proxima segunda-feira, anniversario da Independencia do Brasil.

Essa resolução significa uma homenagem á grande republica sul americana.

O MATCH INTERNACIONAL DE POLO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Devido á chuva, foi adiado o match internacional de polo, que se devia realizar, hoje, em Meadowbrook, para o qual fôra especialmente convidado o principe de Galles. Diversos embaixadores e altas personalidades americanas deviam assistir ao interessante jogo, que terá logar na proxima terça-feira.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Sessenta mil homens combatem no sector de Tetuan

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente do "Times", em Tanger, informa que chegaram novas tropas corajosas, porém, mal treinadas. No sector de Tetuan combatem cerca de 60.000 homens. Em Sessuan ha grande falta de provisões. Lauzien está isolada. Muitos postos de pouca importancia foram capturados pelos rebeldes.

PRIMO DE RIVERA PARTIU PARA MARROCOS

MADRID, 6 (U. P.) — No expresso de Andaluzia partiram para Marrocos o general Primo de Rivera e outros chefes do exercito. Na estação achavam-se o infante d. Fernando e os generaes que compõem o directorio militar. Immensa multidão acclamou enthusiasticamente os viajantes.

A SITUAÇÃO DE TETUAN

TANGER, 6 (U. P.) — A estrada de Tanger acha-se fechada por varios dias. Nas lutas recentemente travadas houve alguns mortos, inclusive tres europeus.

Os atacantes não são rifenhos, mas jovens da tribu de Andjera e visinhanças, que aggridem e pilham indiscriminadamente europeus e mouros. Os chefes das tribus condemnam esse procedimento. O ultimo ataque verificou-se quinta-feira, a 16 kilometros daqui.

A posição hespanhola proxima a Tetuan está em situação cada vez mais precaria. Espera-se para dentro em breve uma grande acção conjunta.

A frente franceza está mais tranquilla, pois se desconhece lá que a acção de ha um mez passado, contra uma concentração de mais de 7.000 rifenhos, que se approximaram até 16 milhas de Fez, resultou na retirada dos atacantes.

FIRPO COM ORDEM DE PRISÃO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores em exercicio, sr. White, assignou hoje a ordem de prisão contra Luiz Firpo, o conhecido pugilista argentino.

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Foi adiada para o dia 15 do corrente, a audiencia no caso contra o "boxeur" argentino Luis Firpo.

Em virtude dessa decisão está garantida a luta projectada entre Firpo e o pugilista americano de côr, Harry Wills, que deve realizar-se no dia 11 deste mez.

O VOTO PARA AS MULHERES ITALIANAS

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Roma, diz que de accordo com o que foi publicado pelos jornaes de Italia as mulheres italianas vão ter o direito de voto. Essa reforma se fará por meio de emendas introduzidas á Constituição do Reino, para o que o Grande Conselho Fascista nomeou uma commissão de quinze membros encarregada de redigir as bases dessa modificação.

A PEDIDOS

O PORTO DO RECIFE

Os nossos commentarios em torno dos serviços do porto do Recife não têm agradado... Pudera!

Denunciámos factos concretos: encalhe de um navio, cobrança extorsiva e inconstitucional de um imposto de importação estadual, construcção de obras sumptuarias e desnecessarias com as verbas do porto, etc.

Por isso mesmo, mantemos em toda linha as nossas affirmativas e, no estreito espaço de um commentario ligeiro, não poderiamos narrar tudo quanto se passa em Pernambuco em relação ás obras do porto. Vae em dóses homœopaticas, em quinta dynamização...

A União Federal, por seu contrato com o governo do Estado, transferiu a este a renda alfandegaria dos 2 °|° ouro, numa média annual de quatro mil contos. O Estado cobra ainda, não sabemos a que titulo, 1$ por volume, de qualquer natureza, que entra no porto, mais 5$ pelas mercadorias de cabotagem, afóra outras taxas vexatorias que são arrancadas do commercio e da industria, e todo esse dinheiro tem sido insufficiente.

O Estado cogita ainda de um emprestimo externo (achando pouca a divida de Pernambuco) e, por antecipação, tomou a um banco italiano a quantia de 3.000 contos, e com os juros de 18 °|°... Estados de menor importancia, sem os recursos de Pernambuco e sem a significação politica deste, não ha muito, tomaram dinheiro na praça do Rio a juros de 7 °|° annuaes. Como demorassem ou, felizmente, fracassassem as negociações para tal emprestimo, o governo emittiu apolices para pagamentos, apolices que estão sendo vendidas na praça a baixo preço.

Não sendo ainda sufficiente o dinheiro assim apurado, o Estado retirou de suas rendas ordinarias cerca de dois mil contos para o porto e deve ainda mais de tres mil contos a varios fornecedores.

Até agora acham-se enterrados nas pseudo obras do porto cerca de quatorze mil contos, em menos de dois annos, para uma obra orçada em 22.000 em cinco annos, prazo do contrato.

Certo engenheiro de notoria competencia e conhecedor dos serviços já disse que, tendo-se em vista o que está feito e a despesa até agora consumida, nem com cincoenta mil contos serão terminados os trabalhos do porto do Recife.

Dissemos a principio que trataríamos d'este assumpto em dóses homœopaticas.

Voltaremos ao caso.

(Extraido do "O Paiz".)

THEATRAES

"O GIGOLO", DE RENATO VIANNA — A "CAMORRA" E O TENOR REIS E SILVA — UM APPELLO AO PREFEITO — EU DEFENDENDO MOCCHI ! — ALVES DA CUNHA, O GRANDE ARTISTA PORTUGUEZ

XXII

Renato Vianna vae nos dar, na proxima semana, mais uma peça que se chama: "O Gigolo". E' uma alta comedia.

Renato Vianna, tenho para mim, é um dos escriptores mais completos que possuimos. Tivessemos theatros, tivessemos publico e tivessemos um dos actores para a popularidade de Leopoldo Fróes, talvez nenhum escriptor theatral pudesse competir com Renato Vianna.

Renato Vianna em theatro é um desorientado, que soffre a tortura da originalidade. A sua "Ultima Encarnação de Fausto" é um documento eloquente.

Se Renato ficasse na alta comedia, de enredo simples, de dialogos simples, Renato seria uma verdadeira sorpreza para o publico e seria um orgulho para as nossas pauperrimas lettras theatraes.

Mas, infelizmente, Renato ainda não tem a estabilidade dos escriptores que fixaram as directrizes da sua arte.

No dia em que Renato escolher um genero de theatro e nelle permanecer, nesse dia, eu não sei até onde irá esse brilhante Renato Vianna.

Aguardemos a representação do "Gigolo".

* * *

Os criticos musicaes não disseram, mas como desafio que todos elles juntos me contestem, vou dizer que Reis e Silva, tenor pernambucano, incluido no "quadro brasileiro" da Companhia Lyrica do Municipal, é, hoje, a melhor voz de que dispõe o emprezario Mocchi.

O proprio Fleta, que já se foi, não lhe fazia sombra, nem quanto á voz nem quanto á arte de cantar.

Pois esse artista, devo dizer ao sr. prefeito, está sendo victima de uma terrivel "camorra", da qual talvez faça parte, consciente ou inconscientemente, o meu amigo Raul Cardoso.

Essa "camorra", sr. prefeito, planejou o seguinte contra o nosso artista Reis e Silva.

Esse artista não cantará a "Tosca" ou a "Bohemia" em recita de assignatura porque os assignantes protestarão.

Eu sei que a platéa do Theatro Municipal é "snob" e não raro é cretina, mas não farei a injuria de acreditar-a capaz de condemnar um verdadeiro artista, apenas porque elle teve a desgraça de nascer no Brasil!

Mas, sr. prefeito, pela força que lhe dá o contracto, v. ex. póde determinar que Raul Cardoso exija da empreza a representação da "Bohemia", em recita extraordinaria, com o melhor tenor da companhia, e no dia seguinte faça representar em recita de assignatura a mesma "Bohemia" com Reis e Silva.

Assista v. ex. essas duas representações e veja se ha na companhia tenor que se possa, em tudo, se comparar ao nosso patricio.

Ordene v. ex. essa providencia, porque só assim porá termo á indecente "camorra" que campeia no Theatro Municipal.

Consentirá a "camorra" que se represente o "Contratador de Diamantes"? A "camorra" diz que não irá...

* * *

Eu vou defender os interesses do Walter Mocchi!

O sr. Mocchi, com todo o sacrificio, deu-nos uma excellente temporada.

Tão boa que seu prejuizo deve montar a mais de uma centena de contos.

O nosso governo e a nossa Prefeitura estão na obrigação moral de fazer ao sr. Mocchi o mesmo que fez a Municipalidade de Buenos Aires.

Além de se lhe pagar as duas recitas de gala que estavam ajustadas, para a vinda do principe do Piemonte, ainda se lhe deve indemnizar os prejuizos...

As nossas autoridades que façam directamente esse favor ao sr. Mocchi, para evitar os intermediarios...

Se o governo fizer directamente o negocio, gastará apenas cem ou duzentos contos, com intermediarios vae a quinhentos...

Não tem de que, sr. Mocchi. O que é justo é justo.

* * *

Alves da Cunha chegou, representou "La Griffe", de Bernstein, e "As duas causas", de Alberto Moraes e Mario Duarte, e mostrou ao publico, estupefacto, o grande artista que elle é.

Em duas peças que são dois contrastes violentos, nos foi dado ver dos recursos de que dispõe Alves da Cunha.

Antes que me esqueça:

— Os leitores leram uma apreciação sobre Alves da Cunha, publicada no "Correio da Manhã", no dia seguinte á estréa da companhia?

Foi feita pelo sr. Oswaldo Costa... podem contar e rir á vontade. Como pilheria essa "critica" é de primeira ordem.

E dizer que aquillo foi publicado no "Correio da Manhã".

"Correio da Manhã"!

No "Bento", das "Duas causas", ou no "Achilles", da "A garra", Alves da Cunha se deixou apreciar na plenitude de seus recursos artisticos.

Aos 35 annos, Alves da Cunha domina a culminancia do theatro portuguez e só lhe falta perder o "panache" que tão alto elle traz.

E' um artista. A mascara, a voz, a dicção, tudo é impressionante. Os gestos, as attitudes, os detalhes são sempre reveladores de um artista completo. Completo!

Eu não devia ter escripto essa palavra.

Alves da Cunha trouxe de Portugal um grave defeito.

Com excepção do Chaby, todos os artistas portuguezes estão contaminados de graves vicios na prosodia.

Brazão era insupportavel com aquelle permanente chiar.

Nazalar exaggeradamente as syllabas nazaes, dar ao r portuguez a prosodia do r francez, dar ao s e ao c som de ch é o vicio de quasi todos os actores portuguezes.

Alves da Cunha não fugiu á regra geral, mas tenho a certeza de que com um ou dois mezes de Brasil esse detestavel cestro vae se modificar, vae se acabar.

Dirão, em defesa, os artistas portuguezes:

— Em Lisboa se fala assim.

Em Lisboa tambem se diz: proverso, cravão e prогunta.

E' verdade. Em Lisboa todos podem pronunciar assim, mas em theatro não se pode de maneira nenhuma, dar curso ás corrupções prosodicas do povo.

No theatro se exige a pureza de todas as artes e a prosodia de uma lingua tem, hoje, na scena, a sua maior defesa.

Guardemos, porém, essas coisas para quando analysarmos detalhadamente Alves da Cunha e seus trabalhos theatraes.

Hoje, nessa ligeira referencia, louvemos o grande artista e seu harmonico conjunto.

Marques PINHEIRO.

Municipio do Alegre

DESCALÇANDO A LUVA...

Na secção dos "A pedidos" do O JORNAL, do Rio de Janeiro, sairam ultimamente umas verrinas contra o bom nome e a reputação do municipio do Alegre, acoimado como sendo o "far-west" espiritosantense.

Não sabemos quaes os intuitos, nem os motivos por que esse pairador foi dizer no O JORNAL, que aqui não ha garantias nem para as autoridades. Para fazer calar este illustre patriota que tanto se interessa pelas nossas coisas, bastaria lhe respondermos que, aqui no Alegre, nos dias agitados da sedição paulista, quando o nosso policiamento ora feito por meio de civis, porque não tinhamos no municipio um só militar, tudo correu na melhor ordem, não tendo sequer se verificado, no interior, factos cuja anormalidade fosse digna de nota.

Ha crimes no Alegre: incontestavelmente os ha.

Mas é preciso que se leve em conta, no maior vulto de assassinatos que aqui se possam dar, certos factores preponderantes para o seu desenvolvimento, como sejam: a extensão territorial do municipio, as fronteiras dos Estados do Rio e Minas, e, como principal elemento de adaptação, as zonas incultas do centro, não cortadas por estrada de ferro, aonde se torna difficil o policiamento e até mesmo a verificação possivel de factos cuja prova escapa muitas vezes á sancção penal, pela escassez de meios em se obtel-a.

Isso, porém, não é falta de garantia; isto não quer dizer tambem que as autoridades não cumpram com os seus deveres. Aqui, pelo menos, podemos dizer, para gaudio de muita gente: o principio da autoridade é perfeitamente respeitado, sem que se vá além da tolerancia, que póde ser abolida de um momento para outro, se fôr necessario, para o devido respeito á lei e em conformidade com os desejos do informante do orgão carioca.

(Do "O Alegrense", de Alegre, Estado do Espirito Santo).

Municipio do Alegre

A TOCAIA

Não sabemos como evitar esses horrorosos attentados que ultimamente vêm se verificando com tanta assiduidade no municipio, a ponto de ser a cidade theatro de acontecimentos dessa ordem.

Na madrugada de terça-feira, quando o sr. Francisco Gonçalves de Castro, a serviço dos srs. Reis & C. Lmtd., desta praça, se dirigia de sua residencia para o armazem daquella firma, cerca de 4 horas da manhã, ao abrir o portão de sua casa, foi sorprehendido por varios tiros de revólver, caindo logo gravemente ferido.

O criminoso teria passado toda a noite ao lado da casa da victima, ao que se suppõe, devido ter-se encontrado ali um cobertor, pontas de cigarros, etc., o que não deixa duvida quanto á fria premeditação do repellente crime.

A victima embarcou naquelle mesmo dia com destino ao Rio de Janeiro, acompanhada do dr. Durval Azevedo, clinico nesta cidade. Até a hora do trem, á casa do sr. Castro accorreram seus amigos e outras pessoas que lhe iam levar o protesto formal da sociedade alegrense por um crime tão injustificavel, dada a bondade da victima que aqui vive ha longos annos e é de todos conhecida e acatada.

A policia, por sua vez, agiu com a energia necessaria e, a esta hora, parece que o facto já está devidamente esclarecido.

(Do "O Alegrense", de Alegre, Estado do Espirito Santo).

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria desta instituição para commemorar a data do fallecimento do seu Patrono, convida os orphãos que não tenham mais de 10 annos, filhos de paes portuguezes e queiram entrar em sorteio para obterem vestuarios a apresentarem na secretaria, á rua Marechal Floriano 185, até ao dia 30 de setembro, os seus requerimentos acompanhados das certidões de seu nascimento e do

Os açougues de emergencia

Illmo. e exmo. sr. dr. Azevedo Lima.

M. D. deputado pelo Districto Federal.

Respeitosas saudações.

Tendo tido noticia de que v. exa., da tribuna da Camara, fez criticas vehementes ao contrato, por mim assignado com a Prefeitura Municipal, para a venda de carne nos açougues de emergencia, que estão funccionando, venho, lealmente, expor as grandes vantagens por mim obtidas. São ellas: a) — desconto de 30 °|° no imposto de matança até 50 rezes abatidas, num total de 375$000, diariamente, e não de 800$000, como allegou v. ex. b) — ser garantido ao contratante o fornecimento dos dez açougues, num prazo de seis mezes; c) — preferencia para o transporte, em primeiro logar, da carne destinada a esses açougues, sendo este favor, excellentissimo senhor, uma necessidade por ser obrigado o contratante a vender a carne ao publico, diariamente, de 3 horas em deante.

Estas grandes vantagens, que tanta celeuma vem levantando — não nas classes populares que me parecem estar plenamente satisfeitas, a julgar pela acceitação dispensada á carne vendida nos açougues a preços minimos — mas, sim, nos meios interessados na alta, são por mim, categoricamente, postas á disposição de v. ex. para transferir a quem queira acceital-as, resolvido a cumprir, com fidelidade, os encargos assumidos. Por esta concessão nada peço, transferindo, mesmo, a favor de quem a aceite, o deposito garantidor do bom cumprimento do contrato, por mim feito na Prefeitura. Uma coisa, porém, merece o meu protesto sincero — e estou certo que v. ex. reconhecerá a razão — é a facilidade com que, no nosso paiz, digno, certamente, de ser bem servido pelos que têm responsabilidades publicas, se fazem ataques sem prova á honorabilidade de homens que procuram alguma coisa fazer em beneficio da collectividade, cheios de insophismavel e inalteravel bôa fé.

Julgo-me com o direito de appellar para a honestidade de v. exa.: nas funcções a que vem dando desempenho no Parlamento do meu Paiz, afim de que, da propria tribuna de onde foi criticado o contrato dos açougues de emergencia, v. ex. — procedendo, então, com a lisura peculiar aos homens de bem — faça conhecido o teor desta carta.

Aguardando, com presteza, qualquer resposta de v. exa. sou com toda estima e consideração Attº Abrº.

Cassiano Caxias dos Santos.

A arborização da cidade

Está acephala a Inspectoria de Mattas e Jardins. O serviço de arborização da cidade paralysou por completo. Os jardins, descuidados, apresentam, em varios pontos, aspecto desolador. As ordens do prefeito não são cumpridas ou elle as dá "para inglez ver", como lá diz o velho brocardo...

A Inspectoria de Mattas, pela sua inercia tornou-se um formidavel peso inerte no orçamento municipal. Todos os prefeitos que chegam promettem agir, mas depois ficam tambem inertes, inebriados pelo perfume das flôres...

Seja tudo pelo amor de Deus!

O verão, ahi vem e com elle dias de canicula, dias de sol abrazador, dias em que as arvores fazem tanta falta a quem não dispõe de autos officiaes...

Véritas

O Ex-Delegado Mario Lucena...

UM REPTO AO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

O sr. Mario Lucena, ex-delegado de policia em Nictheroy, como os criados inseguros de bom comportamento, declarou, hoje, que póde apresentar attestados de conducta, entre outros, o do sr. Salvador Conceição, chefe de policia no Estado do Rio.

Por nossa vez, fazemos, de publico, um repto de honra ao sr. Salvador Conceição, nos seguintes termos :

— E' ou não exacto que v. s., caso houvesse querido cumprir estrictamente o seu dever, teria processado por abuso de autoridade e demittido, a bem do serviço publico, em fins de junho proximo passado, o seu então delegado auxiliar Mario Lucena ?

Até apparecer a resposta do sr. Salvador Conceição nada teremos a accrescentar ao que sobre o assumpto já foi dito nestas columnas.

Mario Lucena querendo dar-se a importancia, fez a affirmação mentirosa de que o nosso director lhe move, de ha muito, uma odiosa campanha, e, a esse respeito o nosso companheiro Candido Campos declara que não conhece semelhante individuo, e nem mesmo sabe se tal arrivista é gordo ou magro, baixo ou alto.

(Transcripto de "A Noticia", de hontem).

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

A CURA PELO SÔL

Visita das mais altas autoridades sanitarias do Brasil

Eis a impressão deixada no livro dos visitantes do **Heliotherapium** pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica e demais autoridades presentes á visita official sollicitada para a licença da abertura do estabelecimento, de accôrdo com o regulamento em vigor:

"Aqui, nesta iniciativa de alto aperfeiçoamento technico, o sr. dr. Moncorvo Filho attende a indicações seguras da sciencia e systematiza um proveitoso methodo moderno de cura. Aprecio, na mais alta valia, esta obra do grande pediatra, e anima-me a convicção de que o seu estabelecimento será modelo para outros que depressa se irão installar em certos centros populosos de nossa terra.

Aqui mais uma expressão de amor de Moncorvo Filho pela criança. Seja seu esforço compensado e suas energias imitadas. — **Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.**"

Subscreveram tambem este documento os drs. Raul Leitão da Cunha, vice-director do mesmo Departamento; Eduardo Rabello, inspector do Serviço de Prophylaxia das Doenças Venereas; Placido Barbosa, idem do Serviço de Prophylaxia da Tuberculose; Henrique Autran, idem do Serviço de Propaganda Sanitaria; Edgard Figueiras, representando o dr. Fernandes Figueira, inspector de Hygiene Infantil; Mauricio de Abreu, secretario do Departamento de Saude Publica; Gastão Guimarães, representando o director do Departamento Municipal de Assistencia Publica e Almeida Pires, inspector do Serviço de Protecção á Infancia, do mesmo Departamento.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23. — Tel. N. 4068 — Res. Sul 3003.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supera todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Sciencias occultas...

O sr. Vianna do Castello tem vivido na Camara discretamente. Não gosta da tribuna e evita, assustado, o que possa parecer, aos outros, ou a elle proprio, exhibição. Vem, por isso, atravessando as legislaturas apagadamente, notado e conhecido pelos que, num convivio pessoal mais proximo, tenham a fortuna de conhecer os recursos da sua cultura e a agudeza da sua intelligencia.

Para esses ultimos, não foi sorpresa a excellencia do relatorio da Viação, feito com escrupulo e profundo conhecimento das repartições incluidas no respectivo orçamento. Quando a commissão procurava investir nalgum trecho apparentemente mais fraco, encontrava vigilante a defesa do relator, que venceu toda a batalha e viu prevalecerem os seus pontos de vista e as suas opiniões, uma vez que as soube escudar em informações sufficientes e em argumentos precisos.

Houve, até, em alguns momentos, uma certa ironia. Quando s. ex. estudava as verbas da Viação Cearense, declarou que o problema lhe parecera altamente emaranhado. Conseguiu, não obstante, entender alguma coisa porque, na sua mocidade, havia estudado, por algum tempo sciencias juridicas e sciencias occultas...

Os bachareis em direito não agradeceram o parallelo, que num traço tão leve se sublinhou...

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de hontem).

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago, tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

Concurso de Quadras & Sonetos

PELAS TARDES LONGAS...

Na curva d'essa estrada, que se alonga
Por entre os campos de verdura e flôr,
Os nossos beijos, pela tarde longa,
Cantavam ternos rythmos de amor.

Era na hora triste em que a araponga,
E a juríty, e a rola vinham pôr,
Dentro da calma azul da tarde longa,
Suas notas feitas de saudade e dôr.

Beijos sem par, que o verso meu não pinta,
Cuja lembrança trás, ás minhas velas,
A febre ardente da volupia extincta.

Beijos que démos pelas tardes longas,
Povoadas de mysterios e, tão cheias
De jurítys, de rolas e arapongas!

Carlos V. Prado.

NA ESCOLA DE MEDICINA

O mestre discorria com compasso,
O seu programma, sobre anatomia...
E o que dizia então, de espaço a espaço,
Um a um aos alumnos arguia:

— Quaes os nomes dos ossos do ante-braço?
E os do tronco? E se algum não respondia,
Ia mostral-os, com desembaraço,
Num esqueleto que na sala havia.

A turma de estudantes, sem resabio,
Séria, silenciosa, ouvia o sabio,
Com avidez, com attenção cigana.

Só a caveira, em sua armação vasia,
Do seu cantinho, funebre, sorria
Para a fraqueza da sciencia humana!...

Monclaro.

QUADRA

Viuva que usa véo,
Annuncia, caladinha,
Que o marido foi p'ro céo,
E que agora está sozinha...

M. C.

ADORAÇÃO

As tuas faces, Ninosa,
— Encanto dos sonhos meus —
São duas petalas de rosa,
Feitas d'um riso de Deus.

Leoncio Lacerо.

Está encerrado este concurso. Vae ser feito o julgamento entre as producções publicadas e o resultado será opportunamente divulgado nesta secção. Os premios são: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

De conformidade com o contrato celebrado entre o Governo do Estado do Espirito Santo e a nossa firma, para o plantio e beneficiamento de algodão, communicamos a esta praça e ás do interior, que adquirimos as fazendas "Araçatiba, Mamoeiro, Jacuna e Bitiryba" (area total, 1.040 hectares) situadas no municipio de Vianna naquelle Estado, cuja exploração agricola já iniciamos sob a nossa razão social e seguinte denominação:

A. S. BRANDÃO & C.
Industria Agricola "Araçatiba"
FAZENDAS
Araçatiba, Mamoeiro, Jacuna, Bitiryba
"Estação" — Vianna E. E. Santo

Devendo dar inicio, dentro em breve, ás nossas installações para a montagem de aperfeiçoados machinismos de BENEFICIAR e ENFARDAMENTO DO ALGODÃO, e FABRICA DE OLEOS, no porto de VICTORIA, continuamos, entretanto, com a nossa séde nesta praça, ao inteiro dispor dos nossos amigos e freguezes, bem assim desde já, no Estado do Espirito Santo.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1924.

A. S. BRANDÃO & C.

Segunda Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico

O sr. presidente da Associação do Hospital Evangelico convoca a segunda assembléa annual para ás 20 1|2 horas do dia 10 do fluente na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102.

Assumptos: — Parecer da commissão de exame de contas; eleição para a renovação do terço do corpo administrativo e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1924.

Antonio A. Freire.
Secretario

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSTRUCÇÃO MILITAR

Reabrem-se amanhã, segunda-feira, as aulas do Tiro de Guerra desta Associação, devendo todos os recrutas matriculados comparecer na séde social, ás 20 horas.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA DO FÔRO

RE'OS QUE SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas diversas varas criminaes foram designados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Terceira Vara — Summarios — Joaquim Antonio Barbosa, incurso no art. 134, paragrapho unico, e José Aristides de Moraes, incurso no artigo 125 do Codigo Penal.

Quarta Vara — Summarios — Sebastião Rezende de Souza, incurso nos arts. 268 e 272; Francisco Salvador e Jacintho Maria Salvador, incursos no art. 338 n. 8; José Fernandes dos Santos, incurso nos ars. 306 e 297 e Manoel da Silva Paes e outros, incursos no art. 331 n. 2 e 330 paragrapho 4º do Codigo Penal

Quinta Vara — Summarios — Mirabello Vicenzo e Albano Pinto da Motta, incursos no art. 297; João Gabriel do Nascimento, incurso no artigo 267 e Norberto Vieira, incurso no art. 124 paragrapho 1º do Codigo Penal.

—

Quinta Camara

Sessão extraordinaria do dia 5 de setembro de 1924.

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo sr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego, Sampaio Vianna e o juiz convocado desembargador Nabuco de Abreu.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 320 (executivo hypothecario) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, dr. José Julio da Costa; aggravada, a Companhia Sanit — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanimemente.

N. 364 (divida de transcripção de titulos) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, almirante José da Motta Porto; aggravado, o Juizo da Vara do Alistamento Eleitoral — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 365 (reintegração) — Relator, desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Antonio Dias da Costa; aggravado, José Maria Alves — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 372 (executivo) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Carolina de Jesus Pestana; aggravado, Antonio Pereira da Silva — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 380 (prestação de contas) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, S. Ramos; aggravados, Rodrigues Pereira & C. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

N. 381 (inventario) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Francisco Maria Pereira; aggravada, Laura Pereira da Costa Mendonça, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Augusto de Mendonça — Deu-se provimento em parte, para que o dr. juiz "a quó" remova a inventariante do cargo, nomeando em sua substituição pessoa idonea, unanimemente.

N. 364 (notificação) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Frederico Henrique Pless; aggravada, Sociedade Anonyma Fabrica Triplex — Não se conheceu do recurso, unanimemente.

N. 425 (despejo) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, João Gonçalves Dias Sobreira; aggravado, Henrique Mangia — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 408 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravantes, David & Accarino; aggravados, Mestre & Blatge — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, contra o voto do desembargador Edmundo Rego.

N. 361 (executivo hypothecario) — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, dr. Carlos Delgado de Carvalho e sua mulher; aggravado, Banque Belge des Prets Fonciers — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 125 (reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Banco Hypothecario do Brasil; aggravado, o liquidatario da massa fallida da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 297 (justificação) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Paul Beinoist; aggravada, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Negou-se provimento, unanimemente.

Sorteio

Aggravos de petição — Ao desembargador Elviro Carrilho — Numeros 474, 478, 484, 488, 489, 493 e 500.

Ao desembargador Edmundo Rego — Ns. 476, 480, 483, 486, 492 e 498.

Ao desembargador Sampaio Vianna — Ns. 481, 485, 487, 490, 495 e 499.

Carta testemunhavel — N. 538.

Em mesa

Aggravos de petição — Ns. 496, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 512, 513, 514, 516, 519 e 539.

Publicação

Aggravos de petição — Ns. 41, 47, 94, 200, 241, 245, 325, 356, 359, 360, 363, 370, 396, 406, 421, 422, 423, 430, e 450.

Setima Vara. — Summarios — Pomponio Fundão, incurso no artigo 268; João de Azevedo, incurso no artigo 164, e Joaquim Casemiro, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo chefe de secção sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.278 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Anacleto de Oliveira, em favor do paciente João Claro de Souza — Foi denegada a ordem.

N. 5.279 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Luiz Rodrigues de Carvalho e outro — Não se conheceu, afinal, do pedido.

N. 5.280 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, José Luiz da Costa — Foi denegada a ordem.

N. 5.287 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Sylvino de Souza Pereira, em favor do paciente Manoel Joaquim Barroso — Concedeu-se a ordem para informações do marechal chefe de policia.

Appellações crimes:

N. 6.916 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Eurico Rodrigo da Costa Freitas (menor); appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o réo.

N. 6.937 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Amador José Francisco — Julgamento secreto.

N. 6.964 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellada, Anna Frinez ou Maria M. Frinez — Julgamento secreto.

N. 7.023 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Seraphim Pinto; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 7.046 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Antonio João; appellado, Carlos Pereira Paulo — Negou-se provimento.

N. 7.051 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Salomão Roenwald; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão médio e julgar em consequencia prescripta a acção penal.

N. 7.057 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Antonio Corrêa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.288 — Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Sebastião José dos Santos — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

Recurso criminal — N. 1.010 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Francisco de Paula Caetano; recorrido, Hernani de Souza Coelho Duarte — Julgamento secreto.

Appellações criminaes:

N. 6.711 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Alberto Angelo — Julgamento secreto.

N. 6.759 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Annibal Lopes Machado — Julgamento secreto.

N. 6.791 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Theophilo Fernandes Arouca — Julgamento secreto.

N. 6.878 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Antonio Caldas Machado — Julgamento secreto.

N. 6.883 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Ruidoso Luiz de Magalhães; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 6.893 — Relator, desembargador Alvim; appellante, João Sebastião da Silva Ribeiro; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.911 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; primeiro appellante, Manoel dos Santos; segundos appellantes, Carlos Salerno e Daniel Fernandes da Silva (menor); appellada, a Justiça — Negou-se provimento a appellação de Carlos Salerno e deu-se provimento "em parte" a appellação dos outros appellantes para reduzir a pena ao grão sub-maximo.

Passagem de autos — Ao desembargador Machado Guimarães — Ns. 7.088, 7.105 e 7.018.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 7.036, 7.041, 7.130, e 7.011.

Em mesa — N. 7.152.

Com dia — Ns. 6.128, 6.671, 6.955, 6.969, 6.949, 7.034, 7.037, 7.038, 7.093, 7.111, 7.115, 7.117 e 7.119.

Accórdãos publicados — Ns. 6.779, 7.013, 7.009, 7.015, 7.031, 6.702, 6.893; recurso n. 1.005; reclamação n. 6.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O praticante de conferente, interino, Rosalvo Augusto de Andrade, foi exonerado por abandono do emprego.

— Pelo mesmo motivo, foi demittido o ajudante de 1ª classe da 1ª turma ordinaria de alvenaria da 7ª residencia do centro Agostinho Ramalho.

— Tambem foram demittidos o trabalhador da 2ª turma ordinaria de conservação do ramal de Diamantina, José Rodrigues, e o trabalhador da turma auxiliar da 4ª residencia da Linha Auxiliar Celestino Silva.

— Já foram effectivados nos respectivos cargos: os praticantes de conferente Cassiano Rodrigues Freire, Alberto Celestino dos Santos, Floriano Burity, Pedro Vieira de Almeida, Joaquim da Silva Rocha, Antonio Torres Braga, Benedicto Germano da Silva, Salathiel José de Oliveira Maurity, Oswaldo Paulino da Silva, Nicolau Bozarelli, Alfredo José Dias, Francisco de Barros Xavier Ferreira, Cyro Mesquita, André Nicolau Sobrinho, Ernesto Muniz Sarmento, Ary Koerner Martins da Silveira, Gentil José Ferreira, Pedro Alves de Magalhães, Julio Cesar de Paiva e Oscar Alves de Souza.

— Está nomeado ajudante de 2ª classe da Usina de Gaz de S. Diogo, o ajudante extranumerario Antonio da Silveira Salgado.

— Foram promovidos: a official de 4ª classe, o ajudante José Augusto da Paixão e a ajudante o aprendiz de 1ª classe Gerson Fernandes da Costa, ambos do deposito de Lafayette.

— No mesmo deposito foram effectivados na categoria de concertador de 4ª classe, os empregados Argemiro Diogenes Baeta e João Barbosa.

— Foi admittido como aprendiz de 1ª classe do deposito de Lafayette Luiz Pires Lemos.

— Despachos da directoria: João Gomes da Cruz — Deferido, nas mesmas condições do anterior; José Augusto Filho — Attendido, nos termos do parecer do trafego; Cia. Lacticinios Alberto Booke, Delabesia & Portella — Não convem; Ricardo Martins & C. — Indeferido, á vista da informação; Cia. Lacticinios Alberto Booke — Pague-se a quantia de 134$; Francisco Mattar — A quantia de 20$; Antonio Ferreira Barbosa — Idem, a quantia de réis 15$840; Queiroz, Irmão & C. — Idem, de accordo com as informações, 166$; Rabello & C. — Idem, a quantia de 108$800; The São Paulo Gaz Company Ltd — Idem, a a quantia de 7:190$, por conta da Brazilian Meat, concessionaria do Frigorifico de Mendes, tendo em vista o apurado; Companhia de Lacticinio, Alberto Booke, Idem, — Idem a quantia de 42$; Victoria Abigande, Idem, por conta dos jornaleiros abaixo mencionados, a quantia de 56$; Luiz Enéas Moscolin, Idem idem — Idem, a quantia de 95$; Joaquim Alberto — Idem, a quantia de 98$200; Serafim Fernandes — Idem, a quantia de 155$200, a quantia fica reduzida á presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego; Sequeira Veiga & C. — Idem, a quantia de 27$, a quantia fica reduzida á presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego; Octavio Casemiro da Costa, Abelina Aristidia Perassuet — Idem, a quantia de réis 105$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer; Carvalho, Janiques & Cia. Idem idem — Idem, por conta do conferente Godofredo Nogueira, a quantia de 46$200; João dos Reis Barbosa, Idem, idem — Idem, de accordo com a letra g) do art. 170 do regulamento de transportes, a quantia de 3$; Virgilio Freitas Guimarães — Idem a quantia de 63$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, na fórma do parecer do trafego; Elias Bouhid — Idem, a quantia de 12$000. Remetta-se o processo á Leopoldina para os fins de direito; E. Pinheiro — Idem, a importancia de 130$, por conta do praticante de conferente Balbino Tavares Junior; Carlos Gonçalves Pereira, idem idem — Idem, de accordo com a informação do trafego, a quantia de 943$300; Cia. Paulista de Armazens Geraes — Idem, a quantia de 314$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego; Cia. de Seguros Integridade — Idem, a quantia de 146$400, de conformidade com o que propõe a sub-directoria do trafego; D. T. d'Azevedo, 88$800; Cia. Lacticinios Alberto Pooke, 30$800, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Santos", a 10, de Belém e escalas.

Do sul:

"Prudente de Moraes", a 11, de Montevidéo e escalas.

"C. Vasconcellos", a 11, de Porto Alegre e escalas.

A PARTIR

"Baependey", a 8, para Montevidéo e escalas.

"Iris", a 20, para Sergipe e escalas.

"Prudente de Moraes", a 14, para o Pará.

"Maranguape", a 19, para o norte.

"Santos", a 11, para Montevidéo e escalas.

"Ceará", a 9, para Manáos.

"Bocaina", a 10, para o sul.

"Bahia", a 26, para o norte.

"Manoel Lourenço", a 5, para Laguna e escalas.

"Commandante Capella", a 9, para Porto Alegre e escalas.

"Mantiqueira", a 12, para Porto Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Parnahyba", a 25, para o Havre e Antuerpia.

"Bagé", a 3 de outubro, para Hamburgo e escalas.

"Taubaté", a 8, para Victoria e Nova York.

"Barbacena", a 15, para Victoria e Nova Orleans.

— O Lloyd tinha, hontem, 40 das suas unidades, navegando nas differentes linhas, sendo 20 em viagem de ida para varios portos do Brasil e do estrangeiro e 20 em viagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES DO LLOYD BRASILEIRO

"C. Alcidio", a 5, deixou Paranaguá, com rumo a Florianopolis.

— "Macapá" deixou o Pará, a 5, para Manáos.

— "Affonso Penna" deixou, a 5, o Rio Grande, para Montevidéo.

— "Santos" zarpou, a 5, do Recife para a Bahia.

— "C. Vasconcellos", a 5, deixou Porto Alegre, com destino ao Rio Grande.

— "Ibiapaba" zarpou, a 5, de Natal para Macáo.

— "C. Miranda" saiu, a 5, de Caravellas para o Rio Grande.

RADIO-JORNAL

AS MONTAGENS REINARTZ

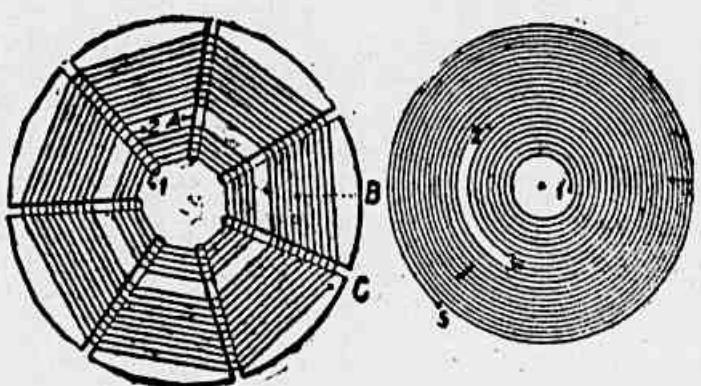



Fig. 4) "Galete" comportando os tres enrolamentos — R. P. S., da fig.

Proseguindo na dissertação hontem iniciada em "Radio-Jornal", a proposito da montagem "Reinartz" a figura 1, da serie relativa ao caso, foi publicada, nestas columnas, no dia 4 do corrente, isolada do texto respectivo, devido isso a falta de espaço, nesse dia,) offerecemos hoje ao leitor a conclusão do ponto cujo estudo nos propuzemos transmittir aos amadores de T. S. F. que nos vêm acompanhando neste tentamen:

— Quanto á construcção das bobinas R, P e S (vide figura 3,) poderão ellas se realizar de diversas maneiras. Salientamos a que nos suggero a revista franceza "Radio-Amateurs," e que comporta uma grande precisão, com um minimum de atravancamento e de capacidade: os tres enrolamentos se fazem em uma mesma "galette," representada na figura 4.

O valor dos selfs e sua disposição são os seguintes:

A partir do centro, entre 1 e 2, está o enrolamento reactivo — R — comportando 3 espiras. Cada parte ou porção de "self" comprehende 15 espiras; logo, 45 espiras, ao todo, entre o inicio, que está no centro (no algarismo 1) e o algarismo 2.

A) é o inicio do enrolamento primario P. Entre A e 2 existe, no schema, um espaço em branco, indicador de uma secção ou interrupção do fio.

Com effeito, o fio interrompido em 2 irá a uma das armaduras do condensador de reacção (o inicio desse fio é ligado á placa.)

A) é ligado á segunda armadura do dito condensador.

Por outro lado, A é ligado á antenna, visto que A é o inicio do primario, que termina no ponto B.

Esse ponto B é o ponto commum dos enrolamentos primario e secundario, e está elle em ligação com a terra.

De A a B (primario,) oito tomadas, a saber: uma tomada, após as duas primeiras espiras, uma segunda tomada após as duas espiras seguintes, uma terceira espira, após duas outras espiras. Em seguida, uma tomada, em cada volta de fio, até á concorrencia de oito espiras, ao todo.

Entre B (ponto commum) e C, se estende o secundario S. Comporta elle uma primeira serie de 16 espiras, uma segunda e uma terceira serie de 7 (sete) espiras, igualmente. Logo, tres tomadas, ao todo, sobre o enrolamento.

C) é o fim do enrolamento. A manita de tomada de contacto, sobre os "plots" (ponto de contacto) do secundario está em connexão, por um lado, com o condensador shuntado (antes da grade,) e, por outro lado, com o condensador variavel de accordo (ou afinação.)

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

DELEGADOS EM COMMISSÃO

S. PAULO, 6 (A.) — Foram declarados em commissão, nesta capital os srs. Samuel da Silveira, Juvenal Piza, Aristides Pinheiro, Durval Villalva, respectivamente delegados de policia de Araraquara, Campinas, Piraju' e S. Bernardo.

COMPRA DE 30 LOCOMOTIVAS PARA A SOROCABANA

S. PAULO, 6 (A.) — Até o dia 25 do corrente está aberta a concorrencia para o fornecimento de 30 locomotivas á Estrada de Ferro Sorocabana, sendo 21 typo "Mikado" e 9 typo "Pacific".

ARROZ ESTRANGEIRO NAS FEIRAS LIVRES

S. PAULO, 6 (A.) — A Casa Matarazzo resolveu vender o seu stock de arroz estrangeiro nas feiras livres desta capital, pelos seguintes preços: saccos de 60 kilos, 60$000; nas barraquinhas a varejo, a 1$100 o kilo ao consumidor.

Essas vendas começaram hoje na feira-livre do largo do Arouche.

MONTAGEM DE UMA PONTE SOBRE O PARAHYBA

S. PAULO, 6 (A.) — Foi prorogado até o dia 10 de outubro proximo, o prazo para abertura das propostas que forem apresentadas para o fornecimento da montagem da superstructura metallica da ponte sobre o rio Parahyba, na Estrada de Ferro de Campos do Jardão.

A COMMEMORAÇÃO DO 7 DE SETEMBRO

S. PAULO, 6 (A.) — No dia 7 de setembro, a Força Publica realizará á noite uma grande "marche-aux-flambeaux".

Desfilará pela cidade em frente ao Palacio, onde o presidente assistirá com seus secretarios. O cortejo será dirigido pelo tenente coronel Afro Marcondes de Rezende.

Da Bahia

NOVOS COMMANDANTES NA POLICIA

BAHIA, 6 (A.) — Foram hontem nomeados o tenente coronel Vitalino Almeida, para commandar o regimento de cavallaria e o tenente coronel Ariston Daltro para commandar o segundo batalhão da Brigada do Estado.

A CANDIDATURA AFRANIO PEIXOTO

BAHIA, 6 (A.) — O "Diario Official" publicou uma nota politica, na qual os elementos que prestigiam a politica dominante apresentam a candidatura do dr. Afranio Peixoto á vaga do dr. Aurelino Leal, na Camara dos Deputados federal.

Do Rio Grande do Sul

EM INSPECÇÃO DAS TROPAS ESTADUAES

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Em trem especial seguiu para o interior do Estado, em viagem de inspecção aos corpos da Brigada Militar, o seu commandante geral, coronel Affonso Masset.

O MONUMENTO A NOSSA SENHORA DO BRASIL

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Se o tempo o permittir, realizar-se-á amanhã, com extraordinaria imponencia, a festa civico-religiosa do lançamento e benção da pedra angular do monumento erigido no Morro Menino Deus em louvor a Nossa Senhora do Brasil. A's 9 horas, dar-se-á a consagração de todas as corporações catholicas, autoridades, collegios, povo, etc., na praça Menino Deus, para dali seguirem todos até o morro.

Uma vez chegado áquelle local, haverá missa campal. Em seguida, d. João Becker benzerá a pedra angular, proferindo uma predica civico-religiosa.

Do Ceará

SUSPENSÃO DE FRANQUIA TELEGRAPHICA

FORTALEZA, 6 (A.) — O dr. Moreira da Rocha, governador do Estado, tendo em vista que a despesa com a franquia telegraphica dada a varios amigos do governo residentes na capital da Republica, estava pesando muito sobre as finanças do Estado, mandou suspender essa franquia.

O GOVERNO DO ESTADO E AS ELEIÇÕES

FORTALEZA, 6 (A.) — O dr. Moreira da Rocha, presidente do Estado dirigiu um telegramma circular aos prefeitos municipaes recommendando-lhes a mais ampla liberdade nas eleições federaes que se vão realizar no dia 12 do corrente.

Entre outras considerações, diz essa circular: "Onde quer que se faça mister o meu concurso e o do meu governo para a mais estreita observancia das recommendações que ora vos faço, podeis solicital-o, tão imperioso se me afigura o dever dos governos, verdadeiramente honestos e genuinamente republicanos, de castigar com fineza e severidade os violadores do voto livre.

Devo declarar-vos que considerarei afastado da minha confiança aquelle que, por qualquer motivo, não corresponder ao meu appello.

A "BRUXA" NAZARETH VELLEZA

FORTALEZA, 6 (A.) — A Policia descobriu no bairro Meirelles um antro onde varios exploradores da credulidade publica se entregavam á pratica de bruxarias e feitiçarias, effectuando a prisão de 21 individuos, sendo 9 mulheres.

A "bruxa" que se prestava nos manejos dos pseudos feiticeiros é conhecida pelo nome de "Nazareth Belleza", natural do Pará e de 23 annos de edade.

Do Pará

A MESA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

BELEM, 6 (A.) — A Camara dos Deputados estadual, em sessão preparatoria, procedeu á eleição da sua Mesa, que ficou assim composta: presidente, dr. Ignacio Nogueira; vice-presidente, drs. Moraes Sarmento e Luiz Barreiros; secretarios, drs. Manuel Lobato e Benedicto Frade.

Do Maranhão

FALLECIMENTO DE UM DESEMBARGADOR

S. LUIZ, 6 (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Lopes da Cunha, presidente do Tribunal da Relação, cuja morte causou profundo pezar no seio da nossa sociedade e no fôro.

Cartas dos Estados

Recife-(Pernambuco)

Esteve reunida a commissão executiva da Exposição Geral de Pernambuco, com a presença dos prefeitos de diversos municipios pernambucanos. Presidiu a reunião o secretario da Agricultura. Compareceram os seguintes prefeitos:

Drs. Ismael Gouvêa, de Palmares; coronel Joaquim Cavalcanti, de Ipojuca; coronel Alves Varella, representando o prefeito do Gravatá; dr. Souto Filho, representando o prefeito de Garanhuns; coronel Raul Bandeira de Mello, prefeito de Páo d'Alho; dr. Miguel Lagos, prefeito de Victoria; dr. João Cleophas; dr. Luiz Gonzaga Maranhão, prefeito de Jaboatão; coronel Augusto Pereira Rutaos, prefeito de Olinda; João Café Filho, representando o prefeito de Bezerros; dr. Carlos Pereira da Costa, representando os prefeitos de Caruarú e Nazareth; Antão Borges Junior, prefeito de Gloria de Goytá; Pedro Santos Dias, prefeito de Amaragy; dr. José Claudino de Paiva, prefeito de Bom Jardim; Mario Borba, prefeito de Itambé; dr. Caetano Correia de Queiroz, prefeito de Gameleira.

Foram lidos varios telegrammas de prefeitos desculpando-se de não poderem comparecer, declarando, porém, que estariam promptos para contribuir no bom exito e brilho da Exposição.

Abrindo a sessão, o secretario da Agricultura fez ligeira allocução, mostrando aos prefeitos ali reunidos, o grande valor que representava o exito da Exposição projectada, para o qual contava principalmente com os municipios do interior que se acham no dever de se esforçar, em expondo os seus productos, attrair as attenções do governo e do publico para as suas riquezas e possibilidades porventura até aqui desconhecidas.

Lembrou o grande impulso que as exposições promovem, como elemento seguro de propaganda economica do paiz e mostrou quanto o governo do Estado se vem empenhando com enthusiasmo patriotico em realizar o certamen.

Encareceu aos prefeitos um serviço de propaganda intensa que mostre aos expositores as vantagens que terão enviando os seus productos, expostos aliás sem nenhuma especie de despesa, sendo-lhes offerecidos premios de estimulo e louvor.

Lembrou mais a necessidade de intensificar de todo o modo a venda dos "bonus" que, além de distribuir 24 contos de réis em premios, dará direito tambem a seis entradas no recinto da Exposição, custando apenas 5$, cada um.

De todos os prefeitos, recebeu o secretario da Agricultura a mais formal affirmação de franco e caloroso apoio ás idéas expendidas, ficando entre todos definitivamente assentada a valiosa contribuição dos municipios do Estado que, assim, prestarão por intermedio dos respectivos prefeitos, o mais assignalado serviço á obra do desenvolvimento economico de Pernambuco, tão auspiciosamente iniciada no actual governo de paz e trabalho.

Ficou resolvido que os municipios poderão construir pavilhões isolados no caso de não quererem expor os seus productos no edificio destinado aos expositores geraes.

O architecto Abelardo Gama apresentou um "croquis" para a construcção do pavilhão dos animaes e diversos typos para pavilhões destinados a outros fins.

— Está sendo construido o novo edificio das docas. Fica o mesmo situado na parte norte do porto do Recife, na faixa do cáes de 8 metros, e dispõe de dois amplos pavimentos, ladeados pelos dois armazens de bagagens que fazem corpo com o mesmo edificio.

A sua construcção é quasi toda em cimento armado, sendo as suas paredes divisorias de tijolo de cimento comprimido.

As principaes cargas e sobrecargas do mesmo edificio são supportadas por dezoito (18) columnas de concreto armado; as vigas e lages que existem em grande numero possuem, do mesmo modo, armadura metallica.

No primeiro pavimento acham-se as seguintes dependencias: duas entradas principaes que dão accesso ás demais dependencias do predio; sala do inspector do trafego; sala de reclamações; archivo; um "hall" central (fonte de ar e luz); uma sala onde se encontra o elevador e a escadaria; sala do pagador; sala para informações; "toilette"; apparelhos sanitarios.

No segundo pavimento: gabinete do administrador, secretaria, contadoria, thesouraria, archivo da secretaria, escriptorio central, sala da secção de estatistica, ante-sala, dois "toilettes" e apparelhos sanitarios.

O edificio possue mais: um elevador "Brasil"; um relogio moderno, typo "carrilhão"; uma cupula central que lhe dá a imponencia de uma obra de vulto, com arcabouço de ferro e revestimento externo de cobre; uma escadaria em tres lances com cobertina de marmore; uma "casa-forte" de concreto armado com magnifica porta de segurança; um posto de observação abaixo da cupula, limitado por uma columna de estylo architectonico; dois portões principaes de ferro batido com decorações de bronze.

As salas principaes do edificio têm o seu soalho de madeira de bôa qualidade.

O edificio possue duas frentes, uma para o lado do mar, outra para o de terra.

A VIDA DOS CAMPOS

Descornamento das vaccas leiteiras

O descornamento das vaccas leiteiras é uma operação que offerece sempre vantagens.

O poder acabar com as brigas entre os animaes compensa plenamente o decrescimento temporario na producção de leite. Quando se trata de vaccas que vão ser exhibidas nas Exposições, em tal caso não convem descornal-as, visto que os chifres bem conformados e lustrosos realçam o aspecto geral do animal.

O descornamento deverá ser feito na estação do anno em que menos abundarem as moscas, para evitar que estas infectem as feridas. Se não se tiver atalhado o crescimento dos chifres emquanto o animal era joven, o melhor será cortal-os quando este attingir a edade do dois annos, porque, se se cortar antes, haverá perigo de que os cótos cresçam.

Os chifres deverão ser cortados a 3/8 de pollegada, a baixo da juncção da pelle com a base do chifre; se forem cortados mais acima, poderão tornar a crescer. Para o descornamento usam-se tezouras e serras fabricadas especialmente para esta operação.

Armação usada para o descornamento

Tambem é possivel, mediante um simples tratamento, impedir o desenvolvimento dos chifres nos bezerros de pouca edade. Quando o animal tem quatro ou cinco dias de edade, corta-se-lhe o pello arredor dos botões, de maneira que as hastes possam ser vistas ou sentidas com os dedos. Depois humedece-se ligeiramente um pedaço de potassa caustica (ou soda caustica) e esfrega-se a dita substancia sobre os botões corneos, tomando muito cuidado para que o caustico não caia em outras partes da pelle ou nas mãos do operador. O esfregar vaselina ou banha na pelle que rodeia o chifre, antes de applicar o caustico, contribue para evitar que a pelle soffra damno. O caustico destróe o chifre, deixando apenas uma leve depressão. Se se notar que o primeiro tratamento não produz o resultado desejado, póde-se fazer outra applicação depois de tres ou quatro dias. Este methodo é muito mais conveniente do que o de descornar os animaes depois de grandes.

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA E COMMERCIO DA PAINA

J. Soares Netto — Bom Successo — Minas — Escreve-nos:

"Acabo de lêr, com muito prazer e não menos interesse, o seu brilhante artigo sobre a "Paineira Kapot", no n. de 30 do passado, e como me interesso muito pela cultura daquella arvore, venho pedir-lhe o obsequio de me responder onde posso comprar livros que ensinem o melhor meio do seu tratamento e bem assim sobre adubação.

As nossas terras estão situadas a 900 e tantos metros acima do nivel do mar, e a paineira se desenvolve com pouca rapidez, pois uma arvore só dá frutos, depois de oito a nove annos, de modo que talvez seja falta de adubos necessarios.

Temos grande quantidade de mudas em viveiros e das qualidades aqui chamadas de "flor branca" e "flor rosa" e a paina, propriamente, é branco como neve e chamada paina de seda.

Em seu citado artigo, diz sobre um estudo do sr. F. J. Bley—seria possivel encontrar-se este livro no Rio?

Se por acaso algum interessado procurar, por meio dessa secção, informes onde se compram mudas, poderá informar que temos para vender, ou temos sementes proprias e preparadas e sem nenhum mal.

Aqui na nossa zona uma arvore de 20 annos, por exemplo, dá em annos de grande producto de 15 a 40 kilogrammos por arvore. Já se vê, pois, que os nossos terrenos prestam-se maravilhosamente para esta cultura.

Ficaria muito grato se pudesse me informar onde se podem collocar o producto e se serve apenas para almofadas ou se ha outro fim industrial para que se o possa adquirir, por preços mais remuneradores."

Resposta — A paineira onde é regularmente explorada contenta-se com qualquer especie de terreno e não exige adubações. Geralmente a especie "Eriodendron anfractuosum", de De Candolle, que é originaria da America tropical, aos seis annos já começa a produzir.

Julgo que a razão do demorado desenvolvimento das suas paineiras não seja motivado pela falta de adubos, mas por se encontrar em grande altitude.

O estudo de J. Bley, não se encontra nas livrarias do Rio.

Em relação ás applicações da paina, já no artigo referido ficaram indicadas.

No mercado do Rio não sabemos quem adquira a paina, a não ser os industriaes de colchões, etc.

Se houvesse grande producção era possivel encontrar exportadores que a collocassem no estrangeiro, onde ha mercado.

Tomamos nota do seu offerecimento de mudas de paineiras e teremos ensejo de mais para deante voltar ao assumpto, com informações minuciosas sobre o commercio da paina e o que é possivel fazer, entre nós, com este producto.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Um assignante — Inconfidencia — Escreve-nos:

"Faço-lhe esta para merecer de v. s., sua importante resposta para o seguinte:

1) — Desejo fazer uma pequena plantação de café e como já tenho as mudas em um viveiro, pergunto em que mez posso mudal-as para o terreno definitivo, notando-se que este fica debaixo dagua de rega.

2) Qual a distancia em metros de um cafeeiro a outro e se no espaço comprehendido entre os dois poderei plantar milho, feijão e algodão, em uma só cova ou cada um separadamente.

3) Quando passar as mudas para o terreno definitivo poderei em cada cova plantar mamoneira e no mesmo dia ou depois.

4) Quaes os melhores livros sobre plantação de café, sobre criação de cavallos, jumentos, eguas e burros e onde encontral-os.

5) Como farei para adubar com salitre do Chile o terreno onde vou plantar os caféeiros, e se devo empregar o adubo, antes ou depois de plantar as mudas."

Resposta — 1º — Geralmente a transplantação se faz de outubro a janeiro.

2º — A distancia conveniente é de quatro metros, de pé a pé, em todos os sentidos. Poderá plantar milho, feijão, ou algodão, nas entre-fileiras dos cafesaes, muito especialmente nos dois primeiros annos.

Nestes primeiros dois annos poderá plantar duas carreiras de milho, ou milho e feijão, ou uma só fileira de milho, ou de algodão ou mamona.

Conquanto estas culturas intercalares roubem um pouco de nutrição da terra, sempre conveniente fazel-a para cobrir as despesas com a installação de um cafesal.

O milho e o feijão podem ser plantados na mesma cova. Muitos agricultores usam consorciar a cultura do café, no periodo mesmo adulto, com outras culturas, com o que se tem alguma desvantagem na diminuição da colheita, offerece um lucro ás vezes bem compensador, com o que se obtém das outras culturas.

Alguns agronomos e praticos são de opinião que sómente nos quatro primeiros annos é que se deve recorrer ás culturas intercalares.

3º — Quando se transplanta o cafeeiro deve-se sempre fazel-o com mudas bem novas, pois as mudas que estão nos viveiros, tres ou quatro annos, se affazem de tal fórma á sombra que se resentem muito e assim é conveniente escolher mudas novas.

Quando se semeia no logar definitivo, costuma-se semear, immediatamente a mamoneira, muitos tambem usam assim fazer egualmente, na occasião do transplante, pois se a sombra não auxilia no momento a planta nova do café, presta-lhe mais para deante uma sombra propicia ao seu desenvolvimento.

4º — Obra sobre a cultura do café aponto-lhe: "Informações uteis sobre a cafeicultura". Fonseca de Queiroz — S. Paulo, 1914. Escreva para a caixa postal 652, S. Paulo.

Aponto-lhe, tambem, "O novo processo de plantar café, Melchior Bonilha.

Escreva para a Livraria Teixeira (rua S. João n. 8, S. Paulo). Nesta mesma livraria encontrará o "Guia pratico para o pequeno lavrador", dr. Nilo Cairo, que, além de um capitulo sobre café, contém numerosas informações sobre todas as culturas brasileiras.

Sobre a criação do cavallo, pouco ha em portuguez e esse pouco se acha esgotado e é de difficil acquisição. Em Portugal editou-se um livro, "O cavallo", de H. Lemos o que se encontra nas livrarias do Rio (Leite Ribeiro). Sobre burro e jumento, o dr. Lourenço Granato tem uma obra editando-se. Escreva para a livraria Alves, rua do Ouvidor, 119, Rio.

5º — Sobre a adubação do café responderemos da proxima vez.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisão com licença do oratorio particular — Francisco Maria Cordeiro e Maria Herminia Rodrigues da Cunha.

Licenças do oratorio particular — Adolpho Lazussoki e Arlete Pereira; Marinho Juncker e Maximina Augusto; Vicente Paz Fontenha e Nair de Souza; Oswaldo de Calzaretti Pinto e Alzira Mondaini.

Visto em certificados de baptismo — Reynaldo Saldanha e Maria da Conceição Carvalho; Caetano Guilherme e Alzira Andrade.

Dispensa de impedimento — Carlos Keidel e Maria de Lourdes Novares.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, durante o dia, na egreja de Santo Antonio e na matriz da Gavea, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs da Santa Casa.

O "Laus Perenne", amanhã, será diurno, começando ás horas do costume, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, e nocturno, na capella do Asylo João Affonso.

Estas ceremonias terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo a adoração nocturna nas egrejas privativa dos homens, a partir das 24 horas, e, nas capellas das casas religiosas femininas, privativas da communidade.

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA, DA LADEIRA DO BARROSO

A administração desta Irmandade, que tem sua séde na ladeira do Barroso, fará celebrar, hoje, a festa de sua padroeira, devendo ser obedecido o seguinte programma:

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo officiante desse acto o rev. padre Herminio Jacomini, acolytado pelo irmão provedor perpetuo Martins Vianna e pelo irmão Manoel das Neves.

Sob a regencia do conego Alphou, professor da Scola Cantorum Santa Cecilia, executar-se-ão partes variaveis de Amatucci; "Missa", de Botazzo; "Ave-Maria", ao prégador, de Perosi; "O' Salutaris", de Carli.

O côro será acompanhado de harmonio e quinetto de corda. Occupará o pulpito sagrado o orador sacro rev. conego Olympio de Castro, que fará o panegyrico da Virgem Maria Santissima.

A capella está ornamentada de flores naturaes e artificiaes, ao zelo do irmão procurador Antonio Gil.

Como festejos externos, haverá, das 16 ás 22 horas, no coreto do adro da egreja, excellente banda de musica da Colonia Portugueza, que executará varias peças do seu repertorio.

Em bellissimo palanque, o leiloeiro Guilherme apregoará ricas prendas, offerecidas pelos irmãos fieis e devotos.

MATRIZ DE INHAUMA

1ª communhão

Effectua-se hoje, nesta matriz, a primeira communhão, que terá caracter festivo, dos alumnos das aulas do cathecismo parochial. A esta ceremonia do sagrado banquete comparecerão todos os centros de cathecismo da parochia, inclusive alumnos do Orphanato 28 de Setembro, perfazendo um total de 50 néo-commungantes.

A communhão será na missa de hoje, das 8 horas havendo ás 16 horas solemne renovação das promessas do baptismo, sendo nessa occasião installada a nova associação das crianças intitulada Cruzada Eucharistica Infantil sob a protecção de Therezinha do Menino Jesus.

V. O. T. DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Segundo noticiámos esta Veneravel Ordem Terceira celebra hoje a festa de Santa Rosa de Viterbo, padroeira do noviciado começando com missa solemne ás 10 1|2 horas officiando frei Rosario Vanhause commissario da Ordem. O padre Henrique de Magalhães occupará a tribuna e fará o panegyrico de Santa Rosa de Viterbo. A parte musical, confiada ao maestro padre Romualdo, constará do seguinte programma:

"Preludio", de L. Perosi; "Introitus", de S Ferro; "Kyrie et Gloria", a quatro vozes deseguaes, de F. Vittadini; "Graduale", de V. Carrara; "Salve Regina", de G. Piazzano; "Credo", a quatro vozes deseguaes, de E. Segattini; "Offertorum", de P. Rota; "Sanctus et Benedictus", a quatro vozes deseguaes, de E. Segattini; "Agnus Dei", a quatro vozes deseguaes, de E. Segattini; "Communio", de V. Carrara; "Marcha Final", de O. Ravanello.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE — UMA HOMENAGEM AO BRASIL

O rev. padre americano William Wallrath, S. J., que tem feito, em inglez, na capella de N. S. da Piedade, uma série de conferencias, encerra hoje ás 20 horas, esse certamen.

Hoje o referido sacerdote despede-se do seu selecto auditorio, fazendo, ás 20 horas, a ultima conferencia, que será em inglez. A seguir, o padre Wallrath fará em portuguez, uma saudação ao Brasil, com a qual commemorará a data de hoje, 7 de setembro.

Os catholicos anglo-americanos, querendo dar-nos uma prova do seu affecto, vão fazer radiographar, pela estação da Praia Vermelha, a saudação ao Brasil. Incontestavelmente, é um acto de extrema gentileza das duas laboriosas colonias.

O sr. arcebispo coadjuctor, que estará presente no acto, dará, no fim, a benção do Santissimo Sacramento.

V. I. DO S. S. SACRAMENTO, S. ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES

Hoje, ás 10 1|2 horas, será rezada missa festiva em honra do N. Senhor da Bôa Hora, mandada rezar pela mesa administrativa desta Veneravel Irmandade.

Durante a missa os administradores empossados para o anno compromissal de 1924-25 renovarão o juramento de bem servirem ao culto religioso do padroeiro Santo Antonio dos Pobres.

ROMARIAS A CONGONHAS DO CAMPO E APPARECIDA

A directoria da Central fez correr, hontem entre esta capital e Congonhas do Campo, um trem especial para romeiros, podendo receber passageiros. Este trem regressará amanhã a esta capital.

— Entre Taubaté e Apparecida correrão hoje dois trens especiaes para romeiros.

N. SENHORA DA GUIA

Em Mangaratiba segundo noticiamos realizam-se hoje e amanhã solemnes festejos em louvor de Nossa Senhora da Guia. Do programma já por nós publicado, constam dentre outras as seguintes solemnidades:

Hoje: ás 11 horas, missa solemne, finda a qual se realizará uma passeata civica, que partirá do edificio da Prefeitura, onde os alumnos das escolas publicas cantarão o hymno nacional, depois de prestarem continencia á bandeira. A' tarde, corridas a pé, no largo da matriz e na praça, e á noite, leilão de ricas prendas, no intervallo do qual serão cantadas lindas cançonetas e effectuados diversos bailados, no coreto artisticamente armado para esse fim.

Amanhã: Alvorada, ás 5 horas, que despertará a população, convidando-a a prestar o seu culto á excelsa padroeira N. S. da Guia. A's 11 horas, missa solemne em que tomarão parte eximias cantoras para esse fim contratadas. Em seguida, novo leilão de prendas, aves, etc., realizando-se depois grande Tombola com dois valiosos premios para o 1.° e 2.° logares. Terminadas assim as ceremonias religiosas, haverá ainda uma imponente festa veneziana, que por certo a todos empolgará pelo deslumbramento de innumeras embarcações bellamente engalanadas e profusamente illuminadas. Haverá barraquinhas de sórte, cavallinhos de páo, cinema, ao ar livre e outros folguedos populares, sendo queimados vistosos fogos aéreos.

ROMARIA DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO

A romaria da Liga Catholica J. M. J. da egreja de Santo Affonso, á cidade de Juiz de Fóra, realiza-se definitivamente aos 27 e 28 de setembro. Os conselheiros, prefeitos, vice-prefeitos e socios da Liga deverão alistar-se quanto antes.

No dia 14 do corrente, reunião geral para tratar-se desse assumpto.

MISSAS DOMINICAES

Rezam-se hoje as seguintes:

A's 5 horas — Matriz de Nossa Senhora da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo;

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração, de S. João Baptista da Lagôa, de S. Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo; egrejas do S. do Bomfim, de Santo Ignacio, de N. S. da Paz, e convento das Servas do S. S. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes da Gloria, do Santo Christo, de S. Christovão; convento de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro) Irmandade de N. S. da Conceição;

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de Lourdes, de S. Christovão e egrejas do S. do Bomfim e de Santo Ignacio;

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, de Santo Antonio de S. Christovão, da Gloria, do S. Coração de Jesus, conventos de Lourdes, do Carmo e da Ajuda, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, do N. S. Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral: matrizes de São João Baptista e de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim e Nossa Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de Santo Christo, de Lourdes, de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de N. S. da Gloria; conventos de Santo Antonio e do Carmo Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, (séde provisoria Cathedral) de N. S. da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde do Bomfim);

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de São José, do Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, de São Jorge e S. Gonçalo Garcia, e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria de S. José, de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e convento do Carmo;

A's 11 1|2 — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

IRMANDADE DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

Amanhã, esta Irmandade fará celebrar na sua tradicional egreja da rua do Ouvidor a festa da gloriosa padroeira.

Será rezada missa solemne ás 11 horas, e cantado "Te-Deum", ás 19 horas, officiando o capellão da Irmandade conego João Lyra Pessoa de Maria.

Ao Evangelho honrará a tribuna sagrada o orador d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, e no "Te-Deum" o pregador revd. padre dr. Henrique de Magalhães que officiou durante a novena hontem encerrada.

A grande orchestra composta de profissionaes, está confiada á direcção do conceituado maestro Luiz Pedrosa.

Dos solos estão encarregados notaveis professores.

Haverá festejos externos sendo como todos os annos armados coretos em que tocarão bandas de musica e serão illuminadas a "giorno" as ruas transversaes a egreja.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 19 1|2 horas, devendo prégar o rev. Odilon Moraes. No culto da manhã professarão tres pessoas e será celebrada a Santa Eucharistia.

Escola Dominical — Abre-se logo em seguida ao culto matutino, sob a superintendencia interina do presbytero sr. F. Rodrigues.

O assumpto a ser estudado: "A cura do filho do regulo".

Texto aureo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida".

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ás 12 horas e ás 13 1|2 horas e Escola Dominical ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Hoje, domingo, celebrar-se-ão as seguintes reuniões:

A's 8.30 horas, na Avenida Salvador de Sá, esquina de Presidente Barroso; ás 9.30, Escola Dominical; ás 10.30, Reunião de Santidade; ás 19 horas, Reunião de Salvação, no salão da Avenida Mem de Sá, 283; ás 16.30, Reunião no Campo de Sant'Anna; ás 18.30, Reunião na rua Senado, esquina de Riachuelo. O brigadeiro Steven, dirigirá as reuniões da tarde e da noite. Participarão dellas dois salvacionistas da esquadra britannica, actualmente no porto desta capital.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo 37, Oswaldo Cruz

Haverá, hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical desta egreja, estudo da palavra de Deus sobre o assumpto: "Jesus cura o filho de um homem de alta posição", S. João, cap. 4:46-54. Texto aureo: "Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguem vem ao Pae, senão por mim"; e ás 12 horas, prégará o Evangelho, o respectivo pastor Antonio Teixeira Guimarães.

A's 19 horas, será consagrado ao diaconato da egreja o irmão Francelino Cardoso de Magalhães, que já ha seis mezes vem prestando serviços ecclesiasticos e muito tem se esforçado a bem da causa evangelica, desde longos annos.

S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá, 57 — Santa Thereza

Hoje, no serviço matutino, ás 10 horas, será celebrada a Santa Communhão, prégando ao Evangelho, o rev. Salomão Ferraz.

Terça-feira, 9, ás 20 horas, terá logar a reunião quinzenal da Auxiliadora S. Paulo Apostolo, sob a presidencia de d. Noemia Deslandes.

Quarta-feira, 10, ás 20 horas, reunião mensal da Liga Juvenil.

UNIÃO DE OBREIROS

Amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, na séde á rua 1° de Março, 6, 2° andar, terá logar a reunião mensal ordinaria, sob a presidencia do dr. Antonio Marques.

O assumpto principal será o Congresso Regional do Rio de Janeiro, em relação com o Congresso Religioso a reunir-se no anno proximo, em Montevidéo.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE, A' PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, 4

Domingo, ás 9 horas, Escola Dominical; ás 10 horas, culto e prégação do Santo Evangelho e administração da Santa Eucharistia; ás 13 horas, culto de prégação do Santo Evangelho, pelo dr. Gustavo Armbrust e administração da Santa Eucharistia.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, realiza-se, hoje, á rua Camerino 102, na Escola Dominical da egreja supra, ás 10 horas, a sua reunião para estudo da palavra de Deus, sendo a lição de hoje a seguinte: "Jesus cura o filho de um homem de alta posição social", registrada em João 4:46:54, com o texto aureo seguinte: "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguem vem ao Pae, senão por mim".

No proximo domingo, será estudada a lição: "Jesus compellido a sair de Nazareth", Lucas, 4:16-30.

Hoje, ás 11.30, e ás 19 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na Casa de Oração de Ramos e a Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, á tarde e á noite, á rua Luiz de Camões, 22, as suas conferencias publicas.

A' noite falará o estudante Mauley, sobre o seguinte thema: "Não existe nem nunca existiu o Inferno", conferencia que será seguida de multas projecções luminosas.

A's 11 horas realizar-se-á, na encosta do morro da Urca, a ceremonia publica do baptismo para os novos estudantes.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores;

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 18.30 horas, occupando a tribuna o confrade Ignacio Bittencourt;

No Centro União e Caridade, á Estrada Real de Santa Cruz, 190, Realengo, ás 18.30 horas, falando o tenente Francisco Carvalho de Medeiros.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Nesta florescente associação suburbana, haverá, amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, nella tomando parte varios confrades. A entrada é franca.

CONFERENCIA

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no Centro Espirita João Baptista, á Estrada da Penha, 1.310, uma conferencia pelo sr. Arthur Machado, sobre o thema: "A mediumnidade".

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Devido a termos de assistir á solemnidade da commemoração do 3° anniversario da LOJA PYTHAGORAS S. T., não haverá aula este domingo.

LOJA PYTHAGORAS DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Commemorará, hoje, ás 9 horas da manhã, com uma sessão solemne á qual concorrerão todas as Lojas desta Capital e de Nictheroy, o seu 3° anniversario, esta Loja.

Ficam assim avisados todos os Membros da Sociedade Theosophica e demais pessôas interessadas.

A séde da Loja é na Rua Campos Salles 74.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grande Premio "Guanabara" e classicos "Paulo Cesar" e "Criação Estrangeira"

Com um bom programma de oito parcos realiza, esta tarde, o Jockey Club, a sua 15ª corrida ordinaria da presente temporada a qual marcará, por certo, mais um triumpho para a veterana e conceituada sociedade.

Embora reduzido a quatro concorrentes apenas, o Grande Premio "Guanabara", prova basica da reunião, vem despertando bastante interesse entre os turfmen, ávidos como estão elles de assistirem ao sensacional encontro de Aprompto, Mosqueto, Vesta e Paulistano, notadamente, do crack da Moóca com a egua do Stud Lundgren que della recebe a sensivel vantagem de oito kilos.

Além dessa prova e dos premios classicos "Paulo Cesar" e "Criação Estrangeira", são dignos de destaque no programma de hoje, os parcos "Algarve", cujo campo ficou constituido por Nero, Aymoré, Uruayé, Soberano e Magnificence e o "Kitchner", que, na milha, reuniu as inscripções de Revery, Palmella, Regateira, Velleda, Fidelidad, Pretoria e Major.

Para esse "meeting", de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os nossos palpites:

Samarilla, Venturosa e Tamoyo.
Pequery, Brilhante e Bahia.
Olão, Okapi e Raposão.
Paulistano, Aristéa e Olympo.
Mimi-Ali, Porangaba e Boreas.
Aymoré, Uruayé e Soberano.
Aprompto, Mosqueto e Vesta.
Aprompto, Velleda e Palmella.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis ás ultimas cotações para o "meeting" desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.450 metros:

Samarilla, 53 ks., D. Lopez . . 16
Tamoyo, 55 ks., Ch. Houghton 60
Trovoada, 50 ks., C. Ferreira . 60
Venturosa, 50 ks., C. Fernandez 40
Tijuca não correrá.

2º pareo — "Othelo" — 1.300 metros:

Pequery, 51 ks., D. Suarez . . 18
Penelope, 52 ks., G. Roxo . . 80
Bahia, 50 ks., A. Feijó . . . 50
Pimenta, 52 ks., B. Cruz . . . 60
Hervé, 55 ks., O. Barroso. . . 60
Brilhante, 51 ks., O. Maria . . 50
Perdiz, 52 ks., D. Vaz 80
Baroneza não correrá.

3º pareo — "Kellerman" — 1.450 metros:

Olão, 52 ks., C. Ferreira . . . 25
Raposão, 52 ks., D. Vaz . . . 40
Gigante, 52 ks., O. Maria . . . 60
Capataz, 53 ks, B. Cruz . . . 50
Okapi, 55 ks., W. Lima . . . 30
Schimmy e Plyuyo não correrão

4º pareo — "Cigano" — 1.600 metros:

Olympo, 54 ks., J. Salfate . . 25
Paulistano, 55 ks., D. Lopez . 25
Aristéa, 52 ks., C. Ferreira. . 30
Andromeda, 48 ks., D. Vaz . . 50
Ondina, 48 ks., P. Baptista . . 40
Noiva, 46 ks., B. Cruz. . . . 60

5º pareo — Classico "Paulo Cesar" —1.600 metros:

Boreas, 53 ks., A. Feijó . . . 50
Beni, 51 ks., J. Buhmann. . . 100
Porangaba, 51 ks., D. Suarez . 30
Mimi-Ali, 51 ks., A. Rosa . . 13
Barbara, 51 ks., O. Maria . . 100
Baderna, Baroneza e Paranan, não correrão.

6º pareo — "Algarve" — 1.750 metros:

Nero, 52 ks., A. Rosa 50
Aymoré, 55 ks., A. Feijó . . . 20
Uruayé, 52 ks., C. Fernandez . 30
Soberano, 51 ks., D. Suarez . . 35
Magnificence, 48 ks., P. Baptista 35

7º pareo — G. P. "Guanabara" — 3.000 metros:

Mosqueto, 54 ks., C. Ferreira . 35
Vesta, 49 ks., D. Vaz 50
Aprompto, 57 ks., J. Salfate . 15
Paulistano, 53 ks., D. Lopez . 51
Ousada, Coruçá e Avellar não correrão.

8º pareo — "Kitchener" — 1.600 metros:

Revery, 53 ks., A. Rosa . . . 15
Palmella, 54 ks., A. Feijó . . 30
Velleda, 53 ks., P. Kalman. . 40
Fidelidad, 50 ks., P. Baptista 100
Major, 55 ks., P. Zabala . . . 60
Pretoria e Regateira não correrão.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do "Avon" devem chegar, hoje, do Velho Mundo, os turfmen dr. Manoel Mendes Campos, Luiz Alves de Almeida, Bento de Magalhães e Alberto Palacios Costa, ex-secretario do Jockey Club Argentino.

— Metropole tirou prova, hontem, na pista da veterana, correndo 3.020 metros, com bambús, no bom tempo de 201".

Para a ultima volta marcou o valente alazão 123" e96" para os derradeiros 1.450 metros.

— Mancou, sériamente, hontem, no Jockey Club, o nacional Lacrão.

— O stud R. Crespi contratou, novamente, os serviços profissionaes do jockey Guilherme Greme.

— Seguiu, hontem, para S. Paulo, o jockey Ricardo Araujo.

— Mehemet Ali e Visigodo tiraram prova, hontem, no Itamaraty, marcando o primeiro 200" para os 3.000 metros e o segundo 206" para a mesma distancia.

AS MULHERES NO SPORT

Em Berlim, ao tempo em que se realizavam os jogos olympicos, em França, fizeram os allemães uma semana sportiva, que teve grande concorrencia e extraordinaria animação. O box teve especial destaque nesses sports. Mas foi assignalada a presença de muitas mulheres athleticas, que se apresentaram com brilho. A photographia que damos acima mostra uma afficionada do "jiu-jitsu" dominando o ataque a arma branca, de um homem.

FOOTBALL

A. M. E. A.

Os jogos de hoje

No stadium do Fluminense, realizam-se hoje, dois interessantes matches de football entre os primeiros teams do Botafogo e America e do Fluminense e S. Christovão.

O primeiro encontro está marcado para ás 13.30 e o segundo para ás 15.30.

Na A. M. E. A., aqui são esses os jogos de hoje, assim mesmo fóra do campeonato, porque a tabella para hoje não marca nenhum encontro.

O Flamengo aproveitando essa folga seguiu ante-hontem para Minas, onde disputará com o Villa Nova A. Club, na cidade do mesmo nome um encontro amistoso.

L. M. D. T.

Em continuação da disputa do campeonato da Liga Metropolitana, encontram-se hoje os seguintes clubs:

Série A

Andarahy x Carioca.
Villa Isabel x Palmeiras.
Mangueira x River.

Série B

Progresso x Bomsuccesso.
Fidalgo x S. Paulo-Rio.

Série C

Ramos x Campo Grande.

Devido a prévio entendimento ficou transferido o encontro Everest x Modesto, que estava marcado para hoje.

LIGA BRASILEIRA

Encontros de hoje

Botafogo x Flack.
Municipal x Cantuaria.
Nacional x Brasil.
Lusitano x Polo.
Lorena x Americano.
Flôr do Prado x Mavilis.
Ouvidor x Rio Comprido.
Inglez x Itamaraty.
Centenario x Cintra.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 15ª CORRIDA A REALIZAR-SE HOJE

Premios "Paulo Cesar" e "Criação Estrangeira"

A's 12.50 — 1º pareo — Premio CRIAÇÃO ESTRANGEIRA — (4ª eliminatoria) — 1.450 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1 Samarilla . . . . 53 kilos
2 Tamoyo . . . . 55 "
3 Tijuca . . . . 50 "
4 Trovoada . . . . 50 "
5 Venturosa . . . . 53 "

A's 13.25 — 2º pareo — Premio OTHELO — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 Pequery . . . . 51 kilos
" Penelope . . . . 52 "
2 Baroneza . . . . 51 "
3 Perdiz . . . . 52 "
4 Bahia . . . . 50 "
5 Pimenta . . . . 52 "
6 Hervé . . . . 55 "
7 Brilhante . . . . 51 "

A's 14.00 — 3º pareo — Premio KILLERMANN — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 Olão . . . . 52 kilos
2 Raposão . . . . 52 "
3 Schimmy . . . . 53 "
4 Plyuyó . . . . 53 "
5 Gigante . . . . 52 "
6 Capataz . . . . 53 "
" Okapi . . . . 55 "

A's 14.40 — 4º pareo — Premio CIGANO — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 Olympo . . . . 54 kilos
2 Paulistano . . . . 55 "
3 Aristéa . . . . 52 "
4 Andromeda . . . . 48 "
5 Ondina . . . . 48 "
6 Noiva . . . . 46 "

A's 15.20 — 5º pareo — Premio Classico PAULO CESAR — (6ª eliminatoria) — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$000 e 400$.

1 BOREAS . . . . 53 kilos
2 BADERNA . . . . 51 "
3 BARONEZA . . . . 51 "
4 BENI . . . . 51 "
5 PORANGABA . . . . 51 "
6 PARANAN . . . . 51 "
7 MIMI ALI . . . . 51 "
8 BARBARA . . . . 51 "

A's 16.00 — 6º pareo — Premio ALGARVE — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

1 Nero . . . . 52 kilos
2 Aymoré . . . . 55 "
3 Uruayé . . . . 52 "
4 Soberano . . . . 51 "
5 Magnificence . . . . 48 "

As' 16.40 — 7º pareo — GRANDE PREMIO GUANABARA — 3.000 metros — Premios: 20:000$000, 4:000$ e 1:000$000.

1 OUSADA . . . . 54 kilos
2 MOSQUETE . . . . 54 "
3 VESTA . . . . 49 "
4 APROMPTO . . . . 57 "
5 PAULISTANO . . . . 54 "
6 CORUCA' . . . . 54 "
7 AVELLAR . . . . 51 "

A's 17.20 — 8º pareo — Premio KITCHNER — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 Revery . . . . 53 kilos
2 Palmella . . . . 54 "
3 Regateira . . . . 48 "
4 Velleda . . . . 53 "
5 Fidelidade . . . . 50 "
6 Pretoria . . . . 52 "
7 Major . . . . 55 "

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1924 — A Commissão Directora de Corridas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

No Senado compareceram apenas, 18 senadores, motivo porque deixou de haver sessão.

O expediente careceu de importancia e não houve pareceres.

CAMARA

A REFORMA DAS TARIFAS E O CODIGO FLORESTAL — O QUE FOI APPROVADO NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Octavio Mangabeira e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, foi a sessão de hontem iniciada com a presença de 53 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

O expediente lido careceu de importancia, passando o sr. Heitor de Souza, 1º secretario, a fazer as declarações, que publicámos noutra parte, a proposito das questões de reforma da Constituição e reforma das tarifas aduaneiras, em resposta ao discurso pronunciado, na vespera, pelo presidente do Senado.

AINDA A REFORMA DAS TARIFAS

Falou, em seguida, o sr. Vicente Piragibe, que, em referencia tambem ao discurso do presidente do Senado, tratou da necessidade que ha em adoptarmos uma lei que modifique a pauta tarifaria em vigor. Estamos, a esse respeito — disse — em situação que requer providencias immediatas. Aliás, a Camara havia cumprido o seu dever, sendo digno de louvores o trabalho a que se entregara a respeito e enviando-o ao Senado. Nessa casa do Congresso, entretanto, o projecto ficara sem andamento, andamento que todos desejam, para que não fique sem solução, por mais tempo, o problema que preoccupa a todos — o da necessidade da reforma das tarifas.

DEVASTAÇÃO DE MATTAS

O sr. Augusto de Lima tratou tambem de outra necessidade que é de urgencia ser attendida — a de dotar o paiz de um Codigo Florestal, idéa, aliás, por que se vem, ha muito tempo, batendo.

O orador citou, então, casos innumeros de derrubadas de mattas, tanto no interior, como nas cercanias das grandes cidade e mesmo desta capital, o que vem prejudicar os mananciaes, com a perspectiva de sérias difficuldades para o paiz.

UTILIDADE PUBLICA

Annunciada a ordem do dia, presentes 110 deputados, foi julgado objecto de deliberação um projecto, do sr. Berbet de Castro, considerando de utilidade publica o Syndicato dos Agricultores de Cacáo, da Bahia.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA, EM 2º TURNO

A seguir, procedeu-se á votação do projecto de orçamento para o Ministerio da Agricultura, em 1925, interrompido na emenda n. 34, na sessão da vespera.

Dessa emenda em deante, foi o orçamento todo votado, tendo as emendas recebido o voto do plenario de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, que, opportunamente, publicámos. Falaram, encaminhando a votação os srs. Alves de Castro e Ayres da Silva.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Foram, depois, successivamente, approvados, os seguintes projectos: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 41.700 dollares, para attender ao pagamento devido á American Locomotive Sales Corporation (2ª discussão); abrindo pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 13:469$287, ouro, para pagamento á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited (2ª discussão); prorogando até 31 de dezembro de 1925 o prazo estabelecido para locação de predios urbanos; com parecer da Commissão de Justiça, favoravel ao art. 1º e contrario ao art. 2º (1ª discussão); admittindo a registro, sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1889 até á publicação desta lei; tendo parecer da Commissão de Justiça ,favoravel ás emendas do Senado, e parecer, indeferindo o requerimento de Osorio Corrêa, pedindo favores para fabricas de pão de farinha de mandioca, com pareceres contrarios das Commissões de Agricultura e de Finanças.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os srs. ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Setembrino de Carvalho, Alexandrino de Alencar e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIA PARTICULAR

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde em audiencia particular, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado receberá, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. senador Aristides Rocha e deputados Ephigenio Salles e Collares Moreira.

CONVITE

Os drs. Burle de Figueiredo e Augusto de Azambuja, representando a directoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, convidaram hontem, o dr. Arthur Bernardes e familia para o festival que, sob os auspicios daquella sociedade, se realizará hoje no stadium do Fluminense em beneficio dos soldados feridos nos ultimos acontecimentos de S. Paulo.

DESPEDIDAS

O deputado Manoel Fulgencio, apresentou, hontem, as suas despedidas ao presidente da Republica por ter de partir para o Estado de Minas Geraes.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando Virgilio Cesar Garcia, de ajudante do procurador da Republica no municipio de Magé, secção do Rio de Janeiro e Benjamin Ferreira Leite, do 3º supplente do substituto do juiz federal em Curityba, secção do Paraná, por exercer cargo incompativel.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: Dario de Oliveira Braga, em Magé, Rio de Janeiro; Oscar Jayme, em Pyrenopolis, Goyaz; Pedro Gomes de Oliveira, em Itapira, S. Paulo; Fernando Dias Hartman, em Registro de Araguay, Matto Grosso, e José Antunes Cintra, em Ibiracy, Minas Geraes.

Nomeando os substitutos do juiz federal: 3º em Curityba, Paraná, Sebastião Gonçalves Santos; na secção da Parahyba, 1º, 2º e 3º em Alagôa Grande, Manoel Francisco de Araujo, José Carlos de Albuquerque e João Mesquita Chaves; na secção do Piauhy: 2º em Piracuruca, Lucio Antonio de Carvalho; na secção de Minas Geraes: 1º e 2º em Rio Parnahyba, Adolpho Macedo e José Soares do Amaral Junior; 1º, 2º e 3º em Arassahy, Epaminondas Fulgencio Alves da Cunha, Gustavo Teixeira Lago e Belisario Augusto de Mello Filho; 2º e 3º em Ibiracy, Heitor Henrique Hertelacio e Malaquias Victoriano Alves de Paula; na secção de Pernambuco: 1º e 2º em Nazareth, bacharel Severino Lagenda e Paschoal Calaivia Filho; na secção do Maranhão: 1º em Quintuba, José Ribamar Siboca; na secção do Rio Grande do Sul: 1º em S. Borja, Eugenio Laquilinio Astuba; na secção de Matto Grosso: 1º, 2º e 3º em Registro do Araguaya, Carlos Huguney, Juliano José da Silva e Alberto de Oliveira.

Declarando sem effeito os decretos de 5 de setembro de 1924 que exonerou, a pedido, o bacharel Celso Esteves de procurador da Republica, na secção do Amazonas, e nomeou para substituil-o o bacharel José de Castro Monte.

Na pasta da Fazenda

Revogando o decreto que concedeu á Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Iris, com séde na capital de Pernambuco, autorização para funccionar na Republica e cassando a respectiva carta-patente.

Approvando a deliberação da Companhia de Seguros "Great American Insurance Company", augmentando o seu capital de lbs. . . . . 10.000.000,00 para lbs . . . . . 12.500.000,00.

Cassando a autorização concedida á associação "Mutualidade Catholica Brasileira" para funccionar na Republica.

Criando em Ponta Porã, Matto Grosso, uma mesa de rendas alfandegada com o pessoal, vencimentos e material da de Bella Vista, tambem em Matto Grosso.

Na pasta da Marinha..

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o credito especial de 2:535$085 para pagamento da differença de vencimentos ao 1º tenente machinista reformado Antonio Carlos de Siqueira.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: João Ferreira dos Santos e José Eurico de Medeiros, respectivamente, escrivão e collector das rendas federaes nos municipios de Pombal e Santa Luzia de Sahugy, Parahyba; João Christiano de Menezes, escrivão da collectoria federal em Palma, Ceará, e Pedro Lobão Filho, delegado regional interino da Inspectoria Geral de Bancos, no mesmo Estado, durante o impedimento do effectivo, Francisco de Assis Perdigão Nogueira, que vae tomar parte nos trabalhos da Assembléa Legislativa do mesmo Estado; Paulo Mattos e Sebastião de Oliveira, respectivamente, escrivães das collectorias federaes em Santa Thereza e Santa Leopoldina, Espirito Santo; João de Paula Leite, collector das rendas federaes em Cabreuva, São Paulo; Antonio Marques dos Santos, escrivão da Collectoria Federal em Angatuba, no mesmo Estado; Abilio Alvarenga e José Cangussú, respectivamente, collectores federaes em Ibiracy e Espinosa, Minas Geraes; José Damasceno Peroba, escrivão das rendas federaes em Santa Maria do Suassuhy, no mesmo Estado, e exonerou, a pedido, Mario Motta e Ignacio Bueno de Miranda, respectivamente, dos logares de collectores federaes em S. Luiz de Caceres, Matto Grosso, e Cabreuva, São Paulo, e declarou sem effeito a nomeação de Manoel de Queiroz Buarque para o cargo de collector das rendas federaes em Limoeiro e Junqueiro, Alagoas, por não ter prestado fiança no prazo legal.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama, para commandante do couraçado "Floriano"; o capitão-tenente Victor do Amaral Savaget, para encarregado da instrucção aerea da Escola de Aviação Naval e o 1º tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, para ajudante de ordens do commando da flotilha de contra-torpedeiros.

O ministro da Marinha communicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu commissionar no posto de 2º tenente os seguintes inferiores: sargento ajudante José Gonzaga de França e primeiros sargentos Orlevaldo Joaquim da Cruz, Raymundo Rosa de Lima, Alvaro Soares de Souza, Oscar Loyola Gonçalves Silva, Antonio Ferreira de Mello, Perylio Costa, Adolpho Xavier de Andrade, Guilherme Borges, Mathias Leite Torres, Jacintho J. Augusto Carvalho, José da Silva Pontes Lins e José Severino dos Santos.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Agricultura, para servir na Estação Experimental de Combustiveis e Minerios o capitão de fragata engenheiro naval Arthur Rocha.

No Ministerio da Guerra

O ministro submetteu á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o tenente-coronel graduado reformado Antonio da Piedade de Mattos pede se conte pelo dobro, como tempo de serviço prestado no Exercito o periodo decorrido de 10 de fevereiro de 1874 a 22 de junho de 1876.

— O ministro solicitou ao auditor da 6.ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do general Firmino Antonio Borba do conselho de justiça para que foi sorteado, visto serem necessarios os seus serviços em Alegrete.

— Foi nomeado o capitão Boanerges Marquezi adjunto do serviço de engenharia e communicações do Quartel General do commandante da 2.ª Região Militar.

— Foram exonerados do cargo de adjunto do serviço de Estado Maior da 4.ª Região Militar, conforme pediram, os capitães Ascendino d'Avila Mello e Renato da Veiga Abreu.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de réis 308$387 ao profesor da Escola Militar major José Xavier de Oliveira.

— Foi declarada sem effeito a portaria de 9 de agotso findo concedendo tres mezes de licença para tratamento de saude ao 1.º official da Directoria de Saude da Guerra, Armando Duval, Aguiar de Castro, visto ter este se apresentado, desistindo do goso da mesma licença.

— O ministro foi scientificado pelo seu collega da Fazenda de haver fallecido em 16 do mez findo o chefe de secção, extincto, do Arsenal de Guerra do Estado de Matto Grosso, Manoel Quirino Jorge, que servia addido á Alfandega de Corumbá.

— Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Euclydes Augusto de Almeida e Glycerio Thomaz de Sant'Anna.

— O ministro autorizou o chefe da 15.ª circumscripção de recrutamento a adquirir, mediante concorrencia administrativa, os artigos de expediente necessarios não só á dita circumscripção mas tambem ás respectivas juntas permanentes de alistamento militar.

No Ministerio da Justiça

O sr. ministro solicitou do seu collega da Fazenda, reiterando pedido feito em julho findo, a designação de um guarda-livros para a escripturação de patrimonial dos bens moveis e immoveis do Ministerio da Jusiça.

— O sr. ministro communicou ao seu collega das Relações Exteriores que, de accordo com as disposições legaes e medidas ultimamente tomadas, o Brasil tem o maior interesse na campanha contra o trafico do opio e drogas nocivas, esperando que sejam renovadas as providencias para sua inclusão na lista dos paizes com repartições encarregadas de expedir certificados de importação de taes substancias toxicas.

— Foram concedidos quatro mezes de licença ao guarda da Casa de Detenção Januario de Barros.

— O sr. ministro solicitou do prefeito desta capital, em complemento das medidas determinadas pelo Departamento de Saude Publica, relativas ao combate aos insectos nesta capital, serem, não só murados os terrenos baldios existentes no inicio da rua Jardim Botanico, como nivelado o aterro feito na lagôa Rodrigo de Freitas, principalmente nos sitios proximos ás habitações, afim de se evitar que as moscas e os mosquitos invadam os domicilios circumvisinhos.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3.ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral-fiscaes: Lucas, Acelyno, Macedo e Bueno.

— Os fiscaes seccionaes abaixo devem apresentar hoje, á Central, ás 10 1|2 horas; o seguinte pessoal: da 1.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 30.ª secções — seis guardas de cada uma; da 10.ª, 12.ª e 13.ª — quatro de cada uma; da 14.ª e 17.ª. — dois, concorrendo a Central com nove guardas e dois chefes de turmas, devendo comparecer os fiscaes: Silveira, Santos Martins e Siqueira.

— Devem, comparecer, amanhã, á secretaria; ás 13 horas, o ajudante Peixoto e os guardas: 17, 59, 97, 193, 397 e 593; e ás 11 horas, os guardas 177, 1.284 e 1.216.

— Foram transferidos: da Central: para a 3.ª secção, o de 1.ª 33 e para a 13.ª o dito 286; da 13.ª para a 17, o de 3.ª 1.028; da 3.ª para a 30.ª o de 3.ª 1.257; da 17.ª para a 1.ª, o de reserva 1.277; da 6.ª para a 1.ª, o de 3.ª 954; e, para a Central; da 3.ª, o de 1.ª 436; da 14.ª, o de 2.ª 689; e da 17.ª o de 3.ª 872, que se acham licenciados.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por 6 mezes, o guarda do reserva 1.279.

No Ministerio da Agricultura

O ministro dispensou o chefe de secção, interino, da Estação Experimental de Goytacazes, no Espirito Santo, agronomo Diomedes Wallerstein Pacca, da commissão que exercia no Instituto Biologico de Defesa Agricola.

— Para representar o Estado do Espirito Santo, na reunião do Conselho Superior de Defesa Agricola, convocado para terça-feira proxima, afim de resolver sobre o combate á praga dos cafeeiros, o presidente do mesmo Estado annunciou ao ministro haver designado o dr. Benvindo Novaes.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá resolveu, hontem, substituir o art. 20 das Instrucções Technicas e regulamentares para a execução dos serviços de construcção de novas linhas, a cargo da 5ª divisão provisoria da Estrada de Ferro Oéste de Minas, approvadas por portaria de junho do anno passado.

Resulta dessa alteração, que o respectivo pessoal não terá direito a nenhum augmento provisorio de vencimentos.

Apenas, aos funccionarios das outras divisões, que prestarem serviços áquella, extraordinarios ou fóra das horas do expediente, caberão as diarias que forem fixadas pelo director da Estrada, sem que excedam, entretanto, do total de 200$ por mez.

Ao director da Estrada, pelos serviços prestados á alludida divisão, competirá a diaria que fôr arbitrada pelo ministro.

— Tendo em inquerito procedido contra o agente de 3ª classe da Central do Brasil, Jayme de Souza Balthar, ficado apurado não a sua deshonestidade mas apenas irregularidades decorrentes da sua falta de zelo e indisciplina, o ministro resolveu considerar bastante punido o referido funccionario com o afastamento preventivo do serviço que soffreu, mandando cancellar a penalidade posterior que lhe foi imposta, por acto de agosto ultimo.

CORREIOS

Por portarias de hontem, o director exonerou, por abandono de emprego, o ajudante da agencia de Palmyra, Matheus Lincoln Gonçalves Coelho; nomeou, auxiliar, interino, da agencia de Barra do Pirahy Antonio da Cunha Motta; auxiliar la agencia de Campos, Anisio Albuquerque Maranhão; o servente de 2ª classe da Directoria Geral, o auxiliar de servente, Zacharias de Carvalho; e promoveu a servente de 1ª classe, da mesma directoria, o de 2ª, José Alves da Silva.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito exonerou por abandono de emprego as adjuntas de 3.ª classe dd. Edul da Motta Rezende, Diva Muller e Diva Figueiredo de Noronha.

— O prefeito foi hontem procurado por uma commissão de lavradores de Campo Grande e Guaratiba, que solicitou do governador da cidade providencias no sentido de ser executada a lei do Conselho que isenta de todos os impostos os muares destinados ao serviço de lavoura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Octavio Tarquinio de Souza, representante do Ministerio Publico, junto do Tribunal de Contas.

— O menino Helio, filho do sr. Antonio Costa, funccionario da Casa da Moeda.

— O sr. Orlando Costa, do commercio desta praça.

— O sr. Oswaldo Carneiro, funccionario da administração superior da Comp. Souza Cruz.

— A senhorita Alcina Tavares Figueira, filha do sr. Deolindo Tavares Figueira e alumna da Escola Normal.

— A menina Aida, filha do dr. Antonio Ferreira e Salles.

— D. Hilda Brandão, esposa do senador Bueno Brandão.

— D. Regina Haritoff, mãe do sr. Alexis Haritoff, da administração da "A Noticia".

Amanhã:

— O sr. Armando Pfaltzfragg, director-thesoureiro da Agencia Americana.

— O sr. Domingos José Vaz Dias, capitalista e commerciante no Rio G. do Sul.

— D. Luiza Gonçalves Amaro, esposa do sr. Antonio Alves Amaro, socio da firma Santos & Amaro, desta praça.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento: Edgard de Marco e Déa Magalhães; Antonio Corrêa Valente de Lemos e Malvina Valente Coutinho; José Alipio Vieira e Clelia Immaculada Augustini; Salomão Aldi e Eunice da Silva França; 1º tenente José Coutinho Pereira e Carlota Souza; Guilherme Mendes e Arnalda Oliveira; José Ferreira Junior e Edith Pinto Gonçalves; Ubaldo dos Santos Cardoso e Rosa Pereira Villard; Moacyr Ferreira da Rocha e Clementina Rodrigues Dias; dr. Clovis Santiago da Nobrega e Maria da Cruz Gouvêa; dr. Manoel Tavares Cavalcanti e Carlota Margarida Niederauer; Elias Meira de Vasconcellos e Edith Julia de Souza; Ludwig von Deald Arnl e Alice Miranda Pinto; Emmanuel de Lima Steele e Celeste Alvim Saldanha; Manoel Paes Coelho e Nair Rodrigues; Nicolão Andréa e Antonia de Freitas Duarte; Carlos da Silva Felicio e Camilla Luiz Westate; Domingos Granzib e Elvira Francisca Antonia Santoro; Oswaldo Azevedo Gomes e Cenyra Oliveira Menezes; Florindo Rizão e Jurney Garcia Rosa; José Ferreira e Emilia Alves de Oliveira; Antenor Francisco dos Santos e Guilhermina Maria da Conceição; Manoel Nobrega Gomes e Maria Stella Leal; Antonio Marques dos Santos e Hilda Pereira Barbosa; José Gonçalves de Castro e Florinda de Jesus; José Soares da Silva e Dolores Menezes da Silveira; Martiniano Gonzaga de França e Roselmira Felicia da Silva; José Avelino Gonçalves e Honorina de Mendonça.

NUPCIAS

Na residencia dos paes da noiva, o sr. ministro A. Tavares de Lyra e esposa, á rua Voluntarios da Patria n. 435, terá logar, hoje, ás 16 horas, o casamento da senhorita Sophia Augusta Tavares de Lyra com o dr. Roberto Lyra, promotor publico-adjunto e advogado em nosso fôro. Ambas as ceremonias serão revestidas de grande intimidade, por motivo de molestia da mãe da noiva.

Servirão de testemunhas: por parte da noiva, no acto civil, o senador Antonio Azeredo e esposa, e, no religioso, os paes do noivo, senador João Lyra e senhora; por parte do noivo, no civil, o dr. Geraldo Rocha e a viuva ministro Lucio de Mendonça, e, no religioso, os paes da noiva.

NASCIMENTOS

O lar do 1º tenente da Armada, Victor de Sá Earp e de sua esposa d. Stella de S. Earp, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que será baptisada com o nome de Carmen Stella.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na matriz do Engenho Novo, a menina Arlette, filha do sr. Léo da Rocha Vianna, funccionario do Ministerio da Agricultura.

MANIFESTAÇÕES

PROFESSOR JOÃO DE OLIVEIRA SA' — As alumnas do professor João de Oliveira Sá, fizeram hontem de surpresa, uma manifestação de apreço ao seu mestre, offerecendo-lhe um mimo como lembrança. O professor agradeceu penhorado essa homenagem em breves palavras de estimulo e amor ao estudo, que mais uma vez aconselhou ás suas alumnas.

CHA'S-DANSANTES

Hoje, das 16 ás 22 horas, realizar-se-á, no Club Natação e Regatas, um chá dansante que a directoria da União dos Empregados no Commercio promove em beneficio do Sanatorio dos Empregados no Commercio.

— No Copacabana Palace Hotel a respectiva directoria offerece, hoje, um chá-dansante á sociedade carioca, das 16 ás 21 horas.

FESTAS

E' hoje, das 13 ás 18 horas, que se realiza, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio do Asylo Isabel, promovido por um grupo de senhoritas. O programma é deveras attraente, pela variedade das diversões.

Commemorando o 36º anniversario da sua fundação, o Instituto Ferreira Vianna realiza, amanhã, uma festa para a qual foram distribuidos convites, achando-se o estabelecimento franqueado ao publico.

— A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes commemorou a passagem do anniversario natalicio de seu presidente, dr. Iturbides Estevão, com uma sessão solemne, constando essa homenagem da inauguração do pavilhão daquella agremiação.

Falou o dr. Manoel Bernardino, segundo secretario da sociedade, que offereceu um delicado mimo ao homenageado e enalteceu os predicados deste.

Falaram, ainda, os srs. dr. Bricio Filho e Gomes Galvão de Miranda, e, por fim, o homenageado, produzindo uma oração de agradecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa breve á séde da sua diocese, Victoria, o titular daquella prelazia, revmo. d. Benedicto Alves de Souza.

— Chegou de Aracaju' o dr. Epitacio Monteiro Pessoa, chefe da delegação do Tribunal de Contas naquelle Estado.

— Regressa amanhã de S. Paulo o dr. Calmon Vianna, advogado nesta capital.

— No "Itauna" e em companhia de sua familia, seguiu para a Bahia o dr. Abilio Borges.

— Partiu hontem para Montevidéo o coronel João Baptista da França Mascarenhas.

— Vindos de Cysneiros, Minas Geraes, acham-se nesta capital, o capitão Francisco Julio dos Santos e o cirurgião dentista Francisco Condomar dos Santos.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Para festejar o 35º anniversario de seu enlace matrimonial, o dr. Eduardo Moreira e sua esposa, dona Maria Luiza Soares Moreira, farão celebrar, ás 10 horas de hoje, missa em acção de graças no altar-mór da egreja da Candelaria.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Luiz Silva, falleceu hontem a sra. d. Laura de Souza, esposa do sr. Antenor de Souza.

O enterro de d. Laura de Souza, que contava 52 annos de edade, realiza-se hoje, saindo o feretro ás 10 horas, da casa acima, para a necropole de Inhaúma.

ENTERROS

No paquete "Voltaire" é transportado hoje para a America do Norte, o corpo embalsamado de d. Laura Kearney, esposa do capitão de mar e guerra T. A. Kearney, sub-chefe da missão naval norte-americana.

A distincta senhora falleceu na madrugada de hontem, repentinamente. Seu esposo acompanha o corpo até Nova York.

— Teve uma feição de accentuado pezar o acto de inhumação dos restos mortaes de d. Alice Sá Freire, esposa do dr. Milciades de S. Freire. Não só pelo numeroso acompanhamento, como pela qualificação das pessoas presentes e a alluvião de corôas, grinaldas e flores esparsas, que ficaram sobre a campa da extincta senhora, essas demonstrações de saudoso affecto expressaram quanto a sua morte foi sentida em todas as camadas sociaes, pois em todas a fallecida senhora soube cultivar affeições.

O dr. Milciades de S. Freire tem recebido innumeros telegrammas e visitas, que ao seu lar levam a palavra do pezar e da resignação.

— No cemiterio de S. João Baptista realizou-se o sepultamento do joven sportman nautico Armando Ferreira Gomes, conhecido nas rodas sportivas por "Armandinho". Pertencia ao Guanabara, e era o campeão de natação e bi-campeão de "water-polo".

Falleceu victimado por uma injecção de 914.

O seu enterro teve um caracter de sentido pezar, vendo-se representados todos os clubs sportivos e amigos numerosos do extincto.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de Nino Rodrigues Vieira;

no altar-mór, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Luiz Napoleão Doring;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Francisca Alvarez de Azevedo Amaral;

Na matriz da Candelaria, no altar-mór, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Alberto Rebello Valente;

Na matriz de Santo Antonio, altar de N. S. das Dores, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Dolores Reis;

Na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de Angelo Mérola;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Raul Valentim de Figeiró;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Castorina Soares de Almeida;

Na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Etelvina Béthencourt Gonçalves Pereira;

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Eurydice de Souza Ferreira;

Na egreja do Divino, na Piedade, ás 9 horas, por alma de Braz Antonio Messina;

Na capella dos Pobres Barnabitas, ás 8 horas, por alma de d. Maria Fonseca de Azevedo Amara';

— Na terça-feira:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Leopoldina de Azevedo Marques;

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Alfredo da Rocha Moreira;

Na matriz do Santissimo Sacramento, altar de S. Sebastião, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Odette Lima;

Na egreja de S. Jorge, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de Cezar Roberto.

— Realiza-se na proxima terça-feira, no altar-mór da Candelaria, uma missa por alma do marechal Hermes da Fonseca, por motivo da passagem do primeiro anniversario de sua morte.

DESEMBARGADOR PEREIRA DE ABREU — Realizou-se, hontem, na egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia, em suffragio da alma do desembargador dr. Ramiro Pereira de Abreu, pae do general Santa Cruz, chefe da casa militar da presidencia da Republica. Presente grande numero de pessoas, inclusive o dr. Edmundo da Veiga, representando o sr. dr. Arthur Bernardes, senadores e deputados federaes, altas autoridades civis e militares e familias da sociedade carioca, o officio religioso teve o acompanhamento de orchestra, que executou diversas musicas sacras.

Ao general Santa Cruz, por outro lado, têm chegado innumeras cartas, cartões e telegrammas de condolencias, procedentes desta capital e de pontos do interior do paiz, notando-se, entre muitos outros, despachos de governos estaduaes.

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("THEATRICAL WORLD")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpétua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! se a vi, fazem quarenta annos no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!" Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se; mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é estranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente, a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso da pure mercolized wax (cera pura mercolized) é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Porque as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

EM NICTHEROY

PARA ESCAPAR A' CASERNA

O dr. Léon Roussoulières, juiz federal seccional no Estado do Rio, concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetradas em favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: José Soares da Silva, de Itaócara; José Protasio de Oliveira, de Itaperuna, e José Domingues da Cunha, de S. Pedro d'Aldeia.

— O mesmo magistrado, tendo em vista as informações prestadas, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Epitacio Campos, em favor de Carleto Improta, alistado pelo municipio de Pirahy.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

A proposito do apparecimento do seu novo livro "A Reforma Constitucional", editado pela Livraria Leite Ribeiro, o dr. Araujo Castro recebeu do presidente da Republica o seguinte telegramma:

"De posse do exemplar do seu bem elaborado trabalho "A Reforma Constitucional", agradeço-lhe o obsequio da offerta e felicito-o por mais esse serviço prestado ás letras juridicas brasileiras. Cordiaes cumprimentos — Arthur Bernardes."

Reuniu-se hontem a A. Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Em assembléa geral ordinaria reuniu-se, hontem, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, sendo durante o o expediente lido um officio do dr. João Ubaldo Carrea, de Buenos Aires, participando a reunião do 2º Congresso Odontologico Latino Americano, naquella cidade, em outubro de 1925, e communicando que foi nomeada uma commissão para tratar da organização deste Congresso no Brasil, commissão esta constituida pelos professores drs. Coelho e Souza e Benjamin Gonzaga, e drs. J. B. Salema Garção Ribeiro, Alexandrino Agra, A. Labatut Simões e A. R. Sharp.

Passando á parte scientifica, assumiu a presidencia o dr. Roberto Etchbarne, que deu a palavra ao dr. A. L. Simões, que falou sobre um interessante caso da guela do lobo, sendo esta communicação discutida pelos drs. Agrippino Ether, Monteiro de Barros e Mirandolino de Miranda. Foi em seguida dada a palavra ao professor Frederico Eyer, que se occupou da anesthesia, regional e local, para as operações dentarias, mostrando-se francamente favoravel á anesthesia local para as extracções dentarias e outras pequenas operações na bocca, com a qual consegue sempre o mais completo resultado, alliviando completamente a dôr do paciente. Discutiram este assumpto os drs. A. Paes de Barros, Pedro Dias de Carvalho, Salema Garção Ribeiro, e A. Agra, ficando o mesmo assumpto em discussão para a proxima sessão.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Os ultimos jornaes de modas parisienses accentuam como mais em voga na presente estação os seguintes vestidos:

(1) De "crepella" verde impressa em preto, com um collete verde mais escuro, com botões de crystal branco e de um debrum preto, o vestido é pregueado de alto a baixo.

E' de um bellissimo effeito e muito leve.

(2) Vestido de seda-lã, côr de tijolo, armado de um galão marroquim, as pregas miudas partem da algibeira. Botões de madeira cinzentos.

(3) Vestido de "shantung" natural, ornado de um galão vermelho. A saia é guarnecida de pregas encruzadas.

E' uma "toilette" para senhorita, pela sua simplicidade e elegancia.

(4) Vestido de tecido escossez seda frotan. Este vestido abre na frente sobre um fundo de "crepella" preta.

Como se póde notar, são quatro lindas "toilettes" que têm encontrado uma geral acceitação, pelo seu commedimento, sobriedade de côres, simplicidade e linhas de elegancia.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 7 DE SETEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de setembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	Fr.	89.60	89.62
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	102.00	101.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.85	33.90
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	146.50	147.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	145.50	146.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.40	84.28
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	82.62	82.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	249.25	248.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.41.50	4.40.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.24.25	5.29.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.36.25	4.38.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.19.00	13.18.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.28.00	38.46.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.84.00	18.84.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000.024	0,000,000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.97.00	4.97.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		79	79
Novo Funding, 1914		71	72
Conversão, 1910, 4 %		41	42
De 1908, 5 %		57	58
Estaduaes:			
Districto Federal, 6 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		69 ½	69 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ½	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53	53
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		150	150
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ¾	23 ¾
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19	19
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		76.3	76.3
London & S. American Bank		7 ¾	7 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¼	57
Rente Française, 4 %		55.70	56.50
Rente Française, 5 %		65.20	65.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.20	53.30
Rente Française, 1918 (integralizado)		65.62	65.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.00	67.75

LONDRES, 6 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.60	11.60
S/Genova, á vista, por £	L.	102.00	102.00
S/Madrid, á vista, por £	P.	33.80	33.85
S/Berna, á vista, por £	F.	23.63	23.66
S/Paris, á vista, por £	F.	84.70	84.35
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	82.62	82.50
S/Lisboa, á vista, por £	d.	1 5/8	1 5/8
S/Nova York, á vista, por £	$	4.43.50	4.46.00

BERNA, 6 de setembro.

Taxas que vigoraram neste mercado ao fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.		356.25
Londres s/Berna, á vista, por £	23.63	23.66

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 6 de setembro.

O mercado do café a termo fez feriado hoje.

NOVA YORK, 6 de setembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	18	17 ¾
N. 7	17 ½	17 ¼
De Santos:		
N. 4	22 ¾	22 ¼
N. 7	20 ½	20 ½

HAVRE, 6 de setembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. ½ a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	397	396 ½
Para março	382 ¾	381 ½
Para maio	367	366
Para julho	353	352 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 6 de setembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. ¼ e baixa de 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	397 ½	397
Para março	381 ¾	382 ¼
Para maio	366	367
Para julho	352	353
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.800

HAVRE, 6 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	450
Na semana anterior	406
Em egual data de 1923	250
Café do Brasil:	
No dia de hoje	198.000
Na semana anterior	205.000
Em egual data de 1923	103.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	206.000
Na semana anterior	210.000
Em egual data de 1923	180.000

LONDRES, 6 de setembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	101.3	99.6
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 6 de setembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	39$000	39$000	21$800
Typo 7	37$000	37$000	19$800

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	45.190
No dia anterior	45.764
Em egual data de 1923	35.575
Sobre agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.493.987
No dia anterior	1.448.797
Em egual data de 1923	1.653.534

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 6 de setembro.

O mercado do café a termo para nova base, nesta praça, abriu, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	44$000	44$075
Para outubro	44$850	43$900
Para novembro	43$550	43$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje		28.000
No dia anterior		70.000

S. PAULO, 6 de setembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 49.000 saccas de café, contra 46.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	30.000	30.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	19.000	16.000	10.000

SANTOS, 6 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	44$000	44$075
Para outubro	44$250	43$900
Para novembro	43$200	43$500
Vendas		Saccas
No dia de hoje		41.000
No dia anterior		70.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de setembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 17 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 2 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo alta de 3 a 4 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.93	15.91
Maceió "Fair"	15.93	15.91
American "Fully" Midding	15.18	15.16
Opções:		
Para outubro	14.03	13.99
Para janeiro	13.87	13.83
Para março	13.90	13.87
Para maio	13.90	13.87

LIVERPOOL, 6 de setembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 7 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	11.99	13.93
Para janeiro	13.83	13.73
Para março	13.87	13.76
Para maio	13.87	13.77

NOVA YORK, 6 de setembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Alta de 4 e baixa de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.44	24.40
Para janeiro	23.92	23.98
Para março	24.79	24.22
Para maio	24.34	24.40

NOVA YORK, 6 de setembro.

O mercado do algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes compram no Wall Street. Alta de 6 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.58	24.44
Para janeiro	24.08	23.92
Para março	24.25	24.19
Para maio	24.43	24.34

PERNAMBUCO, 6 de setembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	400
Existencia:	
No dia de hoje	2.400
No dia anterior	2.400

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de setembro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	4.900

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de setembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.80	14.90
Para novembro	15.09	15.19

E. RIBEIRO & Cia.

IMPORTADORES - EXPORTADORES
RUA THEOPHILO OTTONI, 1
Tel. N. 6804

STOCK — PREÇOS REDUZIDOS
Oleos de Côco, Andiroba e Copahyba, Ceras de Abelha e Carnahúba, Borracha fina Pará e Mangabeira, Polvilho, Resinas Jatobá e Angico.

COSTA BRAGA & C.

(CASA DE CHAPE'OS POR ATACADO, FUNDADA EM 1863)

RUA DE S. PEDRO N. 72

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL, INCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES E PAPEIS DE CREDITO

Balancete da SECÇÃO BANCARIA, em 30 de agosto de 1924

ACTIVO

Valores caucionados		52:000$000
Papeis de credito		15:242$110
Administração de immoveis		17.637:000$000
Hypothecas em administração		669:000$000
Valores em deposito		4.076:438$812
Letras a cobrança		886:063$926
Letras descontadas		1.612:791$588
Contas correntes		2.260:390$767
Committentes		271:408$684
Caixa:		
No cofre e depositado em Bancos		855:427$556
Diversas contas		275:284$461
	Rs.	28.610:992$904

PASSIVO

Capital desta secção		400:000$000
Titulos e valores em caução		52:000$000
Propriedades de terceiros		17.637:000$000
Valores hypothecarios em deposito		669:000$000
Depositos a prazo fixo		58:636$500
Depositantes de titulos e valores		4.076:438$812
Caução de titulos		358:870$150
Cobranças		820:42**726
Contas correntes:		
Movimento	3.277:049$910	
Limitadas	120:968$969	3.398:018$879
Committentes		629:743$914
Diversas contas		510:847$923
	Rs.	28.610:992$904

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1924.

COSTA BRAGA & C.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, com um movimento pequeno de negocios, não tendo havido maior procura de letras para remessas e tendo sido poucos os papeis particulares em demanda de collocação.

Os bancos iniciaram os saques a.... 5 19/64 e 5 5/16 d., comdinheiro a.... 5 23/64 e 5 3/8 d., mas, dentro em pouco tornou-se geral a taxa de 5 5/16 d., com varios bancos sacando a 5 21/64 d.

Fechou o mercado, assim, bem inspirado, com os bancos comprando a 5 3/8 e 5 25/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 53$000 e 53$500 e a libra-papel a 45$500 e.... 46$000.

O dollar regulou: a prazo, de 10$280 a 10$320, e á vista, de 10$250 a 10$350.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 9/32 a	5 5/16
Paris	$535 a	$542
Nova York	10$200 a	10$320
Praças	A' vista	
Londres	5 7/32 a	5 17/64
Paris	$540 a	$545
Italia	$448 a	$453
Portugal	$315 a	$320
Nova York	10$250 a	10$350
Canadá	—	10$250
Suissa	1$935 a	1$955
Hespanha	1$355 a	1$370
Japão	—	4$250
Suecia	2$730 a	2$756
Dinamarca	—	1$720
Noruega	1$420 a	1$436
Hollanda	3$940 a	3$999
Syria	—	$549
Belgica	$510 a	$516
Slovaquia	$308 a	$313
Allemanha (por milhão de marcos)	—	—
Marco da renda	2$460 a	2$470
Austria (por 1.000 corôas)	$150 a	$160
Rumania	$057 a	$066
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$653
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$540 a	$543
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$120
B. Aires (papel)	3$550 a	3$620
B. Aires (ouro)	8$100 a	8$120
Montevidéo	8$400 a	8$532
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 3/16 a	5 1/4
Paris	$543 a	$550
Italia	$449 a	$454
Nova York	10$280 a	10$400
Belgica	$514 a	$519
Hespanha	1$370 a	1$372
Suissa	1$950 a	1$952
Hollanda	—	3$960

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$653 papel por 1$000 ouro.

O dollar foi cotado, nesse banco, a 10$350 á vista, e a 10$320 a prazo.

Bolsa de Titulos

Não despertaram maior interesse os trabalhos no mercado de fundos, por isso que os respectivos negocios foram realizados em pequena escala, não só sobre as apolices, como sobre todos os outros papeis em evidencia.

Os papeis em negociação ficaram sem modificação de preços, fechando quasi todos em boas condições de estabilidade, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	34 a 788$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	108 a 741$000
De 1:000$, nom.	16 a 742$000
De 1:000$, nom.	258 a 743$000
De 1:000$, port.	50 a 652$000
De 1:000$, port.	80 a 653$000
De 1:000$, port.	15 a 654$000
Obrig. do Thesouro	160 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	8 a 162$000
Dec. 1.535, 7 %	8 a 162$000
Dec. 1.933, 8 %	70 a 170$500
Dec. 1.933, 8 %	29 a 171$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	9 a 97$000
Brasil	91 a 392$000

ACÇÕES

Companhias:	
Loterias	103 a 73$000
Minas S. Jeronymo	16 a 134$000
Conf. Industrial	50 a 230$000
D. de Santos, nom.	25 a 455$000
DEBENTURES	
Industrial Campista	50 a 195$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado, devidamente informado, o processo de recurso em que é interessada a firma Casimiro, Fernandes & C., estabelecida em Pernambuco.

— Por portaria de hontem o inspector determinou que, até ulterior deliberação, passem a servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios:

Portas de saida — Armazem 2, Joaquim Fernandes da Silva; armazem 18, Horminio Rodrigues de Loureiro Fraga.

Conferencias avulsas — Jovino Barral da Fonseca.

Manifestos distribuidos — N. 1.269, vapor inglez "Khartum", de Cardiff, ao escripturario Carlos Lyra; n. 1.270, vapor hespanhol "Arantzazú Mendi", de Rotterdam, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.271, vapor nacional "Bagé", de Hamburgo, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.727, vapor francez "Hoedic", de Buenos Aires, ao escripturario Assumpção; n. 1.273, vapor sueco "Gallia", de Bahia Blanca, ao escripturario Caio Werneck; n. 1.274, vapor italiano "Duca d'Aosta", de Napoles, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.275, vapor hespanhol "Infanta Isabel de Bourbon", de Buenos Aires, ao escripturario Lino Barcellos; n. 1.276, vapor inglez "Voltaire", de Buenos Aires, ao escripturario Milton Barbosa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	178:415$496
Em papel	211:227$779
Total	389:643$275
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	1.919:941$447
Em egual periodo do 1923	1.185:206$720
Differença a maior em 1924	734:734$727

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	87:564$800
De 1 a 6 do corrente	687:411$700
Em egual periodo do anno passado	302:476$300
Differença para mais em 1924	384:935$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo) .... 3$380

Generos de consumo

CAFÉ

O movimento verificado, hontem, no mercado de café, foi sensivelmente moderado, tendo corrido escassa a procura para novos negocios e tendo as cotações accusado uma pequena baixa.

Com effeito, o typo 7 desceu á base de 50$000 por arroba, mas o mercado se conservava calmo a esse preço.

Foram vendidas na abertura 2.371 saccas e no fechamento 5.044, no total de 7.415 ditas.

O mercado fechou sem interesse, com animados embarques e moderadas entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.920
Pela Central	1.567
Por cabotagem	—
Total	12.487
Desde o dia 1º	89.791
Média	17.958
Desde 1º de julho	976.521
Média	15.024
Embarques:	
Para a Europa	20.438
Para os Estados Unidos	1.500
Para o Rio da Prata	1.200
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	1.000
Total	24.138
Desde o dia 1º	51.313
Desde 1º de julho	903.595
Em egual data de 1923	882.472
Existencia:	
No mercado	378.096
Em egual data de 1923	668.083

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	54$300
Typo 4	53$300
Typo 5	52$300
Typo 6	51$300
Typo 7	50$300
Typo 8	49$300
Vendas (saccas)	11.658

Mercado estavel.

Mercado firme.

Pauta .... 3$310

NO DIA 6

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.371
A' tarde	5.044
Total	7.415

Preços pela arroba:

Typo 7	50$000
Typo 7 em 1923	28$600

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	45$500	49$0..
Outubro	49$350	49$300
Novembro	49$550	49$500
Dezembro	49$700	49$400
Janeiro	49$800	49$500
Fevereiro	—	49$550
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Setembro	49$400	49$000
Outubro	49$350	49$100
Novembro	49$350	49$300
Dezembro	49$600	49$300
Janeiro	49$600	49$300
Fevereiro	49$700	49$400
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		30.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		36.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	875
Fraga Irmão & C.	820
E. Johnston & C. Ltd.	750
Cohen Arrigoni & C.	625
Pinheiro Ladeira & C.	250
Ornstein & C.	539
Rebello Alves & C.	174
Castro Silva & C.	1.250
Pinto & C.	625
F. Soares & C.	250
Mc. Kinlay & C.	330
Hard, Rand & C.	750
Para Genova:	
Lage & Irmãos	500
Carlo Pareto & C.	1.392
Castro Silva & C.	6
Pinto Lopes & C.	700
E. Johnston & C. Ltd.	400
Ornstein & C.	750
Mc. Kinlay & C.	330
Para Las Palmas:	
Mc. Kinlay & C.	200
Ornstein & C.	75
Para Nova York:	
Grace & C.	330
Pinto Lopes & C.	250
I. R. F. Matarazzo	1.191
Arbuckle & C.	1.500
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Para Rotterdam:	
Pinto & C.	125
Ornstein & C.	187
Hard, Rand & C.	500
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	1.000
Pinto & C.	86
C. E. de R. de Café	500
E. G. Fontes & C.	1.250
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	675
E. Johnston & C. Ltd.	500
Ornstein & C.	500
Mc. Kinlay & C.	700
Para o Havre:	
Grace & C.	1.500
Pinto Lopes & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	6.000
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	300
Mc. Kinlay & C.	700
Norton Megaw & C.	800
Para Laguna:	
F. Soares & C.	10
Para Santos:	
A. S. Michelet	500
Total	31.305

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, estavel e inalterado, tendo sido regular o movimento de entregas e moderado o de entradas.

Os preços se conservaram bem inspirados, tendendo a melhorar a situação do mercado, cujo stock se considerava pequeno.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	75$000 a 82$000
Primeiras sortes	70$000 a 78$000
Medianos	67$000 a 75$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Fardos
No dia de hontem	404
Saidas	624
Existencia	6.855

ASSUCAR

Verificaram-se nesse mercado pequenas entradas e saidas, considerando-se estacionarias as suas condições.

As cotações permaneceram nominaes.

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.100
Saidas	1.137
Existencia	10.420

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Setembro	—	65$000
Outubro	63$700	62$900
Novembro	61$300	60$500
Dezembro	61$000	59$800
Janeiro	60$700	59$500
Fevereiro	61$000	59$500
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	—	65$000
Outubro	63$700	62$000
Novembro	61$500	60$700
Dezembro	60$600	59$000
Janeiro	60$700	59$400
Fevereiro	60$700	59$300
Mercado calmo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		4.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	8$000 a 8$300
Superior	7$400 a 7$800
Regular	6$700 a 7$200

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$500
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$000 a 3$200
Lata de 2 kilos	3$000 a 3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$700 a 2$800
De fumeiro	3$500 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	28$500 a 29$000
Misturado e regular	27$000 a 27$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	28$000 a 28$500
De 2ª qualidade	27$000 a 27$500
De 3ª qualidade	24$000 a 24$500
Grossa	20$000 a 20$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	900$000 a 950$000
De 38 gráos	870$000 a 880$000
De 36 gráos	840$000 a 850$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa .... — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa .... — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	480$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty	530$000 a 540$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Pates e mantas	—	2$300
Puras mantas	—	2$300
Fronteira:		
Pates e mantas	Nominal	
Puras mantas	Nominal	
Rio Grande:		
Pates e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Pates e mantas	—	—
Puras mantas	1$700 a	2$300
Minas e S. Paulo:		
Pates e mantas	1$800 a	2$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1 vitello e 2 1/4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 50 rezes, 1 3/4 vitello e 2 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	519
Vitellos	106
Porcos	117
Carneiros	79

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 489 rezes, 97 vitellos e 101 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.205 rezes, 229 vitellos e 401 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 467 1/4 rezes, 103 1/4 vitellos, 112 1/4 porcos e 79 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	2$800 a 3$000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	80$000 a 84$000
Brilhado de 2ª	74$000 a 76$000
Especial	76$000 a 78$000
Superior	70$000 a 74$000
Bom	60$000 a 62$000
Regular	55$000 a 58$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	—
Refinado de 2ª	—	1$300
Refinado de 3ª	—	1$200

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	165$000 a 170$000
Superior	162$000 a 164$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	—	$440
Regulares	—	$400

BANHA

Por caixa:	
Especial	210$000 a 220$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$200 a 2$300

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	2$300
Especial	—	2$400
Especial	—	2$300
Regular	—	2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	28$000 a 28$500
De 2ª qualidade	27$000 a 27$500
De 3ª qualidade	24$000 a 24$500
Grossa	20$000 a 20$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	64$000 a 67$000
Preto regular	60$000 a 63$000
Mulatinho	70$000 a 72$000
Branco commum	74$000 a 77$000
Manteiga	70$000 a 72$000
Côres não especificadas	50$000 a 70$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	28$500 a 29$000
Misturado e regular	27$000 a 27$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$700 a 3$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Genova e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Tommaso di Savoia".

De Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Bagé".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Victoria".

De Santos, o paquete nacional "Itacava".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Voltaire".

De Norfolk e escalas, o vapor nacional "Cabedello".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Hoedic".

SAIDAS NO DIA 6

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "T. di Savoia".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Icarahy".

Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Atlanta".

Para Helsingfors e escalas, o vapor sueco "San Francisco".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Hoedic".

Para Avonmouth e escalas, o paquete nacional "Jaboatão".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itacava".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Fernmoor".

VAPORES ESPERADOS

Southampton — "Andes"	7
Nova York — "Vauban"	7
Rio da Prata — "Almanzora"	7
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	7
Rio da Prata — "Canadá Marú"	7
Recife — "Iris"	7
Montevidéo e escs. — "P. de Moraes"	8
Montevidéo — "Baependy"	8
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	9

VAPORES A SAIR

Southampton e escs. — "Almanzora"	7
Genova — "Ré Vittorio"	7
Laguna e escs. — "Lucania"	7
Rio da Prata — "Vauban"	7
Nova York — "Voltaire"	7
Rio da Prata — "Andes"	7
Kobe e escs. — "Canadá Marú"	7
Hamburgo — "Madeira"	7
Nova York — "Taubaté"	8
Ponta d'Areia — "Iraty"	8
Hamburgo e escs. — "Alwald"	8
Caravellas — "Icarahy"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Pará e escs. — "Itapema"	8
Portos do Sul — "Itaiba"	9
Penedo e escs. — "Ilhéos"	9
Rio da Prata — "Cap Norte"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Portos do Norte — "Ceará"	9
Portos do Sul — "Cte. Capella"	9

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A VESPERAL DE HOJE, NO MUNICIPAL

Gilda Dalla Rizza, cantará, hoje, em vesperal, e pela ultima vez, nesta temporada a opera "Traviata", como protagonista.

Ao seu lado cantarão Angelo Minghetti e Damiani, dirigindo a orchestra o maestro Bellezza.

"SANSÃO E DALILA" SERA CANTADA, A' NOITE

Em recita commemorativa da data da Independencia, realiza-se esta noite, no Theatro Municipal, uma récita extraordinaria em que será representada a opera "Sansão e Dalila", que tem como protagonistas os artistas Stepia Bielina e Gabriella Besanzoni, sendo a orchestra regida pelo maestro Cooper.

"A TOSCA", EM RECITA DE ASSIGNATURA

A 13ª recita de assignatura, do Theatro Municipal, será realizada, amanhã, com a representação da "Tosca". Pela primeira e unica vez, a cantora sra. Gilda Dalla Rizza encarnará a protagonista, em que tem uma de suas criações mais artisticas.

Cantarão tambem o tenor Minghetti e o barytono Zalewsky, que encarnará o barão Scarpia.

MUSICA

AUDIÇAO DE VIOLINO

Realiza-se, hoje, no salão nobre do edificio da Associação dos Empregados do Commercio, uma audição de violino por alumnos do professor Francisco Chiaffitelli.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo sr. Jayme Figueiras.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Motivos inevitaveis e imperiosos impedem que a Sociedade de Cultura Musical realize este anno o festival em homenagem á memoria de Leopoldo Miguez, a verificar-se no dia 9 deste mez. O 24º concerto terá, então, outro programma e realizar-se-á na semana immediata. O 25º concerto será no dia 28, tambem deste mez, e constará da audição de composições de Cesar Franck.

O CINEMA

Programmas novos

"ESCANDALO SOCIAL", NO AVENIDA

E' hoje o ultimo dia em que a téla do Cinema Avenida nos dá o bellissimo film da Paramount, "Deshonra honesta", com os artistas Lon Chaney, Ricardo Cortez e Conway Tarle, dando como extra um bello numero dos desenhos animados da Paramount com o famoso "gato Felix". Amanhã entrará em exhibição o grandioso super da Paramount, "Escandalo social", em que teremos occasião de mais uma vez applaudir essa artista eminente que é Gloria Swanson, a par de Rod La Rocque e Ricardo Cortez. "Escandalo social" é um film de luxo e de intensa paixão, um dos trabalhos mais bellos que nos tem mandado a Paramount com essa linda e admirada artista.

"OMAR, O POETA", NO ODEON

Já se foi a época em que se apresentava um artista de fama, para um film. Hoje em dia elles apparecem nos grupos, como no grande e extraordinario romance "Omar, o poeta".

Guy Bates Post, o herói de "O Mascara", artista de recursos magnificos, é o "poeta", cujo romance de amor aqui se canta; Virginia Brown Faire, é a noiva que lhe roubam para levar ao pachá, caracterizado admiravelmente por Noah Beery. A adoravel Patsy Ruth Miller é a amorosa Shireen que surge depois, com os seus encantos. "Omar, o poeta" é um trabalho de um grande vulto, e de grande luxo. E' uma superproducção, em que os letreiros são impressos no systema "prizma". E, emfim, uma super-producção do Programma Serrador, que vae ser exhibida amanhã, no Odeon.

Hoje, pela ultima vez, o lindo film de Constance Talmadge — "O repique das bodas".

Informações e boatos

Acaba de circular o primeiro numero do semanario artistico "Rio-Theatro", de que é redactor principal o sr. Terra de Senna e proprietario o sr. Celestino Silveira.

Bem cuidado, offerece o seu texto, a que illustram varias gravuras, leitura interessante e variada.

*** As companhias que trabalham actualmente no Palacio e no Republica, realizam hoje, domingo, dois espectaculos no theatro da rua do Passeio, tanto á tarde como á noite, será representada a comedia "As duas causas", magnifico trabalho do sr. Alves da Cunha, que é muito bem secundado pelas sras. Bertha de Bivar, Maria Pinto e srs. Henrique Alves e Lino Ribeiro; no Republica a companhia de revistas e operetas do Theatro Eden, de Lisboa, representará na "matinée" e nas duas sessões da "soirée" a revista "Tiro ao alvo", que é a "great attration" do momento.

*** Estreará breve, no Cinema Central, a interessante artista de variedades, sra. Araceli D' ró, que o nosso publico já tantas vezes tem applaudido nos nossos theatros.

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "Traviata" ("matinée") e "Sansão e Dalila" (á noite).
CARLOS GOMES — "Quando o amor vem..." (vesperal) e "O café do Felisberto" (á noite).
PALACIO — "As duas causas".
TRIANON — "As levianas".
JOÃO CAETANO — "A patativa".
RECREIO — "A' la Garçonne".
REPUBLICA — "Tiro ao alvo".
S. JOSE' — "Forrobodó".

Cinemas

ODEON — "Repique de bodas".
PARISIENSE — "O homem da gazolina".
AVENIDA — "Deshonra honesta".
CENTRAL — "Beijos que torturam".
PATHE' — "O rei pastor".
IRIS — "O rei pastor".
IDEAL — "Viva o bello sexo!"
AMERICANO — "Zaza".
BRASIL — "O piloto caprichoso", e "O trabalho".
AMERICA — "Vencida pelo amor"
TIJUCA — "O signal de perigo"

DE 1 A 6 DE SETEMBRO DE 1924	
Dia 1 — Segunda-feira . .	210 e 10
Dia 2 — Terça-feira . . .	926 e 25
Dia 3 — Quarta-feira. . .	482 e 82
Dia 4 — Quinta-feira . . .	421 e 21
Dia 5 — Sexta-feira . . .	117 e 47
Dia 6 — Sabbado	189 e 89

PEQUENOS ANNUNCIOS

Ultimas Noticias

CHRONICA MUSICAL

"I SALDUNI"

Por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a retirar a impressão critica sobre a representação, hontem, no Theatro Municipal, da opera do Leopoldo Miguez, "I Salduni", do nosso companheiro sr. Rodrigues Barbosa.

Morreu a ultima filha de Francisco José

VIENNA, 6 (U. P.) — Falleceu no castello de Wallsee, a archi-duqueza Maria Valerina, esposa do archi-duque Franz Salvador, filha favorita do fallecido imperador Franz Joseph. A extincta contava 69 annos de edade.

ESTADO DO RIO

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE SANEAMENTO DA ENSEADA DE S. LOURENÇO

Conforme está noticiado, realiza-se hoje o inicio das obras de saneamento de S. Lourenço, devendo a essa solemnidade comparecer o presidente do Estado, acompanhado de suas casas civil e militar, secretarios do Estado, senadores, deputados federaes e estaduaes e funccionarios do Estado.

O acto inaugural dessas obras effectuar-se-á na parte que fica nos fundos do quartel da Força Militar, para a qual ha passagem pela rua Visconde de Sepetiba.

O ESTADO DO GENERAL POTYGUARA

O estado de saude do general Potyguara continúa melhorando dia a dia.

A's 23 horas, o hospital forneceu pelo telephone as seguintes informações: temperatura, 36.8; pulso, 81; movimento respiratorio, 26.

O general Potyguara levantou-se hontem por alguns minutos, tendo comido com bastante appetite.

A' hora em que nos foram dadas estas informações o enfermo estava repousando.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

BRUNSWICK, Maine, 6. (U. P.) — Os aviadores militares americanos, tenentes Smith, Wade e Nelson, partiram ás 12,04 com destino a Boston.

A Santa Sé e a Liga das Nações

ROMA, 6. (U. P.) — Nos circulos do Vaticano, a United Press conseguiu saber que a Santa Sé não se sente inclinada a entrar para a Liga das Nações como propuzera a delegação argentina no ultimo Congresso Eucharistico, reunido em Amsterdam.

A proposito do principe Loewenstein de Hanover, sobre a admissão do representante do papa na Côrte de Arbitramento, nunca chegou a materializar-se, segundo informam nos referidos circulos.

Festival no Jardim Zoologico em beneficio do Asylo Isabel

Promette desusada animação o festival, annunciado para hoje no Jardim Zoologico, em beneficio do Asylo Isabel.

A festa durará das 12 ás 18 horas, constando o programma de corridas, match de football, barraquinhas servidas por senhoritas, aranha que fala, carroussel, sortes, balanços, etc.

Tocará uma banda da Policia Militar. Será mantido o preço do costume.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas, do dia 6 até 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ainda ameaçador, com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite ainda fria; ascensão de dia, com maxima entre 21 e 22. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: léste, ainda ameaçador, com chuvas; littoral, serra, oéste e centro, entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: léste, manter-se-á baixa. littoral, serra, oéste e centro, noite ainda fria, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado, com chuvas e sujeito a trovoadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Escola Wenceslau Braz e Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª classes e escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincto) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filiaes.

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Professores cathedraticos, N a Z; Mestras e contramestras de Escolas Primarias e Titulados dos Proprios e da Inspectoria de Mattas.

"Rapidos" — Escolas Profissionaes, Colonia Agricola e Cemiterios.

CORREIOS

Esta repartição expede, hoje, malas pelos seguintes paquetes:

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas.

"Itapema", para Bahia e mais portos do Norte, até Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo, até ás 20.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 6 do corrente:

13480	200:000$000
9583	20:000$000
13321	10:000$000

5 premios de 5:000$000

58648	33905	38067	6080	28376

15 premios de 2:000$000

35333	8543	21460	49256	51789
21315	18474	32743	8641	54548
49262	49494	16835	12068	29523

ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo dos premios da Loteria do Estado de Minas Geraes extraida a 6 do corrente:

5901 (S. Ant. do Monte)	500:000$
9088 (B. Horizonte)	50:000$
2813 (Porto Alegre)	20:000$
9661 (Barra do Pirahy)	10:000$
2815 (Porto Alegre)	5:000$
7503 (Santa Maria)	5:000$
11025 (Uruguayana)	5:000$
11652 (B. Horizonte)	5:000$

10 premios de 2:000$000

2321	2925	8908	2460	3419
10584	2731	5065	11959	7995

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, por telegramma, extraida no dia 5 do corrente:

6631 (Rio)	500:000$
10067 (Rio)	50:000$
7864 (Caxias)	10:000$
4276 (Rio)	5:000$
5777 (Rio)	5:000$
10259 (Rio)	5:000$
2995 (Rio)	2:000$
3935 (Rio)	2:000$
4182 (Rio)	2:000$
4993 (Rio)	2:000$
7019 (Rio)	2:000$